

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	28
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	93
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	96
--	----

Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	97
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	98
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	99
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	10.774.114
Preferenciais	10.774.114
Total	21.548.228
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	13.093.012	12.754.701
1.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	98.553	91.307
1.01.01	Caixa	98.553	91.307
1.02	Ativos Financeiros	12.331.448	12.017.566
1.02.02	Ativos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através do Resultado	159.166	156.986
1.02.02.01	Títulos e Valores Mobiliários	159.166	156.986
1.02.04	Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	12.172.282	11.860.580
1.02.04.01	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	564.426	465.044
1.02.04.02	Aplicações no Mercado Aberto	2.199.979	2.410.278
1.02.04.03	Títulos e Valores Mobiliários	3.383.905	3.052.847
1.02.04.04	Operações de Crédito	4.968.520	4.897.874
1.02.04.05	Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	-310.755	-306.639
1.02.04.08	Outros Ativos Financeiros	1.366.207	1.341.176
1.03	Tributos	299.757	324.144
1.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	94.878	121.897
1.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	204.879	202.247
1.04	Outros Ativos	185.974	139.977
1.04.03	Outros	185.974	139.977
1.05	Investimentos	49.524	54.113
1.05.01	Participações em Coligadas	49.524	54.113
1.06	Imobilizado	64.658	64.582
1.06.01	Imobilizado de Uso	220.555	218.407
1.06.02	Direito de Uso de Arrendamento	202	242
1.06.03	Depreciação Acumulada	-156.099	-154.067
1.07	Intangível	63.098	63.012
1.07.01	Intangíveis	148.202	144.935
1.07.03	Amortização Acumulada	-85.104	-81.923

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	13.093.012	12.754.701
2.02	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	11.613.515	11.305.473
2.02.01	Depósitos	11.167.878	10.881.130
2.02.01.01	Depósitos à Vista	1.506.982	1.328.278
2.02.01.02	Depósitos de Poupança	2.469.557	2.477.447
2.02.01.03	Depósitos Interfinanceiros	205.494	130.877
2.02.01.04	Depósitos a Prazo	6.985.588	6.944.270
2.02.01.05	Depósitos Outro	257	258
2.02.02	Captações no Mercado Aberto	18.524	22.573
2.02.03	Recursos Mercado Interfinanceiro	18.305	1.851
2.02.04	Outras Captações	408.808	399.919
2.02.04.01	Recursos de aceites e emissão de títulos	16.507	17.170
2.02.04.02	Obrigações por repasses do país - Instituições Oficiais	392.301	382.749
2.03	Provisões	2.573	2.537
2.05	Outros Passivos	505.821	536.152
2.07	Patrimônio Líquido	971.103	910.539
2.07.01	Capital Social Realizado	713.000	663.000
2.07.01.01	Capital Social	663.000	663.000
2.07.01.02	Aumento de Capital	50.000	0
2.07.04	Reservas de Lucros	227.539	247.539
2.07.04.01	Reserva Legal	62.308	62.307
2.07.04.02	Reserva Estatutária	165.231	185.232
2.07.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	30.564	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receitas de Intermediação Financeira	479.139	399.494
3.01.01	Operações de Crédito	255.767	216.942
3.01.02	Resultado de Títulos e Valores Mobiliários	214.378	172.165
3.01.03	Aplicações Compulsórias	8.994	10.387
3.02	Despesas de Intermediação Financeira	-326.236	-278.566
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	-271.917	-231.704
3.02.02	Operações, Empréstimos, Cessões e Repasses	-8.008	-5.656
3.02.03	Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	-46.311	-41.206
3.03	Resultado Bruto de Intermediação Financeira	152.903	120.928
3.04	Outras Despesas e Receitas Operacionais	-102.685	-73.856
3.04.02	Receitas de Prestação de Serviços	31.309	31.965
3.04.03	Despesas com Pessoal	-65.213	-57.466
3.04.04	Outras Despesas de Administrativas	-56.395	-48.411
3.04.05	Despesas Tributárias	-13.557	-11.701
3.04.06	Outras Receitas Operacionais	22.244	30.889
3.04.07	Outras Despesas Operacionais	-15.884	-17.815
3.04.07.01	Outras	-11.116	-9.800
3.04.07.02	Despesa com Provisões Judiciais	-4.768	-8.015
3.04.08	Resultado da Equivalência Patrimonial	-5.189	-1.317
3.05	Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	50.218	47.072
3.06	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-16.942	-22.428
3.06.01	Corrente	-19.743	-21.288
3.06.02	Diferido	2.801	-1.140
3.07	Lucro ou Prejuízo das Operações Continuadas	33.276	24.644
3.09	Lucro ou Prejuízo antes das Participações e Contribuições Estatutárias	33.276	24.644
3.10	Participações nos Lucros e Contribuições Estatutárias	-2.712	-2.892
3.10.01	Participações	-2.712	-2.892
3.11	Lucro ou Prejuízo Líquido do Período	30.564	21.752
3.99	Lucro por Ação (R\$/Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	1,35	1,06
3.99.01.02	PN	1,49	1,17

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro ou Prejuízo Líquido do Período	30.564	21.752
4.04	Resultado Abrangente do Período	30.564	21.752

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido das Atividades Operacionais	98.398	588.600
6.01.01	Caixa Gerado pelas Operações	81.827	41.261
6.01.01.01	Lucro ou Prejuízo Líquido antes dos Tributos sobre o Lucro	30.564	21.752
6.01.01.02	Ajustes ao Lucro ou Prejuízo	51.263	19.509
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	16.571	547.339
6.01.02.01	Aplicação Interfinanceiras em Liquidez	-99.382	-100.728
6.01.02.02	Relações Interfinanceiras (Ativos/Passivos)	-47.648	92.696
6.01.02.03	Operações de Crédito	-112.841	-148.164
6.01.02.04	Outros Valores e Bens	-435	425
6.01.02.05	Outros Créditos	1.164	38.840
6.01.02.06	Créditos Tributários	27.188	-2.904
6.01.02.07	Depósitos	286.748	595.718
6.01.02.08	Captações no Mercado Aberto	-4.049	-4.489
6.01.02.09	Obrigações por Empréstimos e Repasses	9.552	22.368
6.01.02.10	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	-663	-22.384
6.01.02.11	Outros Passivos e Provisões	-21.140	9.023
6.01.02.12	Imposto de Renda e Contribuição Social	-19.743	-21.288
6.01.02.13	T.V.M. (valor justo no resultado)	-2.180	88.226
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-336.671	-67.406
6.02.01	TVM	-331.058	-56.490
6.02.02	Aquisição de Imobilizado de Uso	-2.172	-7.291
6.02.03	Baixa de Imobilizado de Uso	2	4
6.02.04	Aplicações no Intangível	-3.443	-3.629
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	35.220	34.743
6.03.01	Juros Sobre o Capital Próprio Pagos	-20.000	-21.192
6.03.02	Dívidas Subordinadas	5.220	5.935
6.03.03	Aumento de Capital	50.000	50.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-203.053	555.937
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.501.585	2.433.903
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.298.532	2.989.840

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros/Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	663.000	0	247.539	0	0	0	910.539
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	663.000	0	247.539	0	0	0	910.539
5.04	Transações de Capital com os Sócios	50.000	0	-20.000	0	0	0	30.000
5.04.01	Aumentos de Capital	50.000	0	0	0	0	0	50.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-20.000	0	0	0	-20.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	30.564	0	30.564
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	30.564	0	30.564
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	713.000	0	227.539	0	30.564	0	971.103

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros/Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	613.000	0	197.042	0	0	0	810.042
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	-28.501	0	-28.501
5.02.01	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	-9.603	0	-9.603
5.02.02	Implementação de novas normas contábeis (Res. CMN n° 4.966/21, Res. BCB n° 352/23 e Res. CMN n° 4.97	0	0	0	0	-18.898	0	-18.898
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	613.000	0	197.042	0	-28.501	0	781.541
5.04	Transações de Capital com os Sócios	50.000	0	-5.614	0	-15.578	0	28.808
5.04.01	Aumentos de Capital	50.000	0	0	0	0	0	50.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-5.614	0	-15.578	0	-21.192
5.04.07.01	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-15.578	0	-15.578
5.04.07.02	Juros Sobre o Capital Próprio Adicionais Propostos	0	0	-5.614	0	0	0	-5.614
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	21.752	0	21.752
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	21.752	0	21.752
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	663.000	0	191.428	0	-22.327	0	832.101

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	516.808	444.533
7.01.01	Intermediação Financeira	479.139	399.494
7.01.02	Prestação de Serviços	31.309	31.965
7.01.04	Outras	6.360	13.074
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-326.236	-278.566
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-50.299	-43.756
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-38.883	-33.373
7.03.02	Serviços de Terceiros	-11.416	-10.383
7.04	Valor Adicionado Bruto	140.273	122.211
7.05	Retenções	-5.507	-3.884
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.507	-3.884
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	134.766	118.327
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-5.189	-1.317
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-5.189	-1.317
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	129.577	117.010
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	129.577	117.010
7.09.01	Pessoal	67.925	60.358
7.09.01.01	Remuneração Direta	39.271	34.341
7.09.01.02	Benefícios	10.402	8.925
7.09.01.03	F.G.T.S.	3.210	2.942
7.09.01.04	Outros	15.042	14.150
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	30.499	34.129
7.09.02.01	Federais	28.496	32.104
7.09.02.02	Estaduais	15	19
7.09.02.03	Municipais	1.988	2.006
7.09.03	Remuneração do Capital de Terceiros	589	771
7.09.03.01	Aluguéis	589	771
7.09.04	Remuneração de Capital Próprio	30.564	21.752
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	30.564	21.752

Comentário do Desempenho

Relatório de Administração 1T2026



Pode
Contar



Banese



BANCO DO ESTADO DE SERGIPE S.A.

RELATÓRIO DE RESULTADOS DO 1T26

Para Divulgação Imediata: Aracaju, 15 de maio de 2026. O Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE ("Banese" ou "Banco"), Sociedade Anônima de capital misto, com ações transacionadas na B3 sob os códigos BGIP3 (Ações Ordinárias Nominativas) e BGIP4 (Ações Preferenciais Nominativas) e listadas no índice ITAG (Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado), anuncia seus resultados para o 1T26. Informações adicionais podem ser encontradas no site de relações com investidores do Banese, no endereço <https://ri.banese.com.br/>.

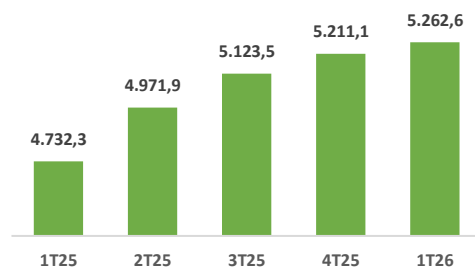
BANESE REGISTRA LUCRO LÍQUIDO DE R\$ 30,6 MI NO 1T26 ATIVOS TOTAIS E VOLUME CAPTADO SEGUEM CRESCENTES

Destaques do 1T26

Todas as comparações nessa seção referem-se ao 1T25
(12M)

- Operações de Crédito atingiram R\$ 5,3 bilhões, registrando crescimento de R\$ 530,3 milhões (+11,2%);
- Lucro Líquido de R\$ 30,6 milhões (+40,4%);
- Receitas totais cresceram R\$ 54,9 milhões (+10,9%);
- Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido (ROE), incremento de 2,4 p.p.

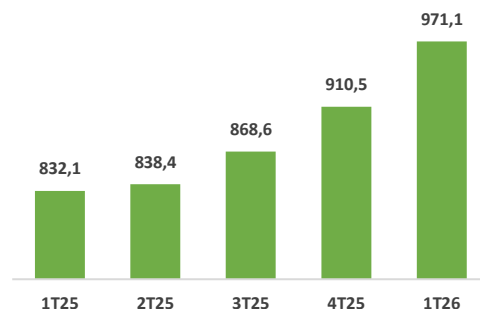
OPERAÇÕES DE CRÉDITO - R\$ Milhões



Todas as comparações nessa seção referem-se ao 4T25 (3M)

- Patrimônio Líquido de R\$ 971,1 milhões (+6,7%);
- Ativos totais somaram, aproximadamente, R\$ 13,1 bilhões (+2,7%);
- Captações Totais atingiram, aproximadamente, R\$ 11,8 bilhões (+2,6%);
- Aplicações Financeiras registraram saldo de R\$ 6,9 bilhões (+3,4%).

PATRIMÔNIO LÍQUIDO - R\$ Milhões



Contato de Relações com Investidores

Aléssio de Oliveira Rezende

Diretor Executivo

+55 (79) 3218-1200

ri@banese.com.br

Relatório de Resultados 1T26
Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

Itens Patrimoniais - R\$ milhões	1T26	4T25		V3M	1T26	1T25		V12M
Ativos Totais	13.093,0	12.754,7	▲	+2,7%	13.093,0	12.372,8	▲	+5,8%
Operações de Crédito	5.262,6	5.211,1	▲	+1,0%	5.262,6	4.732,3	▲	+11,2%
Aplicações Financeiras ⁽¹⁾	6.936,2	6.709,8	▲	+3,4%	6.936,2	6.699,0	▲	+3,5%
Captações Totais	11.786,6	11.489,8	▲	+2,6%	11.786,6	11.199,1	▲	+5,2%
Patrimônio Líquido	971,1	910,5	▲	+6,7%	971,1	832,1	▲	+16,7%

Itens de Resultado - R\$ milhões	1T26	4T25		V3M	1T26	1T25		V12M
Receitas Totais	558,5	588,0	▼	-5,0%	558,5	503,6	▲	+10,9%
Resultado Bruto Interm. Financeira	152,9	176,8	▼	-13,5%	152,9	120,9	▲	+26,5%
Resultado Operacional ⁽²⁾	50,2	84,3	▼	-40,5%	50,2	47,1	▲	+6,6%
Margem Financeira ⁽³⁾	199,2	213,1	▼	-6,5%	199,2	162,1	▲	+22,9%
EBITDA ⁽⁴⁾	61,0	94,7	▼	-35,6%	61,0	52,3	▲	+16,6%
Lucro Líquido	30,6	59,6	▼	-48,7%	30,6	21,8	▲	+40,4%
Receita Líquida de Juros (NII) ⁽⁵⁾	190,3	202,3	▼	-5,9%	190,3	155,2	▲	+22,6%
Receita de Serviços	31,3	32,9	▼	-4,9%	31,3	32,0	▼	-2,2%
Despesas com Provisões (PCLD) ⁽⁶⁾	43,5	36,4	▲	+19,5%	43,5	41,3	▲	+5,3%
Despesas Administrativas	116,6	114,6	▲	+1,7%	116,6	102,4	▲	+13,9%
Margem Líquida ⁽⁷⁾	5,5%	10,1%	▼	-4,6 p.p.	5,5%	4,3%	▲	+1,2 p.p.
Margem EBITDA ⁽⁸⁾	10,9%	16,1%	▼	-5,2 p.p.	10,9%	10,4%	▲	+0,5 p.p.

Índices e Medidas de Eficiência (%)	1T26	4T25		V3M	1T26	1T25		V12M
Inadimplência (% da carteira)	4,65%	4,70%	▼	-0,05 p.p.	4,65%	4,57%	▲	+0,08 p.p.
Índice de Basileia	13,31%	13,62%	▼	-0,31 p.p.	13,31%	12,91%	▲	+0,40 p.p.
Margem Líquida de Juros (NIM) ⁽⁹⁾	1,5%	1,6%	▼	-0,1 p.p.	1,5%	1,4%	▲	+0,1 p.p.
Rentabilidade s/ Ativos (ROAA) ⁽¹⁰⁾	0,9%	1,2%	▼	-0,3 p.p.	0,9%	0,7%	▲	+0,2 p.p.
Rentabilidade s/ Patrim. Líq. (ROE) ⁽¹¹⁾	13,8%	18,0%	▼	-4,2 p.p.	13,8%	11,4%	▲	+2,4 p.p.
Índice de Eficiência ⁽¹²⁾	63,3%	54,6%	▲	+8,7 p.p.	63,3%	67,0%	▼	-3,7 p.p.
Índice de Provisionamento	5,9%	5,9%	►	ND	5,9%	5,3%	▲	+0,6 p.p.
Índice de Cobertura Adm. ⁽¹³⁾	26,9%	28,8%	▼	-1,9 p.p.	26,9%	31,2%	▼	-4,3 p.p.
Índice de Cobertura Folha ⁽¹⁴⁾	49,2%	51,2%	▼	-2,0 p.p.	49,2%	57,1%	▼	-7,9 p.p.

(1) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Títulos e Valores Mobiliários + Créditos Vinculados Remunerados (incluído o saldo remunerado da conta de pagamentos instantâneos).

(2) Receita Operacional - Despesa Operacional (não considera receitas e despesas não operacionais).

(3) Resultado Bruto da Intermediação Financeira + Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa.

(4) Resultado Operacional - Equivalência Patrimonial + Depreciação/Amortização.

(5) Receita de juros (operações de crédito + aplicações financeiras) – Despesa de juros (captação, TVM, empréstimos e participações).

(6) Despesa líquida (Despesa de Provisão para Operação de Crédito – Receita de Reversão para Operação de Crédito)

(7) Lucro Líquido / Receita Total.

(8) EBITDA / Receita Total.

(9) Receita de juros Líquida / Saldo médio dos ativos geradores de receitas (op. crédito + aplicações interfinanceiras + TVM + relações interfinanceiras).

(10) Lucro Líquido sobre Ativo Total Médio (taxa anualizada).

(11) Lucro Líquido sobre Patrimônio Líquido Médio (taxa anualizada).

(12) Despesas Administrativas / (Resultado Bruto de Intermediação Financeira + Receita de Serviços).

(13) Receita de Serviços / Despesas Administrativas.

(14) Receita de Serviços / Custos diretos e indiretos de Folha.

Este relatório pode conter informações sobre eventos futuros. Tais informações refletem expectativas da administração que podem não se tornar reais por motivos intrínsecos ou extrínsecos à Companhia. Palavras “acredita”, “antecipa”, “deseja”, “prevê”, “espera” e similares, pretendem identificar informações que necessariamente envolvem riscos futuros, conhecidos ou não.

Riscos conhecidos incluem incertezas e não são limitados o impacto da competitividade de preços e serviços, aceitação de serviços no mercado, mercado competitivo, aspectos macroeconômicos internos ou sistêmicos, ambiente regulamentar e legal, flutuações de moedas, inflação e taxas de juros, riscos políticos e outros riscos, descritos em materiais publicados anteriormente pelo Banese.

Esse relatório está atualizado até a data de sua publicação e o Banese não pode ser responsabilizado por eventos posteriores, não previstos ou mencionados neste relatório.

Relatório de Resultados 1T26
Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE
MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

No início de 2026, as estimativas para a economia mundial foram revisadas para baixo, motivadas pelas tensões geopolíticas em meio a conflitos no Oriente Médio, reduzindo o Produto Interno Bruto (PIB) global para 3,1%, segundo o Fundo Monetário Internacional (FMI). Incertezas sobre as decisões em relação ao Estreito de Ormuz estão gerando uma pressão inflacionária global e causando riscos ao crescimento econômico mundial. Os EUA seguem liderando o mercado global, com projeção de crescimento moderado pelo FMI, seguidos por China e Índia – esta última destacando-se pelo crescimento exponencial de sua economia.

No Brasil, a previsão do PIB aumentou para 1,9%, segundo o FMI e o Banco Central. A taxa Selic encerrou o mês de março em 14,75%, após redução de 0,25 p.p. decidida pelo Comitê de Política Monetária (Copom). O movimento decorre dos sinais de arrefecimento da inflação e do objetivo de estimular a economia. Os setores de indústria e serviços apresentaram crescimento moderado no período. A inflação encerrou o trimestre em 4,1% no acumulado de 12 meses; contudo, a volatilidade no preço do petróleo pode impactar a inflação brasileira, segundo projeções do mercado. De acordo com o Bacen, o crédito total às empresas e às famílias alcançou, em março, R\$ 2,7 trilhões e R\$ 4,5 trilhões, respectivamente, com avanço de 9,7% em 12 meses. A inadimplência do crédito total ficou em 4,3% em março, com redução de 0,1 p.p. no mês, embora presente alta de 1,0 p.p. em 12 meses. O endividamento das famílias alcançou 49,9% em fevereiro.

Na economia sergipana, o Estado mantém a trajetória de crescimento na geração de empregos formais. Segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), o saldo acumulado nos primeiros dois meses do ano superou 2.200 postos de trabalho, impulsionado pelos setores de serviços e construção civil. De acordo com a Junta Comercial do Estado de Sergipe (Jucese), o primeiro trimestre de 2026 foi caracterizado pela abertura de 10.300 novas empresas, o que ratifica o dinamismo da economia estadual. O estoque de crédito no estado atingiu R\$ 43,8 bilhões em fevereiro, segundo o Observatório da Indústria (FIES), com destaque para o crédito imobiliário, que registrou um montante de R\$ 10,9 bilhões.

Nesse contexto, o 1T26 foi marcado por um crescimento robusto para o Banese. Na comparação com o mesmo período do ano anterior, o Banco registrou avanços consistentes em seus principais indicadores: os ativos totais cresceram 5,8%, as captações subiram 5,2%, as aplicações financeiras avançaram 3,5%, as operações de crédito expandiram 11,2% e o patrimônio líquido elevou-se em 16,7%. Quanto ao desempenho financeiro, o lucro líquido apresentou um crescimento de 40,4% em relação ao 1T25, impulsionado pelo incremento nas receitas de aplicações financeiras e de operações de crédito.

O Banese reafirma seu compromisso em oferecer soluções inovadoras, expandindo negócios e facilitando o acesso ao crédito, serviços e investimentos, com o objetivo de simplificar a vida das pessoas e impulsionar o desenvolvimento econômico e social de Sergipe. Registramos nosso especial reconhecimento aos colaboradores pelo empenho e compromisso com a perenidade da instituição. Aos nossos clientes e acionistas, agradecemos pela confiança e parceria.

ANÁLISE DAS OPERAÇÕES
Ativos
Total de Ativos por Tipo – R\$ milhões

	1T26	4T25		V3M	1T25		V12M
Ativos de Crédito	5.262,6	5.211,1	▲	+1,0%	4.732,3	▲	+11,2%
(-) Provisões	-310,8	-306,6	▲	+1,4%	-251,2	▲	+23,7%
Ativos Líquidos de Crédito	4.951,8	4.904,4	▲	+1,0%	4.481,1	▲	+10,5%
Aplicações Financeiras	6.307,5	6.085,2	▲	+3,7%	5.962,6	▲	+5,8%
Créditos Vinculados	838,6	797,4	▲	+5,2%	961,4	▼	-12,8%
Permanente	177,3	181,7	▼	-2,4%	172,9	▲	+2,4%
Outros Ativos	817,8	786,0	▲	+4,0%	794,8	▲	+3,1%
Total	13.093,0	12.754,7	▲	+2,7%	12.372,8	▲	+5,8%

Relatório de Resultados 1T26
Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

O Banese finalizou o 1T26 com ativos totais de R\$ 13,1 bilhões, montante que reflete uma expansão trimestral de 2,7%, alavancada sobretudo pelo saldo das aplicações financeiras, que cresceu 3,7% no período (R\$ +222,3 milhões). No comparativo de 12 meses, o crescimento foi de 5,8%, resultado impulsionado pela evolução de 10,5% nos ativos líquidos de crédito (R\$ +470,7 milhões) e pela alta de 5,8% nas aplicações financeiras (R\$ +344,9 milhões).

Ao final do trimestre, os ativos líquidos de crédito responderam por 37,8% do ativo total, enquanto as aplicações financeiras alcançaram 48,2%. Em 3M, os ativos líquidos de crédito diminuíram sua participação relativa em 0,7 p.p., enquanto as aplicações financeiras cresceram 0,5 p.p. Em 12M, o crédito expandiu sua participação em 1,6 p.p., ao passo que a fatia das aplicações financeiras permaneceu estável.

O volume de provisões apresentou incremento no trimestre, influenciado, primordialmente, pelas operações de capital de giro (PJ), seguidas das operações consignadas e consignadas desaverbadas. Em 12M, o saldo de provisão foi impactado majoritariamente pelo volume de renegociações e pela expansão das operações desaverbadas na carteira consignada.

Em relação aos créditos vinculados, observa-se um crescimento de R\$ 41,2 milhões no trimestre, decorrente, principalmente, dos recursos depositados no Bacen para aumento de capital da Companhia. O recuo em 12 meses (R\$ -122,8 milhões) foi decorrente da redução do saldo vinculado ao Pix junto ao Bacen.

O grupo de outros ativos cresceu 4,0% no trimestre (R\$ +31,8 milhões) e 3,1% em 12 meses (R\$ +23,0 milhões), variações atribuídas à antecipação da contribuição ao FGC.

Captações
Captação por Linha de Produtos - R\$ milhões

	1T26	4T25		V3M	1T25		V12M
CDB/RDB	4.882,8	4.814,1	▲	+1,4%	4.685,2	▲	+4,2%
Poupança	2.469,5	2.477,5	▼	-0,3%	2.353,8	▲	+4,9%
Depósitos Judiciais	2.102,8	2.130,1	▼	-1,3%	2.113,0	▼	-0,5%
Depósitos à Vista	1.507,0	1.328,3	▲	+13,5%	1.467,0	▲	+2,7%
Obrigações por Repasses	392,6	383,0	▲	+2,5%	278,5	▲	+41,0%
LF/LFS/LCI	207,9	203,3	▲	+2,3%	196,3	▲	+5,9%
CDI	205,5	130,9	▲	+57,0%	88,8	▲	+131,4%
Compromissadas	18,5	22,6	▼	-18,1%	16,5	▲	+12,1%
Total	11.786,6	11.489,8	▲	+2,6%	11.199,1	▲	+5,2%

Ao final do 1T26, o total de recursos captados alcançou R\$ 11,8 bilhões, um acréscimo de 2,6% (R\$ +296,8 milhões) quando comparado ao 4T25, resultante, sobretudo, do aumento nos depósitos à vista (R\$ +178,7 milhões), interfinanceiros (R\$ +74,6 milhões) e a prazo – CDB/RDB (R\$ +68,7 milhões). Em 12M, a variação de +5,2% (R\$ +587,5 milhões) foi reflexo, principalmente, do crescimento dos depósitos a prazo (R\$ +197,6 milhões), interfinanceiros (R\$ +116,7 milhões), poupança (R\$ +115,7 milhões) e das obrigações por repasses (R\$ +114,1 milhões).

No grupo de Obrigações por Repasses, o crescimento trimestral se deu principalmente pelo aumento de repasses do BNB/FNE/DECRI; em 12 meses, além desses, por recursos do Fundo Geral do Turismo (FUNGETUR), do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) e da Caixa Econômica Federal (CEF)/Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS).

O saldo das captações no grupo de Letras Financeiras (LF), Letras Financeiras Subordinadas (LFS) e Letras de Crédito Imobiliário (LCI) apresentou incremento de 2,3% (R\$ +4,6 milhões) no trimestre e de 5,9% (R\$ +11,6 milhões) em 12M, reflexo da remuneração do estoque.

O volume de Depósitos Interfinanceiros (CDI) registrou expansão de 57,0% (R\$ +74,6 milhões) em 3M e de 131,4% (R\$ 116,7 milhões) em 12M, ambos em decorrência de operações que possuíam reciprocidades das aplicações em depósitos interfinanceiros vinculados ao crédito rural e imobiliário.

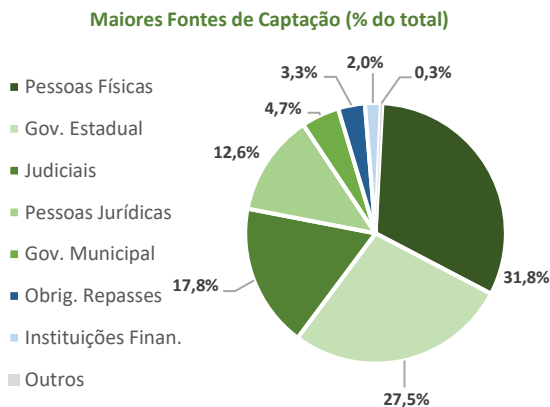
Relatório de Resultados 1T26
Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

Evolução dos Depósitos a Prazo (CDB/RDB)



Os depósitos a prazo alcançaram R\$ 4,9 bilhões em março de 2026, registrando um crescimento de 1,4% (R\$ +68,7 milhões) no trimestre, impactado pelas captações de pessoa jurídica e pessoa física, e de 4,2% (R\$ +197,6 milhões) em 12 meses, impulsionado pelas captações de pessoas físicas, governo estadual e pessoas jurídicas.

A estrutura das captações é diversificada, o que assegura níveis confortáveis de liquidez e sustenta a expansão das concessões de crédito.

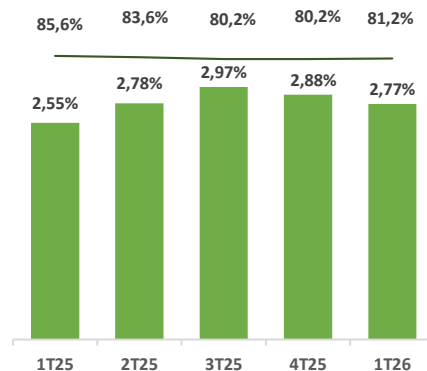


Com uma gestão de recursos diversificada, o Banese concentra 31,8% de sua captação em pessoas físicas, o que ratifica a credibilidade da instituição junto aos nossos clientes. Destacam-se ainda os depósitos provenientes de governo estadual (27,5%), judiciais (17,8%) e de pessoas jurídicas (12,6%), que exercem papel relevante na manutenção do caixa e no reforço da liquidez.

A distribuição da base de captação entre diferentes segmentos – como depósitos judiciais, governo municipal e outros – mitiga a dependência perfis específicos de investidores. Essa composição equilibrada reduz riscos de liquidez e favorece a estabilidade dos saldos ao longo do tempo.

O custo absoluto de captação registrou redução de 0,11 p.p. em relação ao 4T25, situando-se em 2,77%, em virtude da menor quantidade de dias úteis no período. Na comparação com o 1T25, observa-se uma elevação de 0,22 p.p., reflexo da alta da taxa Selic - que impacta a remuneração das captações pós-fixadas - e do maior volume captado no período.

Custos de Captação (Absoluto e em % do CDI)



Em termos relativos ao CDI, o custo alcançou 81,2% no 1T26, um incremento de 1,0 p.p. no 1T26, decorrente dos custos associados às obrigações por repasses, às letras financeiras subordinadas (influenciadas pela aceleração da inflação no período) e aos depósitos de poupança. Em 12 meses, a redução de 4,4 p.p decorre dos custos associados às letras financeiras subordinadas - beneficiadas pelo arrefecimento da inflação no período - além dos depósitos judiciais, obrigações por repasses e depósitos de poupança, compensando a elevação da taxa Selic no período.

Relatório de Resultados 1T26
Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE
Crédito
Carteira de Crédito por Tipo – R\$ milhões

	1T26	4T25		V3M	1T25		V12M
Carteira Comercial*	3.554,4	3.477,9	▲	+2,2%	3.332,4	▲	+6,7%
Para Pessoas Físicas	3.071,7	3.016,1	▲	+1,8%	2.949,1	▲	+4,2%
Para Pessoas Jurídicas	482,7	461,8	▲	+4,5%	383,3	▲	+25,9%
Carteira de Desenvolvimento	1.414,1	1.420,0	▼	-0,4%	1.084,4	▲	+30,4%
Para Pessoas Físicas	1.009,1	1.060,0	▼	-4,8%	857,5	▲	+17,7%
Para Pessoas Jurídicas	405,0	360,0	▲	+12,5%	226,9	▲	+78,5%
Títulos e Créditos a Receber	294,1	313,2	▼	-6,1%	315,5	▼	-6,8%
Total	5.262,6	5.211,1	▲	+1,0%	4.732,3	▲	+11,2%

(*) modalidade de crédito de livre destinação

A carteira de crédito total do Banese atingiu aproximadamente R\$ 5,3 bilhões de saldo ao final do 1T26, representando crescimento de 1,0% no trimestre e de 11,2% em 12 meses. Desse montante, R\$ 3,6 bilhões referem-se à carteira comercial, que expandiu 2,2% em três meses e de 6,7% na comparação anual.

No segmento Pessoa Física (PF) da carteira comercial, o saldo alcançou R\$ 3,1 bilhões ao final do 1T26, com incrementos de R\$ 55,6 milhões no trimestre e de R\$ 122,6 milhões em 12 meses. No 1T26, destacou-se o desempenho das linhas de Credi Rápido e de crédito consignado via Correspondentes no País, que favorecem a expansão de ativos de menor risco. No comparativo anual, os acréscimos também se concentraram nas originações via Correspondentes no País.

Destaque, ainda, para a disponibilização das linhas de antecipações (13º salário e Imposto de Renda), ações municipais de Antecipação Salarial e condições especiais no Progiro – Mulher (com o objetivo de viabilizar opções de créditos diferenciadas para empresas que possuem mulheres em seus quadros societários). Adicionalmente, destacam-se a celebração de novos convênios consignados, a liberação de CDC para servidores federais e ações em portabilidade e retenção de contratos de crédito, visando ampliar a carteira comercial com créditos novos e de qualidade.

A carteira Pessoa Jurídica (PJ) comercial registrou aumento de R\$ 20,9 milhões no trimestre, impulsionada pela linha de Crédito Rotativo – Conta Garantida. Em 12 meses, o avanço foi de R\$ +99,4 milhões, com destaque para as linhas de Crédito Rotativo (Conta Garantida), Capital de Giro e Antecipação de Recebíveis.

A carteira de desenvolvimento (imobiliária, financiamento e rural), totalizou R\$ 1,4 bilhão, representando 26,9% do portfólio total. No trimestre, houve leve retração de 0,4% (R\$ -5,9 milhões), explicada pelas amortizações de custeio de milho na carteira rural. Em 12 meses, porém, o crescimento foi robusto (30,4% ou R\$ +329,7 milhões), com expansão em todas as modalidades.

O crédito imobiliário foi o principal destaque positivo da carteira de desenvolvimento (R\$ +38,3 milhões em 3M e R\$ +187,6 em 12M), reflexo do aumento das concessões para pessoas físicas e para o financiamento à construção de novos empreendimentos (PJ).

Por fim, a carteira de Títulos e Créditos a Receber (Cartão de Crédito) apresentou retração de R\$ 19,1 milhões no trimestre e de R\$ 21,4 milhões em 12 meses, movimento atribuído, sobretudo, à menor utilização do crédito rotativo pelos clientes no período.

Relatório de Resultados 1T26
Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE
Qualidade da Carteira de Crédito

Faixa	Carteira					Carteira Total	% Total
	C1	C2	C3	C4	C5		
Ativos não problemáticos							
De 0 a 14 dias	754,5	670,6	316,2	0,1	2.824,8	4.566,2	86,8%
De 15 a 30 dias	19,3	10,9	6,4	-	168,6	205,2	3,9%
De 31 a 60 dias	26,5	11,5	4,3	-	29,0	71,3	1,4%
De 61 a 90 dias	2,4	10,3	4,1	-	7,8	24,6	0,5%
Subtotal	802,7	703,3	331,0	0,1	3.030,2	4.867,3	92,5%
Ativos problemáticos inadimplidos							
Menor que 3 meses	10,6	3,8	12,6	-	33,7	60,7	1,2%
Igual ou maior que 3 e menor que 6 meses	7,4	4,7	8,9	-	36,3	57,3	1,1%
Igual ou maior que 6 e menor que 9 meses	0,1	1,3	6,9	-	30,7	39,0	0,7%
Igual ou maior que 9 e menor que 12 meses	0,7	4,9	5,2	-	29,6	40,4	0,8%
Igual ou maior que 12 meses	8,5	8,4	4,7	-	28,2	49,8	0,9%
Subtotal	27,3	23,1	38,3	-	158,5	247,2	4,7%
Ativos problemáticos adimplidos							
Menor que 90 dias	44,1	21,7	21,6	-	60,7	148,1	2,8%
Subtotal	44,1	21,7	21,6	-	60,7	148,1	2,8%
Total	874,1	748,1	390,9	0,1	3.249,4	5.262,6	100%

A tabela acima apresenta a classificação da carteira de crédito do Banese, de acordo com as faixas de atraso e a segregação das carteiras de acordo com as Resoluções CMN nº 4.966/2021 e BCB nº 352/2023. Em termos relativos, as operações de crédito classificadas como não problemáticas representaram 92,5% do total da carteira.

Aplicações Financeiras
Aplicações Financeiras – R\$ milhões

	1T26	4T25		V3M	1T25		V12M
Interfinanceiras de Liquidez	2.764,4	2.875,3	▼	-3,9%	3.882,8	▼	-28,8%
Títulos e Valores Mobiliários (TVM)	3.432,6	3.083,4	▲	+11,3%	1.987,6	▲	+72,7%
Renda Fixa	3.273,4	2.926,4	▲	+11,9%	1.847,3	▲	+77,2%
Cotas de Fundos	159,2	157,0	▲	+1,4%	140,3	▲	+13,5%
Compromissadas + Prest. Garantia	18,5	22,6	▼	-18,1%	16,5	▲	+12,1%
Depósitos Compulsórios Remunerados	720,7	728,5	▼	-1,1%	812,1	▼	-11,3%
Total	6.936,2	6.709,8	▲	+3,4%	6.699,0	▲	+3,5%

Ao final do 1T26, a soma das aplicações interfinanceiras de liquidez e dos títulos e valores mobiliários (TVM) atingiu o saldo de R\$ 6,9 bilhões, acréscimo de 3,4% (R\$ +226,4 milhões) no trimestre e de 3,5% (R\$ 237,2 milhões) em 12 meses, reflexo da maior disponibilidade de recursos em Tesouraria, especialmente em operações com títulos privados.

As aplicações interfinanceiras de liquidez registraram redução de 3,9% (R\$ -110,9 milhões) no trimestre, devido à diminuição do volume de operações compromissadas e ao vencimento de títulos de crédito privado (DPGE). Em 12 meses, o recuo de 28,8% (R\$ -1,1 bilhão) decorreu, além dos fatores citados, de vencimentos em títulos de crédito privado (DI e DPGE) e em papéis utilizados para cumprimento de exigibilidades (DI Imobiliário).

Os Títulos e Valores Mobiliários (TVM) apresentaram crescimento de 11,3% (R\$ 349,2 milhões) no 1T26, impulsionado pela aquisição de letras financeiras (LF) e pela remuneração do estoque de títulos públicos federais (LFT). O aumento de 72,7% (R\$ +1,4 bilhão) em 12 meses deveu-se, adicionalmente, à aquisição de cotas de fundos de investimento (FIDC).

O total das aplicações financeiras já contempla a provisão para perda esperada (AIL) conforme Resolução CMN nº 4.966/2021, que estabelece regras para o registro e a avaliação contábil de instrumentos financeiros. As aplicações em instrumentos de liquidez,

Relatório de Resultados 1T26 Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

denominadas em moeda nacional, são marcadas a mercado para mitigação de riscos relacionados de volatilidade e variações de valor.

Rentabilidade da Carteira

A gestão da carteira de ativos visa preservar a alocação em investimentos de baixo risco, mantendo níveis adequados de liquidez e capital. O objetivo de rentabilidade é superar a taxa de juros nacional (CDI).

A rentabilidade acumulada da carteira no 1T26 atingiu 102,75% do CDI, desempenho ligeiramente inferior aos 103,24% registrados ao final do 4T25, em decorrência da não renovação de certas aplicações em seus vencimentos, bem como daquelas renovadas com taxas remuneratórias inferiores e do menor volume médio de operações compromissadas no período. Em 12 meses, a rentabilidade foi superior aos 101,67% do CDI registrados no 1T25, reflexo do maior volume alocado em títulos de crédito privado e cotas de fundo de investimento, ativos que oferecem *spreads* mais atrativos em relação à taxa básica.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

Receitas

Receitas Operacionais – R\$ milhões

	1T26	4T25		V3M	1T25		V12M
Receitas de Crédito	261,6	262,6	▼	-0,4%	221,8	▲	+17,9%
Receitas de Aplicações Financeiras	214,4	240,7	▼	-10,9%	172,2	▲	+24,5%
Receitas de Prestação de Serviços	31,3	32,9	▼	-4,9%	32,0	▼	-2,2%
Receitas de Participações	0,6	0,7	▼	-14,3%	0,1	▲	+500,0%
Outras Receitas Operacionais	39,6	46,9	▼	-15,6%	54,7	▼	-27,6%
Total	547,5	583,8	▼	-6,2%	480,8	▲	+13,9%

No primeiro trimestre de 2026, o BaneSE alcançou receitas totais de R\$ 558,5 milhões. Desse montante, R\$ 547,5 milhões referem-se às receitas operacionais, que registraram retração de 6,2% em comparação ao 4T25. A principal influência nessa variação veio das receitas de aplicações financeiras (R\$ -26,3 milhões), devido, principalmente, à menor quantidade de dias úteis no período, ao menor volume de operações compromissadas e ao vencimento de títulos privados não renovados.

Em 12M, as receitas operacionais cresceram 13,9% (R\$ +66,7 milhões), com destaque para as receitas de aplicações financeiras (R\$ +42,2 milhões), impulsionado pela elevação da taxa Selic e pelo maior volume de aplicações em títulos de crédito privado e cotas de fundos de investimento. As receitas de crédito também contribuíram positivamente (R\$ +39,8 milhões), refletindo a expansão da carteira.

As receitas de Prestação de Serviços totalizaram R\$ 31,3 milhões no 1T26, com quedas de 4,9% em 3 meses e 2,2% em 12 meses. Esse resultado está associado ao recuo nas receitas de comissionamento pela venda de seguros e produtos financeiros.

Para diversificar e fortalecer as receitas de serviços, o Banco investe no desenvolvimento de novas soluções. Entre as iniciativas relevantes, destacam-se a implementação do pacote de Tarifa PIX para clientes PJ e a funcionalidade de Saque PIX em ATMs (terminais de autoatendimento). O monitoramento contínuo desses trabalhos visa sustentar a recuperação e o crescimento das receitas de serviços.

Relatório de Resultados 1T26
Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE
Custos e Despesas
Custos Diretos das Operações – R\$ milhões

	1T26	4T25		V3M	1T25		V12M
Despesas de Captação	271,9	287,5	▼	-5,4%	231,7	▲	+17,4%
Desp. Obrigações p/Empréstimos	8,0	6,7	▲	+19,4%	5,7	▲	+40,4%
Resultado de TVM	0,0	0,5	▼	-100,0%	0,0	▶	ND
Total	279,9	294,7	▼	-5,0%	237,4	▲	+17,9%

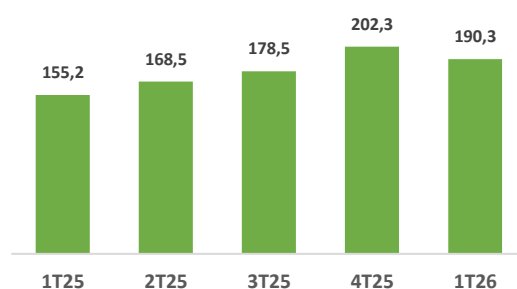
Os custos totais diretos das operações reduziram 5,0% (R\$ -14,8 milhões) no trimestre, reflexo da menor quantidade de dias úteis no período. No comparativo anual, houve um aumento de 17,9% (R\$ +42,5 milhões), impacto direto da elevação da taxa Selic e do maior volume médio da captação observado no período.

As despesas de captação recuaram 5,4% (R\$ -15,6 milhões) no trimestre, consequência da redução dos custos associados aos depósitos a prazo e judiciais, além do efeito sazonal dos dias úteis. Em 12 meses, essas despesas cresceram 17,4% (R\$ +40,2 milhões), devido à alta dos custos atrelados, especialmente, aos depósitos a prazo, judiciais, de poupança, interfinanceiros e às obrigações por repasses.

Receita Líquida de Juros (NII)

A Receita Líquida de Juros (NII) – que compreende as receitas de crédito e de Aplicações Financeiras, deduzidos os Custos Diretos de Captação – totalizou R\$ 190,3 milhões no 1T26, retração de 5,9% no trimestre e um crescimento de +22,6% em relação ao 1T25.

O desempenho trimestral reflete a combinação dos fatores macroeconômicos e operacionais já mencionados, sendo a redução das receitas com aplicações financeiras o principal fator para o declínio do índice no período. Em contrapartida, o avanço expressivo em 12 meses foi impulsionado pelo crescimento robusto das receitas de aplicações financeiras e pela expansão da carteira de crédito.

Receita Líquida de Juros (NII)

Despesas com Pessoal/Folha – R\$ milhões

	1T26	4T25		V3M	1T25		V12M
Salários	37,7	37,5	▲	+0,5%	+32,9	▲	+14,6%
Benefícios	8,6	9,0	▼	-4,4%	+7,4	▲	+16,2%
Encargos Sociais	17,0	17,1	▼	-0,6%	+15,5	▲	+9,7%
Treinamentos	0,3	0,7	▼	-57,1%	+0,2	▲	+50,0%
Total	63,6	64,3	▼	-1,1%	+56,0	▲	+13,6%

As despesas com pessoal apresentaram redução de 1,1% (R\$ -0,7 milhão) no comparativo trimestral, influenciada, principalmente, pela ocorrência de despesas sazonais e pontuais no 4T25, como o pagamento da Cesta Alimentação (prevista no Acordo Coletivo), a gratificação natalina (13º salário) e um maior volume de investimentos em treinamentos. Na comparação anual, houve incremento de 13,6% (R\$ +7,6 milhões), reflexo, sobretudo, do pagamento dos benefícios financeiros e encargos sociais relativos ao Programa de Estímulo à Aposentadoria (PEA), além do reajuste salarial da categoria ocorrido entre os períodos.

Relatório de Resultados 1T26
Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE
Outras Despesas Administrativas – R\$ milhões

	1T26	4T25		V3M	1T25		V12M
Serviços de Terceiros	24,3	21,9	▲	+11,0%	20,5	▲	+18,5%
Serviços Financeiros e Processamento de Dados	12,1	11,5	▲	+5,2%	9,0	▲	+34,4%
Despesas Outras	9,2	10,2	▼	-9,8%	8,6	▲	+7,0%
Consumo, Manutenção e Materiais	4,9	4,8	▲	+2,1%	5,5	▼	-10,9%
Transportes de Numerário	1,9	1,4	▲	+35,7%	1,5	▲	+26,7%
Tributárias	0,5	0,4	▲	+25,0%	0,5	▶	ND
Seguros	0,0	0,0	▶	ND	0,8	▼	-100,0%
Total	52,9	50,2	▲	+5,4%	46,4	▲	+14,0%

As outras despesas administrativas apresentaram crescimento de 5,4% no último trimestre (R\$ +2,7 milhões), destacando-se o grupo de Serviços de Terceiros (despesas com Assessorias Técnicas e com a rede de Correspondentes no País). Em 12 meses, houve incremento de 14,0% (R\$ +6,5 milhões), com destaque também para o grupo de Serviços de Terceiros e para o grupo de Serviços Financeiros e Processamento de Dados (despesas com execução de serviços, aluguel de *softwares* e tarifas das bandeiras (Mastercard e Elo).

O índice de cobertura das despesas administrativas (Receita de serviços / Despesas administrativas) atingiu 26,9% no 1T26. O indicador apresentou retração de 1,9 p.p. no trimestre e de 4,3 p.p. em 12 meses, explicado pelo crescimento das despesas administrativas em ritmo superior à evolução das receitas de serviços no período.

Outras Despesas Operacionais – R\$ milhões

	1T26	4T25		V3M	1T25		V12M
Provisões p/ Operações de Crédito	54,5	43,9	▲	+24,1%	59,0	▼	-7,6%
ISS/PIS/COFINS	13,1	13,8	▼	-5,1%	11,2	▲	+17,0%
Convênio com Tribunal de Justiça	8,1	8,2	▼	-1,2%	6,6	▲	+22,7%
Despesas de Participações	5,8	6,3	▼	-7,9%	1,4	▲	+314,3%
Outras Despesas Operacionais Diversas	5,5	4,1	▲	+34,1%	3,1	▲	+77,4%
Amortização e Depreciação	5,5	4,9	▲	+12,2%	3,9	▲	+41,0%
Provisões Passivas	4,8	8,4	▼	-42,9%	8,0	▼	-40,0%
Desvalorizações de Crédito	3,2	0,4	▲	+700,0%	0,4	▲	+700,0%
Participação nos Lucros e Resultados	2,7	13,5	▼	-80,0%	2,9	▼	-6,9%
Descontos Concedidos	0,3	0,2	▲	+50,0%	0,1	▲	+200,0%
Total	103,5	103,7	▼	-0,2%	96,6	▲	+7,1%

O grupo de Outras Despesas Operacionais registrou leve redução de R\$ 0,2 milhão no último trimestre, influenciado, principalmente, pela menor despesa com Participação nos Lucros e Resultados e pela redução em provisões passivas. Já o aumento observado em 12 meses (R\$ + 6,9 milhões) decorre do crescimento das despesas com participações em controladas e da desvalorização de créditos (FCVS).

O aumento nas despesas com Provisões para Operações de Crédito no trimestre foi principalmente influenciado pelo crescimento pontual da inadimplência da carteira comercial, em especial as operações de consignado, cuja inadimplência foi provocada pelo atraso no repasse dos órgãos conveniados. Em 12 meses houve redução, impactada pela melhora nos índices de inadimplência.

Relatório de Resultados 1T26

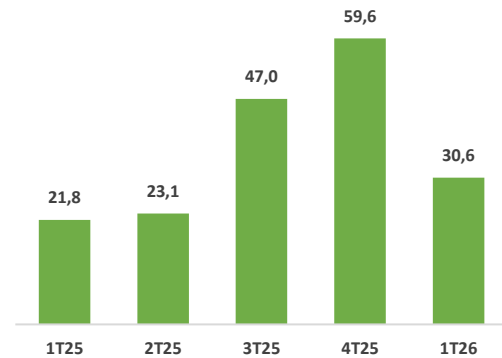
Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

Lucro Líquido

O lucro líquido do Banese no 1T26 totalizou R\$ 30,6 milhões, montante 40,4% superior ao registrado no 1T25. Na comparação com os dois trimestres anteriores (4T25 e 3T25), observou-se uma redução, movimento influenciado pela sazonalidade do período e por fatores específicos ocorridos (no 4T25 foi contabilizado o benefício fiscal da Lei do Bem e no 3T25 registrou-se receita extraordinária com a concessão do balcão para venda de seguros).

O desempenho do 1T26 foi impulsionado pelo comportamento positivo dos negócios, com destaque para o crescimento das receitas com aplicações financeiras e das operações de crédito. Em contrapartida, o resultado foi impactado negativamente pelo resultado de equivalência patrimonial e pela maior despesa líquida de provisão para operações de crédito no período.

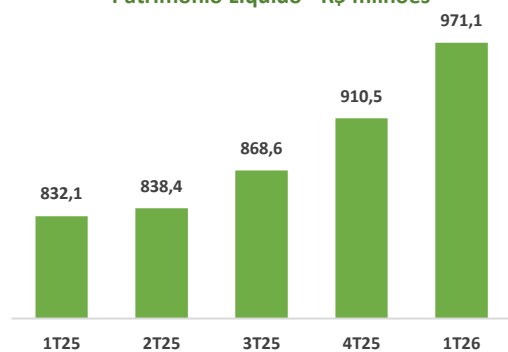
Lucro Líquido - R\$ milhões



Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido do Banese cresceu 6,7% no último trimestre e 16,7% em 12 meses. Essa evolução positiva é reflexo da incorporação dos resultados do período à reserva de lucros e, primordialmente, do aumento do capital social integralizado em março de 2026.

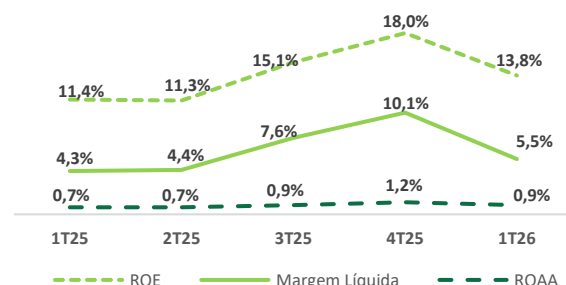
Patrimônio Líquido - R\$ milhões



Índices de Rentabilidade e Lucratividade

Os índices de rentabilidade e lucratividade do Banese no 1T26 acompanharam a trajetória de crescimento anual da instituição. Embora os indicadores tenham registrado retração na comparação com o trimestre anterior (4T25) – movimento influenciado pela sazonalidade típica e pelos fatores mencionados anteriormente – houve uma melhora consistente em relação ao 1T25. O avanço em 12 meses reflete a expansão da carteira de crédito e das receitas financeiras no período.

Índices de Rentabilidade e Lucratividade (%)

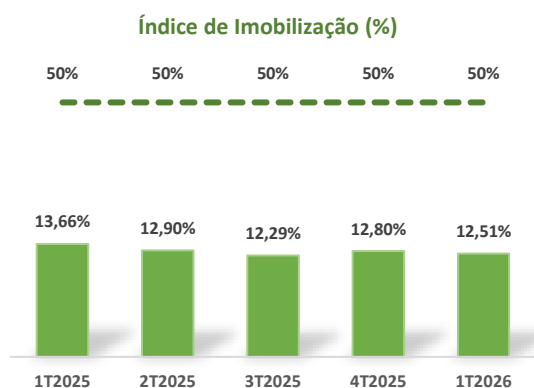


Relatório de Resultados 1T26
Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE
Capital e Basileia

Índices e Capitalização	1T26	1T25		V12M	4T25		V3M
Patrimônio de Referência (R\$ milhões)	944,8	833,1	▲	+13,41%	935,4	▲	+1,01%
PR Nível I (R\$ milhões)	822,8	689,0	▲	+19,42%	816,8	▲	+0,74%
PR Nível II (R\$ milhões)	122,0	144,1	▼	-15,32%	118,6	▲	+2,88%
RWA (R\$ milhões)	7.099,6	6.452,3	▲	+10,03%	6.865,7	▲	+3,41%
Índice de Basileia	13,31%	12,91%	▲	+0,40 p.p.	13,62%	▼	-0,31 p.p.
Índice de Capital Principal	11,59%	10,68%	▲	+0,91 p.p.	11,90%	▼	-0,31 p.p.
Índice de Capital Nível I	11,59%	10,68%	▲	+0,91 p.p.	11,90%	▼	-0,31 p.p.
Índice Basileia Mínimo + ACP	10,50%	10,50%	▶	ND	10,50%	▶	ND
Margem sobre o PR considerando o capital para cobertura do Risco de Taxa de Juros da Carteira Bancária e o ACP (R\$ milhões)	177,1	91,3	▲	+93,94%	187,9	▼	-5,74%

O Índice de Basileia do Conglomerado Banese alcançou 13,31% no 1T26, mantendo-se confortavelmente acima do limite mínimo regulatório acrescido do Adicional de Capital Principal (ACP), que é de 10,50%. O indicador registrou um recuo de 0,31 p.p. frente ao 4T25, devido, principalmente, à expansão de 3,41% nos Ativos Ponderados pelo Risco (R\$ +233,9 milhões). No comparativo com o 1T25, o índice apresentou elevação de 0,40 p.p., reflexo do crescimento de 13,41% no Patrimônio de Referência - PR (R\$ +111,7 milhões). Vale ressaltar que o Patrimônio de Referência Nível II registrou queda de 15,32% (R\$ -22,1 milhões), devido à aplicação do redutor de 40% sobre uma Letra Financeira Subordinada com vencimento entre 3 e 4 anos, conforme rito de amortização previsto na Resolução CMN nº 4.955/2021.

Os ativos ponderados pelo risco (RWA) cresceram 3,41% no trimestre (R\$ +233,9 milhões) e 10,03% em 12 meses (R\$ +647,2 milhões). Esse crescimento foi impulsionado pela ampliação das parcelas expostas ao risco de crédito (RWA CPAD) em 3,65% (R\$ +218,3 milhões) e da parcela de risco operacional (RWA OPAD) em 1,87% (cerca de R\$ 14,7 milhões). No acumulado anual, o RWA CPAD expandiu 17,48% (R\$ +921,7 milhões), enquanto houve uma redução de 25,90% no RWA OPAD (R\$ + 280,3 milhões). Adicionalmente, a parcela de Serviços de Pagamento (RWA SP) apresentou alta de 0,81% (R\$ +0,8 milhão) em relação ao 4T25 e de 6,15% (R\$ +5,9 milhões) frente ao 1T25.

Índice de Imobilização


O índice de imobilização encerrou o 1T26 em 12,51%, registrando um recuo de 0,29 p.p. em relação ao 4T25, reflexo da redução de 0,96% no Ativo Permanente (aprox. R\$ 1,9 milhão). Na comparação com o 1T25, observou-se involução de 1,15 p.p., explicada pelo crescimento de 13,41% no Patrimônio de Referência (R\$ +111,7 milhões).

Cabe destacar que o índice permanece em patamar significativamente inferior ao limite máximo de 50,0% definido pelo Banco Central do Brasil. Ressalta-se que a manutenção do índice em níveis reduzidos é favorável à instituição, pois indica maior disponibilidade de recursos livres para gerar rentabilidade e direcionamento às operações de crédito.

Relatório de Resultados 1T26

Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

Ratings

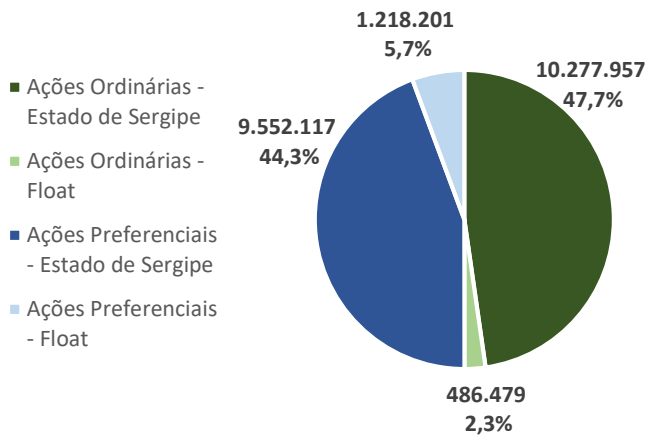
A *Fitch Ratings* reafirmou, em 12 de maio de 2026, o *Rating* Nacional de Longo Prazo do Banese em 'AA+(bra)', com Perspectiva Estável, e o *Rating* Nacional de Curto Prazo em 'F1+(bra)'. Os *ratings* nacionais do Banese refletem o entendimento da *Fitch* de que o banco receberia suporte de seu acionista controlador, o Estado de Sergipe, caso necessário. A *Fitch* considera o Banese estrategicamente importante, por atuar como o principal agente financeiro do governo local e deter significativa participação de mercado em créditos e depósitos no Estado. Ainda segundo a agência, o banco apresenta modelo de negócios estável e em expansão, ao mesmo tempo em que tem apresentado indicadores econômico-financeiros cada vez mais fortes nos últimos anos.

A *Moody's Local BR* Agência de Classificação de Risco Ltda. ("Moody's Local") afirmou, em 05 de janeiro de 2026, os *ratings* de emissor e depósito de longo prazo para AA-.br, assim como o *rating* de depósito de curto prazo foi em ML A-1.br, ambos com perspectiva estável. A afirmação dos *ratings* do Banese reflete a combinação entre seu perfil de crédito individual e a premissa de probabilidade extremamente elevada de suporte por parte do controlador, o Governo do Estado de Sergipe. Adicionalmente, considerou o papel estratégico do Banese em Sergipe, dada sua participação relevante em crédito e depósitos no mercado local.

Agência	Escala	Longo Prazo	Curto Prazo	Perspectiva
<i>Fitch Ratings</i>	Nacional	AA+ (bra)	F1+ (bra)	Estável
<i>Moody's Local</i>	Nacional – Depósitos	AA-.br	ML A-1.br	Estável

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Banese na B3



A estrutura societária do Banese ao final de 2025 era composta por 92,0% de ações do Governo do Estado de Sergipe e 8,0% em mercado (*Free Float*). As ações em circulação eram constituídas por 28,5% de papéis ordinários (ON) e 71,5% de preferenciais (PN).

O capital social totalizava 21,5 milhões de ações, distribuídas equitativamente em 10,7 milhões de ações ordinárias (BGIP3) e 10,7 milhões de ações preferenciais (BGIP4).

Cabe destacar que as ações do Banese integram o Índice ITAG da B3, que reúne companhias que oferecem direitos diferenciados de *Tag Along* aos acionistas minoritários, reforçando o compromisso do Banco com as melhores práticas de governança.

No ano 1T26, o Conselho de Administração do Banese aprovou o aumento de capital social no montante de R\$ 50 milhões. O pleito foi homologado pelo Banco Central do Brasil (Bacen) em 04 de maio de 2026, com efeitos refletidos a partir desta data-base. Com a aprovação regulatória, o Capital Social passa a ser de R\$ 713 milhões, representado por 23 milhões de ações, sendo 11,5 milhões de ações ordinárias e 11,5 milhões de ações preferenciais.

Relatório de Resultados 1T26

Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

Cientes e Canais de Atendimento

O Conglomerado Banese (Banese e Mulvi) alcançou um total de 1.049.641 clientes, refletindo o avanço da estratégia de inclusão financeira digital e a forte capilaridade regional do grupo, especialmente em Sergipe. A base de clientes do Banese atingiu um total de 809.934 correntistas e poupadores ao final do 1T26, compreendendo 787.581 clientes PF e 22.353 clientes PJ. No mesmo período, a Mulvi, Instituição de Pagamento controlada pelo BANESE, alcançou um total de 476.240 clientes aptos a transacionar no cartão de crédito Banese Card.

Nos canais digitais, o volume de operações realizadas via *Internet* e *Mobile Banking* cresceu 7,7% em relação ao 1T25. Na comparação com o 4T25, observou-se um recuo sazonal de 6,3%. Vale destacar o expressivo avanço de 14,0% no volume financeiro transacionado nas plataformas *online* frente ao mesmo trimestre do ano anterior, demonstrando a maior adesão dos clientes aos canais eletrônicos.

Dados de Canais

	1T26	1T25	V12M	1T26	4T25	V3M
Agências	63	63	▶ ND	63	63	▶ ND
Postos de Serviços	07	07	▶ ND	07	07	▶ ND
Terminais ATM	394	443	▼ -49	394	403	▼ -9
Correspondentes no País	151	156	▼ -5	151	151	▶ ND
Transações em Agências, ATM e Correspondentes (milhões)	4,6	5,3	▼ -13,2%	4,6	4,8	▼ -4,2%
Volume Transacionado (R\$ bilhões)	R\$ 8,6	R\$ 10,4	▼ -17,3%	R\$ 8,6	R\$ 8,8	▼ -2,3%
Transações <i>online</i> (milhões)	22,4	20,8	▲ +7,7%	22,4	23,9	▼ -6,3%
Volume Transacionado (R\$ bilhões)	R\$ 13,0	R\$ 11,4	▲ +14,0%	R\$ 13,0	R\$ 13,9	▼ -6,5%

O Banese manteve as diretrizes de readequação de sua rede de atendimento, com o objetivo de garantir plena aderência ao Planejamento Estratégico da Companhia. A instituição encerrou o 1T26 com 63 agências no Estado de Sergipe, distribuídas em 53 unidades físicas (11 na capital e 42 no interior).

Serviços Bancários

Diante de um cenário de rápidas transformações e competitividade acentuada, o Banese tem intensificado esforços para entregar soluções inovadoras e eficientes. Nesse contexto, destaca-se o lançamento do BolePix, funcionalidade que integra o QR Code dinâmico do Pix ao boleto registrado de cobrança. Essa solução híbrida permite que o pagador realize transações de forma instantânea, garantindo ao beneficiário o recebimento dos valores em tempo real. O serviço de cobrança com PIX atua como uma extensão do serviço tradicional, unindo a segurança do registro bancário à agilidade de processamento e liquidação imediata do ecossistema Pix.

Práticas ESG

O Banese tem como visão de futuro: *“Ser reconhecido pela contribuição no desenvolvimento socioeconômico das regiões onde atuamos”*. O processo de inovação também está na construção de um modelo de negócio resiliente, com foco nos fatores sociais, ambientais, climáticos e de governança.

O Banco adota, em sua cadeia de valor, atividades com requisitos para satisfazer necessidades ambientais que promovam uma melhor qualidade de vida para os cidadãos, além de incentivar a preservação da cultura local. Nesse sentido, realiza a gestão dos resíduos gerados em sua operação, incentivando a redução do desperdício de papel e optando por soluções digitais sempre que

Relatório de Resultados 1T26
Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

possível, e; nas aquisições de equipamentos, o Banese seleciona aqueles que tenham um menor consumo de energia e que, no processo de fabricação, não utilizem metais pesados ou agridam o meio ambiente.

O Banese tem investido na instalação de Usinas Fotovoltaicas, reforçando seu compromisso com a sustentabilidade e a preservação do meio ambiente, uma vez que a energia solar é considerada limpa, pois, além de não gerar gases relacionados ao efeito estufa, é renovável.

Nas concessões de crédito, a depender das premissas e enquadramento da operação, o Banco exige a elaboração de relatório de Risco Social, Ambiental e Climático, para avaliar se as atividades econômicas do contratante estão suscetíveis a tais riscos, levando esse fator em consideração na decisão sobre a concessão do crédito.

O Banese participa de programas sociais em parceria com o Governo do Estado de Sergipe, como é o caso do Mão Amiga, que garante renda aos trabalhadores rurais da laranja e cana-de-açúcar, nos períodos das entressafas, e às famílias criadoras de bovinos leiteiros do Alto Sertão Sergipe em situação de vulnerabilidade social, no período de seca; do Mais Inclusão 'CMais', programa de transferência de renda criado para combater a insegurança alimentar das famílias beneficiadas; e do CMais Feirante, que visa à transferência direta de renda a feirantes e ambulantes em situação de vulnerabilidade social.

O primeiro trimestre de 2026 consolidou o compromisso da organização com o desenvolvimento dos nossos colaboradores ao finalizar mais um ciclo da gestão de desempenho. O processo converteu diagnósticos de desempenho em diálogos construtivos e planos de desenvolvimento contínuo, reafirmando a valorização do protagonismo de cada colaborador. A gestão de desempenho não apenas materializou os resultados de um ciclo de avaliação, mas fortaleceu uma cultura de transparência e aprendizado mútuo.

No último trimestre, a Universidade Corporativa Banese (UCB) fortaleceu o compromisso do Banco com o desenvolvimento contínuo das pessoas, por meio de atualização profissional contínua, alinhadas tanto às diretrizes institucionais quanto às demandas de mercado. No 1T26, foram registrados 1.607 cursos concluídos e 471 empregados treinados em pelo menos um treinamento presencial ou virtual.

No 1T26, foram realizados treinamentos específicos para a integração de 14 novos empregados, sendo todos Técnicos Bancários I. Com foco na saúde e na valorização dos seus empregados, foram realizadas rodas de conversa sobre saúde e rotina consciente. Paralelamente, foi realizada a 8ª Campanha de Vacinação contra a Influenza, que contemplou empregados da instituição, prestadores de serviço e jovens aprendizes, atingindo cerca de 1.000 colaboradores imunizados.

O mês de março foi marcado por ações em alusão ao Dia Internacional da Mulher, contemplando ações voltadas ao empoderamento feminino e ao combate à violência doméstica. A programação da mulher incluiu ainda uma feira de empreendedoras, ensaio fotográfico profissional e aulas de defesa pessoal.

No 1T26, o Banese consolidou seu Programa de Cidadania Financeira como pilar de transformação social em Sergipe. O destaque do período foi a atuação estratégica dos Embaixadores em Educação Financeira, que atuaram como protagonistas na disseminação de práticas sustentáveis e consumo consciente. Esses multiplicadores marcaram presença ativa em eventos fundamentais como o Programa Sergipe é Aqui e a Ciranda do Governo do Estado de Sergipe, levando orientações diretamente à população da capital e do interior. Aliado a isso, o Banco fortaleceu sua parceria com a FEBRABAN ao oferecer a plataforma Meu Bolso em Dia e a pesquisa do Índice de Saúde Financeira (I-SFB) via aplicativo. Tais iniciativas reafirmam o compromisso institucional com a responsabilidade social e a democratização do conhecimento financeiro em todo o Estado.

CONGLOMERADO BANESE

O conglomerado econômico do Banese é composto pelo Banese S.A., pela Mulvi Instituição de Pagamento S.A. (MULVI) e pela Loterias de Sergipe S.A. (LOTESE). Adicionalmente fazem parte do grupo Banese: a Banese Corretora e Administradora de Seguros, o Instituto Banese de Seguridade Social (SERGUS), a Caixa de Assistência dos Empregados do Banese (CASSE) e o Instituto Banese.

Relatório de Resultados 1T26
Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE**Banese Card & MULVI**

A Mulvi, instituição de pagamento do Grupo Banese com presença em seis estados do Nordeste, foca em soluções de cartões de crédito, *vouchers* e adquirência. Atuando com as marcas Banese Card e Mulvi Pay, a empresa é um motor de desenvolvimento regional e integração financeira.

O volume transacionado total (TPV) da Mulvi atingiu R\$ 1,2 bilhão no 1T26 (+5,9% frente ao 1T25). Embora o faturamento do cartão Banese Card tenha registrado um recuo de 2,2% (totalizando R\$ 884,9 milhões), outras frentes de negócio compensaram o desempenho. A modalidade de crédito em Pix apresentou um crescimento expressivo de 645,7%, atingindo a marca de R\$ 42,8 milhões; o Banese Benefícios registrou alta de 125,3%, com volume de R\$ 37,5 milhões; e o recebimento de cartões de outras bandeiras na Mulvi Pay, solução de pagamentos da empresa, registrou crescimento de 19,0% em relação ao 1T25, com TPV de R\$ 257,6 milhões.

Esses resultados consolidam a Mulvi como plataforma de soluções integradas e demonstram a aceitação de seus novos produtos e tecnologias de pagamento, ratificando a estratégia de diversificação do portfólio no mercado.

Banese Corretora de Seguros

A Banese Administradora e Corretora de Seguros Ltda. vem consolidando sua parceria com as principais seguradoras do país, com o objetivo de ampliar o atendimento para um número cada vez maior de clientes. Por meio de ações estratégicas, a empresa busca assegurar excelência no atendimento, fomentar novos negócios e oferecer condições competitivas em diferentes modalidades, incluindo seguros, consórcios, capitalização e previdência privada.

A Corretora manteve um desempenho sólido no 1T26, alcançando um crescimento nas receitas totais de 16,5%, em relação ao 1T25, e de 7,2% no volume de prêmios emitidos de seguros, em relação ao mesmo período de 2025, consolidando o 1T26 com um volume de R\$ 44,7 milhões em prêmios líquidos emitidos de seguridade, superando a marca de 418 mil contratos. Resultado impulsionado pelo crescimento de 106% no volume financeiro de cotas de consórcio e de 70,3% em previdência, quando comparado ao 1T25.

Loterias de Sergipe

A Loterias de Sergipe S/A – LOTESE é uma subsidiária do BANESE, responsável por explorar todas as modalidades lotéricas previstas na legislação, abrangendo jogos *online*, eventos esportivos de quota fixa, loterias clássicas e modalidades de prognóstico, incluindo os jogos instantâneos. A LOTESE avançou no processo de consolidação de sua operação, ainda inserida em um contexto pré-operacional, com evolução relevante do desempenho em relação ao período anterior e maior clareza na contribuição dos seus canais de atuação.

No período, a LOTESE registrou volume total de apostas de aproximadamente R\$ 6,1 milhões, com receita bruta de jogos de R\$ 554,9 mil, representando crescimento de aproximadamente 56% no volume de apostas e 49% na receita bruta em relação ao trimestre anterior. O desempenho foi sustentado principalmente pelo canal de videoloterias (VLT), que permaneceu como principal base de escala da operação.

O desempenho do 1T26 reforça a transição da LOTESE para uma etapa de ganho de escala com maior maturidade operacional, criando bases mais consistentes para a expansão da receita e a melhoria dos resultados ao longo do ano.

Instituto Banese e Museu da Gente Sergipana

Ao longo de seus 16 anos de existência, o Instituto Banese vem se firmando no segmento em que atua, amparado na transparência e compromisso com os interesses da sociedade sergipana, buscando ser reconhecido como fonte de conhecimento, inspiração e cultivo de expressões artísticas e culturais, além de ser um agente de transformação social. Embasado nas melhores práticas de

Relatório de Resultados 1T26
Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

governança corporativa, o Instituto Banese segue apresentando resultados sociais positivos, decorrentes de projetos desenvolvidos e executados pela instituição e por meio de parcerias estratégicas, bem como através do apoio a projetos de terceiros, de caráter social, educacional, cultural, esportivo e ambiental.

No 1T26, destacamos a continuidade das diversas ações de apoio a instituições da sociedade civil nos campos da assistência social, da promoção das artes e do esporte e cuidado com animais. Tais ações geraram benefícios sociais para 9.445 pessoas diretamente ligadas aos projetos estratégicos das 14 entidades apoiadas financeiramente, beneficiadas por ações realizadas direta e indiretamente pelo próprio Instituto. Além disso, há 280 crianças que participam da Orquestra Jovem de Sergipe, que se constitui em um projeto cultural do próprio Instituto.

O Museu da Gente Sergipana Governador Marcelo Déda se destaca como um centro cultural dinâmico, núcleo interpretativo da cultura de Sergipe e uma ponte o meio artístico local, nacional e internacional, por meio do intercâmbio de exposições e da realização de eventos culturais. No 1T26, o Museu recebeu a visita de 32.356 pessoas dos mais variados lugares e com diversas finalidades (turismo, educação, assistência social e lazer).

Além disso, foram promovidos diversos eventos no Museu, como projetos educativos, lançamentos de livros, exposições, espetáculos, com destaque para eventos como: “Imagim - Feira de artes visuais (Mulheres da Imagem Sergipe)”, entre outros, que alcançaram mais de 1.500 pessoas. Além disso, foram realizadas outras ações que atingiram alunos de escolas públicas e privadas, e o público em geral.

SERVIÇOS PRESTADOS PELA AUDITORIA INDEPENDENTE

O Banese possui processo para a contratação de Auditoria Independente com base nas diretrizes da Lei nº 13.303/16, que regulamenta os processos de licitação e contratos da Administração Pública. Bem como, processo para a observância da não contratação da mesma empresa para outros serviços que possam configurar eventual conflito de interesse e perda de independência ou objetividade na execução de suas atividades. As informações relacionadas aos honorários da empresa de auditoria são publicadas no Diário Oficial do Estado de Sergipe a cada contrato/aditivo.

Notas Explicativas

Apresentamos a seguir, as demonstrações consolidadas - Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultado, Resultado Abrangente, Fluxos de Caixa, Valor Adicionado, Mutações do Patrimônio Líquido - bem como suas Notas Explicativas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Os valores estão expressos em milhares de reais (exceto quando indicado de outra forma).

Notas Explicativas



Balço Patrimonial - Em Reais mil

	BANESE CONSOLIDADO	
	31.03.2026	31.12.2025
ATIVO		
DISPONIBILIDADE (NOTA 4)	114.842	110.358
ATIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO NO RESULTADO (VJR)	54.643	63.815
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (NOTA 6)	54.643	63.815
ATIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO	13.012.703	12.714.946
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (NOTA 5)	2.767.421	2.876.461
Aplicações no Mercado Aberto (NOTA 4 e 5)	2.202.995	2.411.417
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	564.426	465.044
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (NOTA 6)	3.383.905	3.052.847
Carteira Própria	3.273.434	2.926.399
Vinculados a Compromissos de Recompra	18.517	22.551
Vinculados ao Banco Central	91.954	103.897
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS (NOTA 7)	997.922	943.873
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	146.227	146.423
Créditos Vinculados:	838.552	797.450
- Depósitos no Banco Central	741.951	700.203
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação	96.601	97.247
Correspondentes	13.143	-
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 8)	4.968.520	4.897.874
Operações de Crédito:	4.968.520	4.897.874
- Setor Privado	4.968.520	4.897.874
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO (NOTA 9)	(452.548)	(434.948)
Provisão para Perdas de Operações de Crédito	(303.138)	(298.681)
Provisão para Valores a Receber Relativos a Transações de Pagamento	(149.410)	(136.267)
OUTROS CRÉDITOS (NOTA 10)	1.347.483	1.378.839
Rendas a Receber	18.466	17.259
Negociação e Intermediação de Valores	185	21.896
Direitos Creditórios Oriundos de Ações Judiciais	56.770	56.689
Devedores por Depósito em Garantia	200.727	220.111
Valores a Receber Relativos a Transações de Pagamentos	921.333	956.579
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa sem Característica de Concessão de Crédito	(27)	(29)
Diversos	150.029	106.334
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS	442.800	462.593
Créditos Tributários sobre diferenças temporárias (NOTA 22)	276.353	269.403
Créditos Tributários sobre base fiscal negativa (NOTA 22)	34.168	34.318
Créditos Tributários sobre impostos e contribuições a compensar (NOTA 22.1)	132.279	158.872
OUTROS VALORES E BENS (NOTA 11)	76.805	73.043
Outros Valores e Bens	66.824	65.920
Provisões para Desvalorizações	(4.133)	(4.488)
Despesas Antecipadas	14.114	11.611
IMOBILIZADO DE USO (NOTA 13)	313.134	310.570
Imóveis de Uso	80.366	80.387
Outras Imobilizações de Uso	232.768	230.183
ATIVOS DE ARRENDAMENTO	265	258
Direitos de Uso	265	258
INTANGÍVEL (NOTA 14)	205.273	200.626
Ativos Intangíveis	205.273	200.626
DEPRECIACIONES E AMORTIZACIONES	(316.005)	(307.124)
Depreciações Acumuladas - Imobilizado de Uso (NOTA 13)	(207.450)	(203.845)
Amortização Acumulada - Ativos Intangíveis (NOTA 14)	(108.555)	(103.279)
TOTAL DO ATIVO	13.904.460	13.629.085

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas



Balço Patrimonial - Em Reais mil

	BANESE CONSOLIDADO	
	31.03.2026	31.12.2025
PASSIVO		
DEPÓSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	11.589.735	11.269.005
DEPÓSITOS (NOTA 15)	11.152.818	10.858.456
Depósitos à Vista	1.504.332	1.322.172
Depósitos de Poupança	2.469.557	2.477.447
Depósitos Interfinanceiros	205.494	130.877
Depósitos a Prazo	6.967.134	6.922.950
Depósitos Especiais e Outros	6.301	5.010
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO (NOTA 15)	4.494	4.345
Carteira Própria	4.494	4.345
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS (NOTA 15)	23.554	6.270
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	23.554	6.270
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS (NOTA 15)	16.507	17.170
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	16.507	17.170
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (NOTA 15)	392.362	382.764
BNDES	-	293
CEF	13.584	11.834
Outras Instituições	378.526	370.370
Arrendamento	252	267
PROVISÕES E OUTRAS OBRIGAÇÕES COM INSTRUMENTOS FINANCEIROS (NOTA 9)	8.299	7.893
Compromissos de Crédito e Créditos a Liberar	8.264	7.858
Garantias Financeiras Prestadas	35	35
OUTROS PASSIVOS (NOTA 16)	1.152.091	1.251.316
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	24.488	2.232
Sociais e Estatutárias	565	35.068
Fiscais e Previdenciárias	36.294	34.091
Negociação e Intermediação de Valores	-	15.021
Recursos em Trânsito de Terceiros	659	498
Dívidas Subordinadas	191.358	186.138
Diversas	898.727	978.268
PROVISÕES	134.764	134.819
Provisão para contingências (NOTA 17b)	134.764	134.819
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (NOTA 19)	1.019.571	966.052
Capital Social - De Domiciliados no País	663.000	663.000
Aumento de Capital	50.000	-
Reservas de Capital	28.813	29.188
Reservas de Lucros	227.539	247.539
Lucros/Prejuízos Acumulados	30.564	-
Participação de Não Controladores (NOTA 18)	19.655	26.325
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	13.904.460	13.629.085

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas



Demonstração do Resultado - Em Reais mil

	BANESE CONSOLIDADO	
	31.03.2026	31.03.2025
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.....	483.707	403.677
Operações de Crédito (NOTA 8 f.).....	263.620	213.628
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (NOTA 6 c.).....	211.093	179.662
Resultado das Aplicações Compulsórias (NOTA 7 b.).....	8.994	10.387
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.....	(366.491)	(296.662)
Operações de Captações no Mercado (NOTA 15 d.).....	(279.807)	(231.195)
Operações de Empréstimos e Repasses (NOTA 15 d.).....	(8.008)	(5.656)
Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito (NOTA 9 b.).....	(46.311)	(41.206)
Provisão para Outros Créditos (NOTA 9 b.).....	(32.365)	(18.605)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.....	117.216	107.015
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(67.207)	(51.923)
Receitas de Prestação de Serviços (NOTA 20 a).....	41.673	39.945
Receitas de Tarifas Bancárias (NOTA 20 b).....	18.844	18.459
Despesas de Pessoal (NOTA 20 c).....	(74.248)	(66.660)
Outras Despesas Administrativas (NOTA 20 d).....	(76.451)	(67.647)
Despesas Tributárias (NOTA 20 e).....	(20.523)	(19.423)
Outras Receitas Operacionais (NOTA 20 f).....	74.154	69.771
Outras Despesas Operacionais (NOTA 20 g).....	(30.656)	(26.368)
DESPESAS PROVISÕES	(5.293)	(9.419)
Despesa com Provisões Judiciais (NOTA 20 h).....	(5.293)	(9.419)
RESULTADO OPERACIONAL.....	44.716	45.673
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO.....	44.716	45.673
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL.....	(13.112)	(21.539)
Despesa com Imposto de Renda (NOTA 22)	(11.092)	(15.467)
Despesa com Contribuição Social (NOTA 22)	(8.989)	(11.845)
IR e CSLL Diferidos	6.969	5.773
PARTICIPAÇÕES DE EMPREGADOS E ADMINISTRADORES NO LUCRO.....	(2.712)	(2.892)
LUCRO LÍQUIDO	28.892	21.242
PARTICIPAÇÃO DO CONTROLADOR	30.564	21.752
PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES (NOTA 19)	(1.672)	(510)

Lucro líquido por Ação Ordinária do Capital Social (em R\$)

Lucro líquido por Ação Preferencial do Capital Social (em R\$)

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas**Demonstração do Resultado Abrangente - Em Reais mil**

	BANESE CONSOLIDADO	
	31.03.2026	31.03.2025
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO.....	28.892	21.242
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO.....	28.892	21.242
RESULTADO ABRANGENTE ATRIBUÍVEL AO ACIONISTA CONTROLADOR.....	30.564	21.752
RESULTADO ABRANGENTE ATRIBUÍVEL AO ACIONISTA NÃO CONTROLADOR.....	(1.672)	(510)

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas



Demonstração de Fluxo de Caixa - Em Reais mil

	BANESE CONSOLIDADO	
	31.03.2026	31.03.2025
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro Líquido Ajustado.....	106.048	53.027
Lucro Líquido.....	30.564	21.752
Ajuste ao Lucro Líquido.....	75.484	31.275
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.....	46.311	41.206
Provisão/(Reversão) para Créditos Vinculados-FCVS.....	646	(1.727)
Depreciações e Amortizações.....	9.179	7.076
Provisões para Contingências.....	5.293	9.419
Ativo Fiscal Diferido.....	(6.969)	(19.357)
Perda (Ganho) de Capital.....	(140)	360
Reversão de Outras Provisões Operacionais.....	(2.668)	(16.016)
Atualização Monetária.....	(8.533)	(8.291)
Provisão para Outros Créditos.....	32.365	18.605
Varição de Ativos e Obrigações.....	(2.871)	532.790
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez.....	(102.398)	(88.145)
(Aumento) Redução em Rel. Interfinanceiras (Ativos/Passivos).....	(37.411)	74.212
(Aumento) Redução em Operações de Crédito.....	(131.722)	(153.628)
(Aumento) Redução em Outros Valores e Bens.....	(4.023)	567
(Aumento) Redução em Outros Créditos.....	42.690	5.388
(Aumento) Redução em Créditos Tributários.....	26.762	(7.370)
Aumento (Redução) em Depósitos.....	294.362	603.944
Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto.....	149	(5.584)
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses.....	9.598	22.497
Aumento (Redução) em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos.....	(663)	(22.384)
Aumento (Redução) em Outros Passivos e Provisões.....	(89.306)	46.544
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos.....	(20.081)	(27.312)
(Aumento) Redução em T.V.M. (valor justo no resultado).....	9.172	84.061
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADE OPERACIONAIS.....	103.177	585.817
(Aumento) Redução em T.V.M. (custo amortizado).....	(331.058)	(56.490)
Aquisição de Imobilizado de Uso.....	(2.609)	(8.769)
Baixa de Imobilizado de Uso.....	2	7
Aplicações no Intangível.....	(4.641)	(5.095)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS.....	(338.306)	(70.347)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Participação de não controladores.....	(6.670)	(146)
Reservas de Capital.....	(375)	15.000
Juros Sobre o Capital Próprio Pagos.....	(20.000)	(21.192)
Dívidas Subordinadas.....	5.220	5.935
Aumento de Capital.....	50.000	50.000
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS.....	28.175	49.597
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA.....	(206.954)	565.067
Caixa e equivalente de caixa no início do período.....	2.521.775	2.438.966
Caixa e equivalente de caixa no fim do período.....	2.314.821	3.004.033

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas



Demonstração dos Valores Adicionados - Em Reais mil		
	BANESE CONSOLIDADO	
	31.03.2026	31.03.2025
APURAÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Receitas.....	582.429	496.065
Receita da intermediação financeira.....	483.707	403.677
Receita da prestação de serviços.....	60.517	58.404
Outras receitas/ despesas operacionais/ despesas provisões.....	38.205	33.984
Despesa da intermediação financeira.....	(366.491)	(296.662)
Insumos adquiridos de terceiros.....	(65.983)	(59.133)
Serviços de terceiros	(11.749)	(10.601)
Materiais, energia e outros.....	(54.234)	(48.532)
Valor Adicionado Bruto.....	149.955	140.270
Depreciação, Amortização e Baixa por Impairment	(8.866)	(6.811)
Amortização.....	(5.106)	(3.859)
Depreciação.....	(3.760)	(2.952)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade.....	141.089	133.459
Valor Adicionado a Distribuir.....	141.089	133.459
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Governo.....	33.635	40.962
Despesas Tributárias.....	13.554	13.650
Imposto de renda e contribuição social.....	20.081	27.312
Empregados.....	76.960	69.552
Salários e honorários.....	45.198	40.333
Encargos sociais.....	16.382	15.134
Previdência privada.....	2.449	2.169
Benefícios e treinamentos.....	10.219	9.024
Participação nos resultados.....	2.712	2.892
Aluguéis.....	993	1.164
Taxas e Contribuições.....	609	539
Participação não Controladores.....	(1.672)	(510)
Participação Controladores.....	30.564	21.752
Valor Adicionado Distribuído.....	141.089	133.459

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas



Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - Em Reais mil									
EVENTOS	CAPITAL REALIZADO	RESERVAS DE LUCROS			LUCROS (PREJUIZOS) ACUMULADOS	TOTAL BANESE MÚLTIPLO	RESERVAS DE CAPITAL	PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES	TOTAL BANESE CONSOLIDADO
	CAPITAL SOCIAL	LEGAL	ESTATUTÁRIA	ESPECIAL					
SALDOS EM 31.12.2024	613.000	56.125	135.303	5.614	-	810.042	-	43.069	853.111
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-	(9.603)	(9.603)	-	-	(9.603)
Implementação de novas normas contábeis (Res. CMN nº 4.966/21, Res. BCB nº 352/23)	-	-	-	-	(18.898)	(18.898)	-	-	(18.898)
SALDOS DE ABERTURA EM 01.01.2025	613.000	56.125	135.303	5.614	(28.501)	781.541	-	43.069	824.610
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	-	-	-	-	21.752	21.752	-	(510)	21.242
- Aumento de Capital.....	50.000	-	-	-	-	50.000	-	-	50.000
- Juros sobre Capital Próprio.....	-	-	-	-	(15.578)	(15.578)	-	-	(15.578)
- Juros Sobre o Capital Próprio Adicionais Propostos.....	-	-	-	(5.614)	-	(5.614)	-	-	(5.614)
- Variação na Participação de Não Controladores.....	-	-	-	-	-	-	-	(4.799)	(4.799)
- Capital Integralizado.....	-	-	-	-	-	-	30.066	-	30.066
SALDOS EM 31.03.2025	663.000	56.125	135.303	-	(22.327)	832.101	30.066	37.760	899.927
MUTAÇÕES DO PERÍODO	50.000	-	-	(5.614)	(22.327)	22.059	30.066	(5.309)	46.816
SALDOS EM 31.12.2025	663.000	62.307	185.232	-	-	910.539	29.188	26.325	966.052
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	-	-	-	-	30.564	30.564	-	(1.625)	28.939
- Aumento de Capital.....	50.000	-	-	-	-	50.000	-	-	50.000
- Juros sobre Capital Próprio.....	-	-	(20.000)	-	-	(20.000)	-	-	(20.000)
- Variação na Participação de Não Controladores.....	-	-	-	-	-	-	-	(5.045)	(5.045)
- Capital Integralizado.....	-	-	-	-	-	-	(375)	-	(375)
SALDOS EM 31.03.2026	713.000	62.307	165.232	-	30.564	971.103	28.813	19.655	1.019.571
MUTAÇÕES DO PERÍODO	50.000	-	(20.000)	-	30.564	60.564	(375)	(6.670)	53.519

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 31 DE MARÇO DE 2025 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

**ÍNDICE DAS NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

1. CONTEXTO OPERACIONAL
2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA
5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ
6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS
7. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS
8. OPERAÇÕES DE CRÉDITO E OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICA DE CONCESSÃO DE CRÉDITO
9. PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO
10. OUTROS CRÉDITOS
11. OUTROS VALORES E BENS
12. INVESTIMENTOS
13. IMOBILIZADO DE USO
14. INTANGÍVEL
15. DEPÓSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS
16. OUTROS PASSIVOS
17. PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS
18. PARTICIPAÇÕES DE NÃO CONTROLADORES
19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO
20. OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS
21. EXIGIBILIDADES DE CAPITAL E LIMITES DE IMOBILIZAÇÃO
22. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL
23. GERENCIAMENTO INTEGRADO DE RISCO
24. REMUNERAÇÃO PAGA A EMPREGADOS E ADMINISTRADORES
25. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS
26. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS
27. OUTRAS INFORMAÇÕES

Notas Explicativas

Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 31 DE MARÇO DE 2025 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

1 Contexto operacional

O Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE, ("Instituição" ou "Banco") é uma sociedade anônima de capital aberto controlada pelo Governo do Estado de Sergipe, com sede na Rua Olímpio de Souza Campos Júnior, 31 – Aracaju/SE. Opera na forma de banco múltiplo e disponibiliza produtos e serviços bancários, por meio das carteiras de crédito comercial, desenvolvimento e imobiliário, além de contar com 63 agências no Estado de Sergipe distribuídas em 53 unidades físicas (11 na capital e 42 no interior).

Como fonte de financiamento de suas operações, o BANESE utiliza-se, além dos recursos dos acionistas (Patrimônio Líquido), de recursos obtidos principalmente com captações de depósitos à vista, poupança e depósitos a prazo, que incluem os depósitos judiciais.

O BANESE atua como banco oficial do Governo do Estado de Sergipe na administração dos recursos do Estado, assim como na prestação de serviços referentes às folhas de pagamento da administração direta e indireta.

O BANESE possui participação na Mulvi Instituição de Pagamento S.A, doravante "MULVI", que é uma pessoa jurídica de capital fechado, com sede em Aracaju/SE, autorizada a funcionar como instituição de pagamento pelo BACEN nas modalidades emissor de moeda eletrônica, emissor de instrumento de pagamento pós-pago e credenciador.

A MULVI opera em três segmentos de negócios: (i) emissor de instrumento de pagamento pós-pago, através do produto cartão de crédito Banese Card; (ii) emissor de moeda eletrônica, através dos produtos Banese Benefícios, Banese Alimentação e Banese Refeição; e (iii) credenciador de ambos os arranjos, atividade que contempla os serviços da rede de adquirência, tais como o credenciamento de estabelecimentos comerciais e a captura, transmissão, processamento e liquidação financeira das transações realizadas com os seus cartões.

O BANESE possui uma subsidiária para operar a Loteria de Sergipe, doravante "Loterias de Sergipe S/A" ou simplesmente "LOTESE", que é uma Sociedade Anônima de capital fechado e foi criada em 22.11.2024 conforme autorização concedida pelo BACEN e pela Lei Estadual nº 9.440/2024, que alterou a Lei Estadual nº 8.902/2021. A legislação permite que o BANESE planeje, organize e explore o serviço público de loterias no estado, podendo fazê-lo diretamente ou por meio da criação de uma subsidiária, *holding* de participações ou outra estrutura societária adequada.

A LOTESE é responsável pela exploração de todas as modalidades lotéricas estabelecidas na legislação federal, conforme disposto no artigo 35-A da Lei Federal nº 14.790/2023. Essas modalidades incluem: (i) modalidade lotérica passiva; (ii) modalidade de concurso de prognósticos numéricos; (iii) modalidade de concurso de prognóstico específico; (iv) modalidade de prognósticos esportivos; (v) modalidade lotérica de resultado instantâneo; e (vi) modalidade de prognóstico esportivo de quota fixa.

A operação dessas modalidades ocorre por meio de canais físicos e digitais, assegurando a modernização e a eficiência da gestão lotérica no Estado de Sergipe. Em 07 de fevereiro de 2025, foi celebrado acordo para parceria estratégica com as empresas CULLODEN PARTICIPACOES S/A e TSA INFORMATICA LTDA, consorciadas através de Sociedade de Propósito Específico ("SPE") denominada LOTTOSER EMPREEDIMENTOS SPE LTDA., com participação minoritária,

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 31 DE MARÇO DE 2025 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

possibilitando o início da exploração e operação do negócio de loterias do Estado de Sergipe pelo prazo de 20 anos.

2 Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições reguladas pelo Banco Central do Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/1976, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), no que for aplicável.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu diversos pronunciamentos relacionados ao processo de convergência ao padrão contábil internacional, porém nem todos foram homologados pelo BACEN. Desta forma, a instituição, na elaboração das suas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, adotou os seguintes pronunciamentos homologados pelo BACEN:

- CPC 00(R2) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro - Resolução CMN nº 4.924/2021;
- CPC 01(R1) - Redução ao valor recuperável de ativos - Resolução CMN nº 4.924/2021;
- CPC 02(R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações financeiras - Resolução CMN nº 4.524/2016;
- CPC 03(R2) - Demonstrações dos fluxos de caixa - Resolução CMN nº 4.818/2020;
- CPC 04 (R1) - Ativo Intangível - Resolução CMN nº 4.534/2016;
- CPC 05(R1) - Divulgação sobre partes relacionadas - Resolução CMN nº 4.818/2020;
- CPC 06 (R2) – Arrendamentos – Resolução CMN nº 4.975/2021;
- CPC 10(R1) - Pagamento baseado em ações - Resolução CMN nº 3.989/2011;
- CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro - Resolução CMN nº 4.924/2021;
- CPC 24 - Eventos subsequentes - Resolução CMN nº 4.818/2020;
- CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes - Resolução CMN nº 3.823/2009;
- CPC 27 - Ativo Imobilizado - Resolução CMN nº 4.535/2016;
- CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados - Resolução CMN nº 4.877/2020;
- CPC 41 - Resultado por Ação - Resolução CMN nº 4.818/2020;
- CPC 46 - Mensuração do Valor Justo - Resolução CMN nº 4.924/2021; e
- CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente - Resolução CMN nº 4.924/2021.

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluem estimativas e premissas, tais como: mensuração de provisões para perdas com operações de crédito; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais, trabalhistas e outras provisões; crédito tributário e passivo atuarial. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

a. Normas que serão adotadas em exercícios futuros

- **Resolução CMN nº 5.185/24**

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 31 DE MARÇO DE 2025 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

A Resolução CMN nº 5.185/2024 estabelece novas diretrizes para a transparência corporativa no setor financeiro. A norma torna obrigatória a elaboração e divulgação, a partir do exercício de 2026, do Relatório de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade, seguindo os padrões CBPS 01 e CBPS 02 (Comitê de Pronunciamentos de Sustentabilidade). O BANESE está avaliando os impactos dessa norma.

Pronunciamentos, alterações e interpretações existentes

A administração avaliou as normas e interpretações aplicáveis no período, bem como as normas que ainda não estão em vigor e não identificou impactos nas demonstrações financeiras intermediárias do BANESE.

Autorização para conclusão das demonstrações financeiras intermediárias

A diretoria do Banese autorizou a conclusão das presentes demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, sendo a sua divulgação aprovada pelo Conselho de Administração em 15 de maio de 2026, as quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data que pudessem ter efeito sobre estas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

2.1. Principais práticas adotadas na consolidação

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas para o período findo em 31 de março de 2026 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, abrangendo as demonstrações financeiras intermediárias do Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE, de suas controladas – Mulvi Instituição de Pagamento S.A. – MULVI, Loterias de Sergipe S/A – LOTESE, dos fundos de direitos creditórios: Fundo de Investimento em Direitos Creditórios não Padronizados Cartões Mulvi e Bes Card Fundo de Investimento em Direitos Creditórios, e dos fundos exclusivos multimercado: Atalaia Quant Institucional Multimercado Fundo de Investimento, Brasil Plural BP Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado Crédito Privado, e estão sendo apresentadas de maneira adicional, conforme faculdade prevista no art. 77 da Resolução CMN nº 4.966/2021, as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas elaboradas de acordo com às Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Empresas	Atividade	Método de Consolidação	Participação – 31.03.26	Participação – 31.12.25
Mulvi Instituição de Pagamento S.A. – MULVI	Instituição de Pagamento	Integral	71,68%	71,68%
Loterias de Sergipe S.A. - LOTESE	Loteria	Integral	50,10%	50,10%
Atalaia Quant Institucional Multimercado FI	Fundo de Investimento	Integral	100%	100%
Brasil Plural BP FIC FIM CP	Fundo de Investimento	Integral	-	100%
FIDC NP Cartões Mulvi	Fundo de Investimento	Integral	99,45%	97,64%
Bes Card FIDC	Fundo de Investimento	Integral	100%	100%

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 31 DE MARÇO DE 2025 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Em relação a participações no capital, segue composição acionária da MULVI:

	Caixa de Assistência dos Empregados do Banese - CASSE		Banco do Estado de Sergipe S.A. –BANESE		Total		% CASSE		% BANESE		Total		Total
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025	31.12.2025
	Ações Ordinárias	190.000	190.000	188.137	188.137	378.137	378.137	50,25%	50,25%	49,75%	49,75%	100,00%	100,00%
Ações Preferenciais	-	-	292.726	292.726	292.726	292.726	-	-	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Total	190.000	190.000	480.863	480.863	670.863	670.863							

Conforme acordo de acionistas da MULVI, o BANESE tem direito a indicar a maioria dos membros do Conselho de Administração, que têm preponderância nas decisões.

3 Resumo das principais práticas contábeis**a. Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do BANESE, suas controladas e seus fundos exclusivos.

b. Reconhecimento de receitas e despesas

Os critérios mais significativos utilizados pelo BANESE para reconhecer as receitas e despesas estão resumidos conforme segue:

- **Receitas e despesas com juros**

As receitas e despesas de juros e similares são geralmente reconhecidos pelo regime de competência, por meio da utilização do método da taxa de juros efetiva.

As rendas não recebidas dos ativos caracterizados como ativo financeiro com problema de recuperação de crédito (ativo problemático) são reconhecidas mediante ao recebimento.

- **Receitas e despesas não financeiras**

São reconhecidos contabilmente pelo regime de competência.

c. Caixa e equivalentes de caixa

São representadas por caixa e equivalente de caixa, as disponibilidades (que compreendem caixa e contas corrente em bancos) e as aplicações interfinanceiras de liquidez, com vencimentos originais em até três meses da data da contratação e que apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, e são utilizados para gestão de caixa.

d. Instrumentos financeiros

A classificação e mensuração dos instrumentos financeiros do BANESE estão descritas a seguir:

Notas Explicativas

Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 31 DE MARÇO DE 2025 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

- **Reconhecimento inicial**

Data de reconhecimento

Um ativo ou passivo financeiro, com exceção de operação de crédito e de depósitos de clientes, é reconhecido no balanço patrimonial quando o BANESE se torna parte das disposições contratuais do instrumento, que ocorre, geralmente, na data de negociação.

Os empréstimos e adiantamentos a clientes são reconhecidos quando o caixa é transferido aos tomadores de crédito.

Os depósitos de clientes são reconhecidos quando os clientes transferem recursos ao BANESE.

Mensuração inicial dos instrumentos financeiros

A classificação de instrumentos financeiros no reconhecimento inicial depende de seus termos contratuais e do modelo de negócios utilizado pelo BANESE no gerenciamento de seus instrumentos.

Instrumentos financeiros são inicialmente mensurados ao seu valor justo e, exceto nos casos de ativos ou passivos financeiros registrados ao valor justo através do resultado, os custos atribuíveis à transação são adicionados, ou subtraídos, desse valor.

- **Avaliação do modelo de negócio**

O BANESE classifica seus ativos financeiros com base no modelo de negócios utilizado no gerenciamento desses ativos e nos seus termos contratuais, fazendo com que eles sejam mensurados:

- Custo Amortizado: o ativo é gerido dentro de modelo de negócios cujo objetivo é manter ativos financeiros com o fim de receber os respectivos fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros.

- Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes: o ativo financeiro é gerido dentro de modelo de negócios cujo objetivo é gerar retorno tanto pelo recebimento dos fluxos de caixa contratuais quanto pela venda do ativo financeiro com transferência substancial de riscos e benefícios, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros, quanto para a venda.

- Valor Justo no Resultado: utilizada para ativos financeiros que não atendem os critérios descritos acima.

Em 31 de março de 2026, o BANESE não possuía ativos financeiros classificados como valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

- **Teste de SPPJ (“Somente Pagamento de Principal e Juros”)**

As classificações de ativos financeiros dependem de:

- Os modelos de negócios para a gestão de ativos financeiros; e

Notas Explicativas

Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 31 DE MARÇO DE 2025 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

- As características de seus fluxos de caixa (Somente Pagamento de Principal e Juros – Teste SPPJ).

Modelos de Negócios: Os Modelos de Negócios do BANESE representam a forma como os ativos financeiros são geridos, considerando: i) os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócio; ii) como os gestores do negócio são remunerados; iii) e como o desempenho do modelo de negócios é avaliado e reportado à Administração.

Teste SPPJ: Para que ocorra a classificação contábil, é necessário aplicar o Teste SPPJ, para avaliar se os fluxos de caixa contratuais constituem apenas pagamento de principal e juros. Para atender esse conceito, os fluxos de caixa devem incluir contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e risco de crédito. Se esse conceito não for atendido, o ativo financeiro é classificado ao Valor Justo por meio do Resultado.

- **Hierarquia do valor justo**

Valor justo é o valor pelo qual um ativo pode ser vendido, ou um passivo liquidado, entre partes independentes com conhecimento do negócio e interessadas, em condições competitivas e normais de mercado, na data da avaliação.

Os instrumentos financeiros são mensurados segundo a hierarquia de valor justo descrita a seguir:

Nível 1: Preços de mercado cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos. Incluem títulos públicos, ações de empresas listadas, posições compradas/vendidas, futuros e cotas de fundos de investimentos com liquidez imediata.

Nível 2: Técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável. Incluem derivativos de balcão e cotas de fundos de investimentos sem liquidez imediata.

Nível 3: Técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

Em 31 de março de 2026, o BANESE não possuía instrumentos financeiros derivativos contratados.

O BANESE não reclassificou seus instrumentos financeiros no período.

- **Operações de créditos cedidas**

As cessões de crédito com retenção substancial de riscos e benefícios passam a ter os seus resultados reconhecidos pelo prazo remanescente das operações. Os ativos financeiros objetos da cessão permanecem registrados como operações de crédito e o valor recebido como obrigações por operações de venda ou de transferência de ativos financeiros.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 31 DE MARÇO DE 2025 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

• Baixa de instrumentos financeiros

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos contratuais de recebimento dos fluxos de caixa provenientes destes ativos cessam ou se houver uma transferência substancial dos riscos e benefícios de propriedade do instrumento e tal transferência se qualifica para baixa.

Passivos financeiros são baixados se a obrigação for extinta contratualmente ou liquidada.

• Ativos financeiros com problemas de recuperação de crédito

O ativo financeiro é caracterizado como “Ativo Problemático” quando ocorrer um atraso superior a 90 (noventa) dias no pagamento de principal e encargos; ou se houver algum indicativo de que a respectiva obrigação não será integralmente honrada nas condições pactuadas, sem que seja necessário recorrer a garantias ou a colaterais.

As operações reestruturadas tratam-se de uma renegociação que implique a concessão de vantagens à contraparte em decorrência da deterioração da sua qualidade creditícia ou da qualidade creditícia do interveniente ou do instrumento mitigador.

O BANESE considera que um ativo financeiro deixa de ser classificado como problemático quando o cliente realiza o pagamento dos valores em atraso e mantém o pagamento regular das parcelas subsequentes por período suficiente para demonstrar a recuperação da capacidade financeira e o cumprimento das obrigações contratuais.

As operações serão baixadas para prejuízo quando atingirem 100% de provisão para perda incorrida, o que ocorre após atraso superior a 720 dias para as carteiras C1 e C2, e superior a 540 dias para as carteiras C3, C4 e C5.

e. Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base na expectativa de perda associada ao risco de crédito, conforme os critérios estabelecidos pela Resolução BCB nº 352, de 2023.

O BANESE adota a metodologia simplificada, em que o cálculo é realizado individualmente por operação, aplicando-se as taxas de perda esperada às exposições de crédito registradas na carteira da Instituição.

As operações com atraso superior a 90 dias são consideradas ativos financeiros problemáticos inadimplidos.

As operações com evidência de deterioração significativa de risco e que ainda não possuam atraso superior a 90 dias são consideradas ativos financeiros problemáticos não inadimplidos.

f. Instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular BACEN nº 3.082/2002, os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da administração para fins ou não de proteção (*hedge*). O

Notas Explicativas

Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 31 DE MARÇO DE 2025 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

conglomerado BANESE não opera com instrumentos financeiros derivativos, e os fundos exclusivos não possuem posição ativa em sua carteira, nessa categoria de ativos, na data base.

g. **Relações interfinanceiras**

Os créditos junto ao Fundo de Compensação das Variações Salariais (FCVS), decorrentes de saldos residuais e/ou quitações antecipadas de financiamentos imobiliários com desconto, estão registrados pelo seu valor nominal, atualizados pelos rendimentos até a data base e ajustados por provisão para perdas por negativa de cobertura total ou parcial dos créditos por parte do FCVS, conforme Nota 7.

O Banco constituiu provisão de 50% para os contratos em validação que ainda não apresentam valor na Administradora do FCVS. Na avaliação da Administração, a provisão constituída é suficiente para cobrir possíveis perdas.

Os créditos são mantidos ao seu valor nominal atualizado, dada a intenção por parte da Administração de manter até seu vencimento os títulos CVS a que esses créditos serão convertidos.

h. **Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)**

O BANESE está sujeito ao regime de tributação do lucro real e procede ao pagamento mensal do imposto de renda e contribuição social pela estimativa com base em balancete de suspensão / redução. O imposto de renda é calculado à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 no ano. A contribuição social sobre o lucro líquido foi calculada considerando a alíquota de 20%, depois de efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal.

A Lei nº 14.467/22 estabelece critérios específicos para a dedução de perdas em operações de crédito, conforme a legislação, as operações que se encontravam inadimplidas em 31/12/2024, e que não tenham sido deduzidas ou recuperadas até essa data, deverão ser deduzidas na apuração do IRPJ e da CSLL de forma parcelada, a partir de 01/01/2026. O Banese optou pela utilização da razão de 1/84 para a realização dessas deduções mensais.

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, no prazo máximo de 10 anos e que apresente histórico de resultados tributáveis em pelo menos 3 dos últimos 5 exercícios sociais, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

i. **Outros tributos**

Outros tributos incidem sobre a receita transacional e são reconhecidos no resultado, dentre os quais se destacam:

- PIS e COFINS: contribuições sociais federais que, para as instituições financeiras, incidem sobre a receita líquida de juros, receita de prestação de serviços e outras receitas operacionais. A alíquota para o PIS é de 0,65% e para a COFINS é de 4%.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 31 DE MARÇO DE 2025 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

- ISS: imposto municipal incidente sobre as receitas de prestação de serviços. A alíquota varia de município para município e do tipo de serviço prestado, sendo a mínima de 2% e a mais comum de 5%.

j. Outros valores e bens

Os bens imóveis não de uso próprio são registrados pelo custo de aquisição, apurado entre o valor contábil da dívida e o valor de mercado do bem, o que for menor e, quando aplicável, ajustado por provisão para perdas, com base em laudo emitido, anualmente, por avaliador externo.

As despesas antecipadas registram os valores decorrentes de pagamentos antecipados ou de acordos de cooperação, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo amortizadas conforme a duração contratual, associada à expectativa de geração dos resultados futuros desses acordos.

k. Investimentos, Imobilizado e Intangível

Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, considerando os seguintes aspectos:

- A avaliação dos investimentos em controlada é realizado pelo método da equivalência patrimonial, tomando por base as informações mensais individuais levantadas, observando as mesmas práticas contábeis do controlador, ou seja, práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras. Os outros investimentos são registrados pelos seus valores de custo e, quando aplicável, são ajustados por provisões para perdas.
- Os itens do imobilizado são avaliados pelo custo menos a depreciação acumulada e perdas por *impairment*, quando aplicável. Esse custo inclui as despesas diretamente atribuíveis à aquisição do ativo. Um software adquirido que seja necessário à funcionalidade do equipamento relacionado é registrado como parte do equipamento.

As edificações são avaliadas anualmente e suas taxas de depreciação anuais que refletem a estimativa de vida útil do bem são as seguintes:

Edificações	4%
Equipamentos de uso	10%
Sistemas de processamento de dados, Instalações e Benfeitorias	20%

- Ativos Intangíveis correspondem a ativos não monetários identificáveis sem substância física. São decorrentes basicamente da aquisição de softwares que são capazes de gerar benefícios econômicos para o BANESE. Esses softwares são registrados ao custo de aquisição, deduzidos das amortizações acumuladas e das perdas por redução do seu valor recuperável.
- Despesas subsequentes com softwares são capitalizadas somente quando aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico a que se referem. Todas as demais despesas são contabilizadas diretamente no resultado à medida que são incorridas.

Notas Explicativas

Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 31 DE MARÇO DE 2025 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

- A amortização é reconhecida no resultado pelo método linear durante a vida útil estimada do software, a partir da data da sua disponibilidade para uso, observando-se a taxa anual de 20%, pois a vida útil estimada atual dos softwares mantidos pelo BANESE é de cinco anos.

l. Arrendamento mercantil

O BANESE, como arrendatário, contabiliza nas demonstrações financeiras intermediárias um passivo refletindo futuros pagamentos de um arrendamento e um direito de uso de um ativo para os contratos de arrendamento, com exceção de certos arrendamentos de curto prazo e contratos de ativos de valor baixo. O BANESE adotou este pronunciamento para os contratos firmados a partir de 1º de janeiro de 2025.

m. Impairment de ativos não financeiros

Os valores de contabilização dos ativos não financeiros do BANESE, exceto ativos de impostos diferidos, são revisados anualmente para determinar se há alguma indicação de *impairment*. Caso haja tal indicação, o valor recuperável do ativo é estimado.

É reconhecida uma perda por *impairment* se o valor contábil de um ativo ou a sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado como “Outras receitas/Despesas operacionais”. O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre seu valor em uso e seu valor justo deduzido dos custos de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflete avaliações no mercado corrente do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo.

As perdas por *impairment* reconhecidas em períodos anteriores são avaliadas a cada data de balanço para detectar indicações de que a perda tenha diminuído ou não exista mais. Uma perda por *impairment* é revertida se houver mudança nas estimativas utilizadas para se determinar o valor recuperável. Uma perda por *impairment* é revertida somente na extensão em que o valor de contabilização do ativo não exceda o valor de contabilização que teria sido determinado, líquido de depreciação e amortização, caso nenhuma perda por *impairment* tivesse sido reconhecida.

n. Depósitos e títulos emitidos

Os depósitos e os títulos emitidos representam parte das atividades operacionais do BANESE, considerando seu papel de intermediação de recursos no sistema financeiro nacional. Através desse papel, o BANESE capta recursos de unidades econômicas superavitárias (através de depósitos e emissão de títulos), repassando-os para as unidades deficitárias.

Os depósitos e os títulos emitidos são mensurados pelo seu custo amortizado utilizando-se o método da taxa efetiva de juros.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 31 DE MARÇO DE 2025 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

o. Provisões, ativos e passivos contingentes

Para os processos judiciais em que o BANESE e suas controladas figuram como réus, os assessores jurídicos classificam as ações em perda provável, possível ou remota, sendo constituída provisão para aquelas de perda provável, de acordo com a estimativa do valor da perda.

As provisões para perdas prováveis nos processos judiciais são constituídas considerando-se a opinião dos assessores jurídicos do BANESE e de suas controladas, a natureza das ações, sua complexidade, o posicionamento dos tribunais para causas de natureza semelhante, de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/2009 e pela Resolução CVM nº 72/2022. Os valores das perdas possíveis estão divulgados na nota 17.

Os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível. Para os ativos reconhecidos em períodos anteriores, que estão em fase de cálculo pericial, e gerem expectativa de ganho de valor inferior aos reconhecidos, foram constituídas provisões.

p. Juros

As receitas e despesas são apropriadas no resultado do período, *pró rata temporis*, considerando a taxa de juros contratual original, a apropriação de receitas e despesas relativas aos custos de transação e demais valores recebidos na originação ou emissão do instrumento financeiro de forma linear às receitas contratuais, conforme as características do contrato. (Metodologia diferenciada).

q. Serviços e comissões

As receitas e despesas de serviços e comissões de um ativo ou um passivo financeiro são incluídas na apuração da taxa efetiva de juros, quando seu custo ou receita representar a materialidade de 1% que o BANESE espera obter com o ativo financeiro, ou os encargos totais que o BANESE incorrerá com o passivo financeiro.

As demais receitas de serviços e comissões, incluindo taxas de manutenção de contas, taxas de administração de fundos de investimentos, cartões de crédito, cobrança, custódia e corretagens são reconhecidas mensalmente, com base no regime de competência à medida que os serviços relacionados são prestados.

r. Dívidas subordinadas

As dívidas subordinadas estão registradas pelo custo de aquisição, atualizadas diariamente pela taxa de emissão da operação.

s. Lucro por ação

A divulgação do lucro por ação é apresentada pela divisão do lucro líquido do período pela quantidade total de ações, considerando os benefícios conferidos aos seus titulares.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 31 DE MARÇO DE 2025 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

t. Benefícios a empregados

O BANESE mantém dois planos previdenciários administrados pelo Instituto Banese de Seguridade Social – SERGUS, cujo objetivo é assegurar aos participantes e seus beneficiários, benefícios suplementares ou assemelhados aos da Previdência Social:

(a) O Plano de Benefícios SERGUS Saldado (PBSS), na modalidade Benefício Definido, que em Novembro/2018 teve seu processo de saldamento universal aprovado pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, quando houve o fechamento do Plano para novas adesões e a suspensão da cobrança das contribuições normais. Conforme o regulamento do plano, os benefícios ofertados aos participantes e beneficiários do plano são: (i) suplementação de aposentadoria por invalidez, (ii) suplementação de aposentadoria por idade, (iii) suplementação de aposentadoria por tempo de contribuição, (iv) suplementação de pensão, (v) pecúlio por morte e (vi) suplementação de abono anual;

(b) O Plano SERGUS CD, na modalidade de Contribuição Definida, onde o participante é quem define o valor de sua contribuição, e o benefício é estabelecido de acordo com o total de recursos acumulados na sua conta individual do Plano juntamente com a rentabilidade líquida dos investimentos. De acordo com o regulamento do plano, são assegurados os seguintes benefícios: (i) aposentadoria, (ii) aposentadoria por invalidez e (iii) pensão por morte.

O benefício pós-emprego de responsabilidade do BANESE relacionado a complemento de aposentadoria é avaliado de acordo com os critérios estabelecidos na Resolução CMN n.º 4.877/2020, a qual aprova o Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados. O BANESE reconhece os componentes de custo de benefício definido no próprio período em que foi realizado o cálculo atuarial, em conformidade com a Resolução CVM n.º 110/2022.

Os cálculos atuariais são elaborados semestralmente. Com isso, a nota 25, que detalha os Benefícios a Empregados, é atualizada nos semestres findos em 30 de junho e 31 de dezembro.

u. JCP e Dividendos

Os acionistas têm direito de receber como dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, a importância de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, conforme disposto no Estatuto Social do Banco e na Política de Remuneração aos Acionistas. O Banco, por deliberação do Conselho de Administração, pode declarar dividendos adicionais.

A distribuição de dividendos aos acionistas do Banco é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras intermediárias do BANESE no período em que os dividendos são aprovados.

De acordo com o referido Estatuto, os juros sobre capital próprio deverão ser imputados aos dividendos mínimos obrigatórios.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 31 DE MARÇO DE 2025 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**v. Resultado recorrente e não recorrente**

De acordo com a Resolução BCB nº 2/2022, os resultados recorrentes e não recorrentes devem ser evidenciados de forma segregada em notas explicativas. As informações sobre os resultados recorrentes e não recorrentes estão contidas na nota 27.d.

4 Caixa e Equivalente de Caixa

	BANESE Múltiplo		BANESE Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
Caixa	98.553	91.307	114.842	110.358
Disponibilidade em moeda nacional	98.498	91.215	114.626	110.237
Disponibilidade em moeda estrangeira	55	92	216	121
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota a.5)	2.199.979	2.410.278	2.202.995	2.411.417
Aplicações no Mercado Aberto	2.199.979	2.410.278	2.202.995	2.411.417

5 Aplicações interfinanceiras de liquidez**a. Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado****a.1 Contas patrimoniais – composição**

	BANESE Múltiplo		BANESE Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
Aplicações no Mercado Aberto	2.199.979	2.410.278	2.202.995	2.411.417
Letras Financeiras do Tesouro Nacional – LFT	549.983	550.059	552.999	550.059
Letras do Tesouro Nacional – LTN	260.000	689.999	260.000	689.999
Notas do Tesouro Nacional – NTN	1.389.996	1.170.220	1.389.996	1.171.359
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	564.426	465.044	564.426	465.044
Depósitos Interfinanceiros – Pós	427.338	443.097	427.338	443.097
Depósitos Interfinanceiros – Pré Fixado	137.088	21.947	137.088	21.947
Total	2.764.405	2.875.322	2.767.421	2.876.461
Ativo circulante	2.764.405	2.875.322	2.767.421	2.876.461
Ativo não circulante	-	-	-	-

a.2 Valor justo por níveis

	BANESE Múltiplo e Consolidado					
	31.03.2026		31.12.2025			
	Valor Contábil (1)	Valor Justo (2)	Valor Contábil (1)	Valor Justo (2)		
	Nível 1	Nível 2	Nível 1	Nível 2		
Depósitos Interfinanceiros – Pós	427.338	-	427.338	443.097	-	443.097
Depósitos Interfinanceiros – Pré fixado	137.088	-	137.088	21.947	-	21.966
Total	564.426	-	564.426	465.044	-	465.063

(1) Títulos registrados pelo custo de aquisição e estando classificados como custo amortizado, acrescidos dos rendimentos incorridos até a data do balanço, considerando a intenção de manter os títulos até o seu vencimento.

(2) O valor justo nível 2 é apurado utilizando a metodologia de rentabilidade da curva do título e atualização ao valor presente.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 31 DE MARÇO DE 2025 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**6 Títulos e valores mobiliários**

A carteira de Títulos e Valores Mobiliários tem a seguinte composição:

a. Ativos financeiros ao valor justo no resultado (VJR)**a.1 Composição**

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	54.643	60.311
Fundos multimercado	1.292	4.761	-	-
Fundos de renda fixa	-	-	-	3.504
Fundos de direitos creditórios	157.874	152.225	-	-
Total	159.166	156.986	54.643	63.815

a.2 Carteira do BANESE Múltiplo e BANESE Consolidado por faixas de vencimentos**BANESE Múltiplo**

	Sem Vencimento	Até 3 Meses	3 a 12 Meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos	TOTAL	
							31.03.2026	31.12.2025
Fundos multimercado	1.292	-	-	-	-	-	1.292	4.761
Fundos de direitos creditórios	157.874	-	-	-	-	-	157.874	152.225
Total	159.166	-	-	-	-	-	159.166	156.986
Ativo circulante							159.166	156.986
Ativo não circulante							-	-

BANESE Consolidado

	Sem Vencimento	Até 3 Meses	3 a 12 Meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos	TOTAL	
							31.03.2026	31.12.2025
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	206	3.028	36.719	14.690	54.643	60.311
Fundos de renda fixa	-	-	-	-	-	-	-	3.504
Total	-	-	206	3.028	36.719	14.690	54.643	63.815
Ativo circulante							206	4.173
Ativo não circulante							54.437	59.642

a.3 Valor justo por níveis**BANESE Múltiplo**

	31.03.2026		31.12.2025	
	Nível 1	Nível 2	Nível 1	Nível 2
Fundos multimercado	-	1.292	-	4.761
Fundos de direitos creditórios	-	157.874	-	152.225
Total	-	159.166	-	156.986

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 31 DE MARÇO DE 2025 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**BANESE Consolidado**

	31.03.2026		31.03.2025	
	Nível 1	Nível 2	Nível 1	Nível 2
Letras Financeiras do Tesouro	54.643	-	47.595	-
Fundos de renda fixa	-	-	-	3.504
Total	54.643	-	47.595	3.504

b. Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado**b.1 Composição**

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1.975.115	1.921.917	1.975.115	1.921.917
Letras Financeiras	1.405.849	1.127.126	1.405.849	1.127.126
CVS - Títulos do FCVS (1)	2.941	3.804	2.941	3.804
Total	3.383.905	3.052.847	3.383.905	3.052.847

(1) Títulos emitidos pelo Tesouro Nacional.

b.2 Carteira do BANESE Múltiplo e BANESE Consolidado por faixas de vencimentos**BANESE Múltiplo e Consolidado**

	Sem Vencimento	Até 3 Meses	3 a 12 Meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos	Saldo Bruto	Perda esperada	TOTAL	
									31.03.2026	31.12.2025
Letras Financeiras do Tesouro	-	110.471	950.748	512.813	401.083	-	1.975.115	-	1.975.115	1.921.917
Letras Financeiras	-	-	-	1.408.851	-	-	1.408.851	(3.002)	1.405.849	1.127.126
CVS - Títulos do FCVS (1)	-	-	2.941	-	-	-	2.941	-	2.941	3.804
Total de TVM	-	110.471	953.689	1.921.664	401.083	-	3.386.907	(3.002)	3.383.905	3.052.847
Ativo circulante									1.064.160	695.228
Ativo não circulante									2.319.745	2.357.619

(1) Títulos emitidos pelo Tesouro Nacional.

b.3 Valor justo por níveis**BANESE Múltiplo e Consolidado**

	31.03.2026			31.12.2025		
	Valor Contábil	Valor Justo Nível 1	Valor Justo Nível 2	Valor Contábil	Valor Justo Nível 1	Valor Justo Nível 2
Letras Financeiras do Tesouro	1.956.598	1.962.426	-	1.899.366	1.904.447	-
Letras Financeiras do Tesouro - Vinculado a compromissos de recompra	18.517	18.607	-	22.551	22.649	-
Letra Financeira	1.405.849	-	1.416.074	1.127.126	-	1.140.795
CVS - Títulos do FCVS	2.941	-	2.898	3.804	-	3.725
Total	3.383.905	1.981.033	1.418.972	3.052.847	1.927.096	1.144.520

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 31 DE MARÇO DE 2025 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**c. Resultado de operações com títulos e valores mobiliários**

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	31.03.2026	31.03.2025	31.03.2026	31.03.2025
Rendas de aplicações em operações compromissadas	80.349	75.852	80.600	75.852
Rendas de títulos de renda fixa	112.824	60.597	115.238	61.067
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	15.443	32.652	15.443	32.652
Rendas de aplicações em fundos de investimentos	5.769	3.066	88	10.093
Prejuízo de aplicações em fundos de investimentos	-	(1)	-	(1)
Prejuízo com títulos de renda fixa	(7)	(1)	(95)	(1)
Ajuste positivo ao valor de mercado	-	-	4	-
Ajuste negativo ao valor de mercado	-	-	(185)	-
Total	214.378	172.165	211.093	179.662

7 Relações interfinanceiras

Estão compostas por pagamentos e recebimentos a liquidar, representados por cheques e outros papéis remetidos ao serviço de compensação, por créditos vinculados representados por cumprimentos das exigibilidades dos compulsórios sobre depósitos à vista, depósitos de poupança e outros recursos, por créditos junto ao Sistema Financeiro da Habitação – SFH (FCVS) e por correspondentes, conforme demonstrados a seguir:

a. Relações interfinanceiras

	BANESE Múltiplo		BANESE Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
Conta de pagamento instantâneo (1)	24.986	33.271	24.986	33.271
Depósito para capital em dinheiro (2)	50.000	-	50.000	-
Compulsório sobre depósitos à vista (3)	175.017	168.215	175.017	168.215
Compulsório sobre depósitos de poupança (4)	491.948	485.930	491.948	485.930
Créditos junto ao FCVS (5) (Nota 3g)	116.482	118.499	116.482	118.499
Perda esperada de créditos junto ao FCVS (Nota 3g)	(19.881)	(21.252)	(19.881)	(21.252)
Bancos oficiais	-	12.787	-	12.787
Direitos junto a participantes de sistemas de liquidação e de arranjo de pagamentos	9.241	30	146.243	146.445
Perda esperada de transação de pagamentos não vinculado à cessão	-	-	(16)	(22)
Relações com Correspondentes	13.143	-	13.143	-
Total	860.936	797.480	997.922	943.873
Ativo circulante	764.335	700.233	901.321	846.626
Ativo não circulante	96.601	97.247	96.601	97.247

(1) Remunerado com base na taxa Selic, conforme Resolução BCB nº 195/22;

(2) Valor em espécie depositado no Banco Central para a integralização do capital subscrito, até homologação do BACEN;

(3) Não remunerado;

(4) Remunerado pela mesma taxa da poupança. Conforme Resolução BCB nº 188/22 a exigibilidade do recolhimento compulsório para cada modalidade de poupança é apurada aplicando-se a alíquota de 20% (vinte por cento) sobre a base de cálculo;

(5) Classificado como custo amortizado e remunerado conforme a origem dos recursos (TR + 6,17% a.a. para poupança e TR + 3,12% a.a. para FGTS) e registrados pelo valor nominal atualizado pelos respectivos rendimentos até a data do balanço. O saldo corresponde a R\$ 18.201 contratos validados pelo FCVS e R\$ 98.281 contratos em processo de validação.

Na avaliação da Administração, a provisão constituída para perdas de créditos junto ao FCVS é suficiente para cobrir possíveis perdas.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 31 DE MARÇO DE 2025 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**b. Resultado das aplicações compulsórias**

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	31.03.2026	31.03.2025	31.03.2026	31.03.2025
Receita sobre créditos vinculados ao SFH (FCVS)	2.553	1.949	2.553	1.949
Atualização monetária e juros sobre recolhimentos compulsórios	9.639	8.845	9.639	8.845
Provisão sobre créditos vinculados ao SFH (FCVS)	(3.198)	(407)	(3.198)	(407)
Total	8.994	10.387	8.994	10.387

8 Operações de crédito e outros créditos com característica de concessão de crédito**a. Composição por tipo de operação**

	BANESE Múltiplo	
	31.03.2026	31.12.2025
Adiantamentos a depositantes	2.083	795
Empréstimos	3.552.306	3.477.028
Financiamentos	176.432	158.747
Financiamentos rurais e agroindustriais	420.848	482.740
Financiamentos imobiliários	816.851	778.564
Subtotal de Operações de Crédito	4.968.520	4.897.874
Valores a receber por transações de pagamento (Nota 10)	294.060	313.202
Total Geral	5.262.580	5.211.076
Ativo circulante	1.720.999	1.677.478
Ativo não circulante	3.541.581	3.533.598

	BANESE Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025
Adiantamentos a depositantes	2.083	795
Empréstimos	3.552.306	3.477.028
Financiamentos	176.432	158.747
Financiamentos rurais e agroindustriais	420.848	482.740
Financiamentos imobiliários	816.851	778.564
Subtotal de Operações de Crédito	4.968.520	4.897.874
Valores a receber por transações de pagamento não vinc. a Cessão (Nota 10)	627.273	643.377
Valores a receber por transações de pagamento (Nota 10)	294.060	313.202
Total Geral	5.889.853	5.854.453
Ativo circulante	2.348.272	2.320.855
Ativo não circulante	3.541.581	3.533.598

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 31 DE MARÇO DE 2025 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**b. Composição por carteira e vencimentos**

BANESE Múltiplo							
	C1	C2	C3	C4	C5	Valor	%
Ativos não problemáticos	802.715	703.272	331.019	144	3.030.239	4.867.389	92,51
Sem atraso	728.277	628.477	247.883	144	2.690.802	4.295.583	81,63
Até 14 dias de atraso	26.247	42.125	68.291	-	99.912	236.575	4,50
De 15 a 30 dias de atraso	19.288	10.850	6.377	-	179.232	215.747	4,10
De 31 a 60 dias de atraso	26.490	11.550	4.308	-	42.127	84.475	1,61
De 61 a 90 dias de atraso	2.413	10.270	4.160	-	18.166	35.009	0,67
Ativos problemáticos não inadimplidos	44.119	21.727	21.645	-	60.563	148.054	2,81
Sem atraso	24.296	14.034	9.100	-	33.071	80.501	1,53
Até 14 dias de atraso	1.500	62	1.836	-	7.114	10.512	0,20
De 15 a 30 dias de atraso	4.447	4.765	1.594	-	6.497	17.303	0,33
De 31 a 60 dias de atraso	11.866	2.621	2.256	-	8.570	25.313	0,48
De 61 a 90 dias de atraso	2.010	245	6.859	-	5.311	14.425	0,27
Ativos problemáticos inadimplidos	27.266	23.054	38.245	-	158.572	247.137	4,69
Menor que um mês	6.860	2.287	5.193	-	13.221	27.561	0,52
Igual ou maior que 1 e menor que 2 meses	1.862	444	3.897	-	12.177	18.380	0,35
Igual ou maior que 2 e menor que 3 meses	1.895	1.054	3.919	-	8.398	15.266	0,29
Igual ou maior que 3 e menor que 4 meses	572	1.610	1.869	-	11.049	15.100	0,29
Igual ou maior que 4 e menor que 5 meses	6.699	2.307	3.281	-	12.482	24.769	0,47
Igual ou maior que 5 e menor que 6 meses	105	748	3.327	-	12.768	16.948	0,32
Igual ou maior que 6 e menor que 7 meses	-	330	1.268	-	11.164	12.762	0,24
Igual ou maior que 7 e menor que 8 meses	-	450	2.592	-	10.277	13.319	0,25
Igual ou maior que 8 e menor que 9 meses	115	519	3.058	-	9.983	13.675	0,26
Igual ou maior que 9 e menor que 10 meses	702	25	1.724	-	8.057	10.508	0,20
Igual ou maior que 10 e menor que 11 meses	-	2.397	1.891	-	12.073	16.361	0,31
Igual ou maior que 11 e menor que 12 meses	-	2.484	1.601	-	9.075	13.160	0,25
Acima de 12 meses	8.456	8.399	4.625	-	27.848	49.328	0,94
Total – 31.03.2026	874.100	748.053	390.909	144	3.249.374	5.262.580	100
Total – 31.12.2025	849.058	788.710	363.031	1.457	3.208.820	5.211.076	100

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 31 DE MARÇO DE 2025 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

BANESE Consolidado							
	C1	C2	C3	C4	C5	Valor	%
Ativos não problemáticos	802.715	910.938	331.019	144	3.267.954	5.312.770	90,20
Sem atraso	728.277	628.476	247.883	144	2.573.232	4.178.012	70,94
Até 14 dias de atraso	26.247	235.678	68.291	-	425.328	755.544	12,83
De 15 a 30 dias de atraso	19.288	16.045	6.377	-	190.737	232.447	3,95
De 31 a 60 dias de atraso	26.490	17.077	4.308	-	51.416	99.291	1,69
De 61 a 90 dias de atraso	2.413	13.662	4.160	-	27.241	47.476	0,81
							-
Ativos problemáticos não inadimplidos	44.119	23.280	21.645	-	88.612	177.656	3,02
Sem atraso	24.296	14.034	9.100	-	33.071	80.501	1,37
Até 14 dias de atraso	1.500	62	1.836	-	7.114	10.512	0,18
De 15 a 30 dias de atraso	4.447	4.765	1.594	-	6.497	17.303	0,29
De 31 a 60 dias de atraso	11.866	2.621	2.256	-	8.570	25.313	0,43
De 61 a 90 dias de atraso	2.010	1.798	6.859	-	33.360	44.027	0,75
							-
Ativos problemáticos inadimplidos	27.266	23.058	38.245	-	310.858	399.427	6,78
Menor que um mês	6.860	2.291	5.193	-	27.757	42.101	0,71
Igual ou maior que 1 e menor que 2 meses	1.862	444	3.897	-	26.112	32.315	0,55
Igual ou maior que 2 e menor que 3 meses	1.895	1.054	3.919	-	19.751	26.619	0,45
Igual ou maior que 3 e menor que 4 meses	572	1.610	1.869	-	23.483	27.534	0,47
Igual ou maior que 4 e menor que 5 meses	6.699	2.307	3.281	-	23.710	35.997	0,61
Igual ou maior que 5 e menor que 6 meses	105	748	3.327	-	23.811	27.991	0,48
Igual ou maior que 6 e menor que 7 meses	-	330	1.268	-	21.058	22.656	0,38
Igual ou maior que 7 e menor que 8 meses	-	450	2.592	-	19.616	22.658	0,38
Igual ou maior que 8 e menor que 9 meses	115	519	3.058	-	19.244	22.936	0,39
Igual ou maior que 9 e menor que 10 meses	702	25	1.724	-	16.120	18.571	0,32
Igual ou maior que 10 e menor que 11 meses	-	2.397	1.891	-	23.289	27.577	0,47
Igual ou maior que 11 e menor que 12 meses	-	2.484	1.601	-	18.189	22.274	0,38
Acima de 12 meses	8.456	8.399	4.625	-	48.718	70.198	1,19
Total – 31.03.2026	874.100	957.276	390.909	144	3.667.424	5.889.853	100
Total – 31.12.2025	849.058	1.010.307	363.031	1.457	3.630.600	5.854.453	100

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 31 DE MARÇO DE 2025 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**c. Composição da carteira por setor de atividade econômica**

Descrição	BANESE Múltiplo			
	31.03.2026		31.12.2025	
	Valor	%	Valor	%
Pessoas físicas	3.959.932	75,20	3.904.792	74,93
Pessoas jurídicas	152.024	2,89	167.346	3,21
Indústria	29.097	0,55	30.856	0,59
Comércio	122.927	2,34	136.490	2,62
Rural	420.903	8,00	482.788	9,26
Habitação	289.358	5,50	263.582	5,06
Outros serviços	440.363	8,37	392.568	7,54
Total	5.262.580	100,00	5.211.076	100,00

Descrição	BANESE Consolidado			
	31.03.2026		31.12.2025	
	Valor	%	Valor	%
Pessoas físicas	4.587.205	77,88	4.548.169	77,69
Pessoas jurídicas	152.024	2,58	167.346	2,86
Indústria	29.097	0,49	30.856	0,53
Comércio	122.927	2,09	136.490	2,33
Rural	420.903	7,15	482.788	8,25
Habitação	289.358	4,91	263.582	4,50
Outros serviços	440.363	7,48	392.568	6,70
Total	5.889.853	100,00	5.854.453	100,00

d. Concentração de crédito

	BANESE Múltiplo					
	31.03.2026			31.12.2025		
	Saldo	%	Provisão	Saldo	%	Provisão
10 maiores devedores	254.842	4,84	(8.426)	250.935	4,82	(6.965)
11 a 60 maiores devedores	489.156	9,29	(20.695)	499.363	9,58	(23.782)
61 a 160 maiores devedores	210.469	4,00	(10.062)	208.905	4,01	(12.616)
Demais clientes	4.308.113	81,87	(271.572)	4.251.873	81,59	(263.276)
Total	5.262.580	100	(310.755)	5.211.076	100	(306.639)

	BANESE Consolidado					
	31.03.2026			31.12.2025		
	Saldo	%	Provisão	Saldo	%	Provisão
10 maiores devedores	254.842	4,33	(8.426)	250.935	4,29	(6.965)
11 a 60 maiores devedores	489.156	8,31	(20.695)	499.363	8,53	(23.782)
61 a 160 maiores devedores	210.469	3,57	(10.062)	208.905	3,57	(12.616)
Demais clientes	4.935.386	83,79	(413.365)	4.895.250	83,61	(391.585)
Total	5.889.853	100,00	(452.548)	5.854.453	100	(434.948)

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 31 DE MARÇO DE 2025 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**e. Montante de operações renegociadas e recuperadas**

	BANESE Múltiplo		BANESE Consolidado	
	31.03.2026	31.03.2025	31.03.2026	31.03.2025
Dívidas renegociadas	12.761	8.638	36.869	28.885
Recuperação de créditos	6.591	4.449	6.936	11.326
Total	19.352	13.087	43.805	40.211

f. Rendas de operações de crédito

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	31.03.2026	31.03.2025	31.03.2026	31.03.2025
Empréstimos	208.877	185.631	197.335	182.317
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	6.591	4.449	6.591	4.449
Financiamentos e empreendimentos imobiliários	27.446	17.379	27.446	17.379
Financiamentos rurais	12.582	9.302	12.582	9.302
Outros financiamentos	271	181	271	181
Total	255.767	216.942	263.620	213.628

9 Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito**a. Composição de perdas associadas ao risco de crédito**

Carteira	Situação	BANESE Múltiplo						
		Créditos a vencer	Créditos vencidos	Total de operações	Perdas incorridas	Provisões adicionais	Perdas esperadas	Total de Provisões
C1	Ativos não problemáticos	800.521	2.194	802.715	-	12.553	-	12.553
C1	Ativos problemáticos não inadimplidos	43.531	588	44.119	-	4.412	-	4.412
C1	Ativos problemáticos inadimplidos	18.408	8.858	27.266	9.230	1.225	-	10.455
C2	Ativos não problemáticos	681.828	21.444	703.272	-	12.207	-	12.207
C2	Ativos problemáticos não inadimplidos	18.373	3.354	21.727	-	7.257	70	7.327
C2	Ativos problemáticos inadimplidos	6.252	16.802	23.054	14.340	784	-	15.124
C3	Ativos não problemáticos	314.600	16.419	331.019	-	8.109	-	8.109
C3	Ativos problemáticos não inadimplidos	19.897	1.748	21.645	-	10.541	103	10.644
C3	Ativos problemáticos inadimplidos	19.747	18.498	38.245	25.005	1.406	36	26.447
C4	Ativos não problemáticos	144	-	144	-	3	-	3
C4	Ativos problemáticos não inadimplidos	-	-	-	-	-	-	-
C4	Ativos problemáticos inadimplidos	-	-	-	-	-	-	-
C5	Ativos não problemáticos	3.016.826	13.413	3.030.239	-	47.622	-	47.622
C5	Ativos problemáticos não inadimplidos	59.132	1.431	60.563	-	32.341	2.796	35.137
C5	Ativos problemáticos inadimplidos	123.955	34.617	158.572	115.181	5.299	235	120.715
Subtotal		5.123.214	139.366	5.262.580	163.756	143.759	3.240	310.755
Limites de créditos não utilizados	Ativos não problemáticos	163.318	-	163.318	-	1.400	-	1.400
Créditos a liberar	Ativos não problemáticos	131.749	-	131.749	-	1.138	-	1.138
Garantias financeiras prestadas	Ativos não problemáticos	5.450	-	5.450	-	35	-	35
Subtotal		300.517	-	300.517	-	2.573	-	2.573
Total – 31.03.2026		5.423.731	139.366	5.563.097	163.756	146.332	3.240	313.328
Total – 31.12.2025		5.415.877	108.510	5.524.387	166.774	139.536	2.866	309.176

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 31 DE MARÇO DE 2025 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

BANESE Consolidado								
Carteira	Situação	Créditos a vencer	Créditos vencidos	Total de operações	Perdas incorridas	Provisões adicionais	Perdas esperadas	Total de Provisões
C1	Ativos não problemáticos	800.521	2.194	802.715	-	12.553	-	12.553
C1	Ativos problemáticos não inadimplidos	43.531	588	44.119	-	4.412	-	4.412
C1	Ativos problemáticos inadimplidos	18.408	8.858	27.266	9.230	1.225	-	10.455
C2	Ativos não problemáticos	869.389	41.549	910.938	-	16.007	-	16.007
C2	Ativos problemáticos não inadimplidos	19.098	4.182	23.280	-	7.776	70	7.846
C2	Ativos problemáticos inadimplidos	6.256	16.802	23.058	14.341	784	-	15.125
C3	Ativos não problemáticos	314.600	16.419	331.019	-	8.109	-	8.109
C3	Ativos problemáticos não inadimplidos	19.897	1.748	21.645	-	10.541	103	10.644
C3	Ativos problemáticos inadimplidos	19.747	18.498	38.245	25.005	1.406	36	26.447
C4	Ativos não problemáticos	144	-	144	-	3	-	3
C4	Ativos problemáticos não inadimplidos	-	-	-	-	-	-	-
C4	Ativos problemáticos inadimplidos	-	-	-	-	-	-	-
C5	Ativos não problemáticos	3.213.756	54.198	3.267.954	-	57.276	-	57.276
C5	Ativos problemáticos não inadimplidos	71.883	16.729	88.612	-	47.319	2.796	50.115
C5	Ativos problemáticos inadimplidos	123.955	186.903	310.858	222.912	10.409	235	233.556
Subtotal		5.521.185	368.668	5.889.853	271.488	177.820	3.240	452.548
Limites de créditos não utilizados	Ativos não problemáticos	917.056	-	917.056	-	7.126	-	7.126
Créditos a liberar	Ativos não problemáticos	131.749	-	131.749	-	1.138	-	1.138
Garantias financeiras prestadas	Ativos não problemáticos	5.450	-	5.450	-	35	-	35
Subtotal		1.054.255	-	1.054.255	-	8.299	-	8.299
Total – 31.03.2026		6.575.440	368.668	6.944.108	271.488	186.119	3.240	460.847
Total – 31.12.2025		6.549.369	322.241	6.871.610	266.273	173.702	2.866	442.841

b. Movimentação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

	BANESE Múltiplo		BANESE Consolidado	
	31.03.2026	31.03.2025	31.03.2026	31.03.2025
Saldo em 31.12.2025 - da provisão de operações de crédito de liquidação duvidosa	301.218	210.279	301.218	210.279
(+) Constituição de provisão líquida no período	46.311	41.206	46.311	41.206
(-) Baixas de operações de crédito no período	(41.818)	(5.478)	(41.818)	(5.478)
Saldo final da provisão de operações de crédito de liquidação duvidosa	305.711	246.007	305.711	246.007
Saldo em dezembro do exercício anterior - da provisão sobre transações de pagamento	7.958	8.019	141.623	86.960
(+) Constituição de provisão líquida no período	112	2.334	32.477	20.939
(-) Baixas de operações de crédito no período	(453)	(2.644)	(18.964)	(8.108)
Saldo final da provisão sobre transações de pagamento	7.617	7.709	155.136	99.791
Saldo final da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	313.328	253.716	460.847	345.798

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 31 DE MARÇO DE 2025 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**10 Outros créditos**

	BANESE Múltiplo		BANESE Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
Rendas a receber	2.237	1.899	18.466	17.259
Serviços prestados a receber	2.237	1.899	2.237	1.899
Serviços prestados em arranjo de pagamento	-	-	13.013	12.834
Outras rendas a receber	-	-	3.216	2.526
Direitos Creditórios Oriundos de Ações Judiciais	56.770	56.689	56.770	56.689
Negociação e intermediação de valores	-	-	185	21.896
Devedores por depósitos em garantia (Nota 10.1)	154.468	173.834	200.727	220.111
Diversos	117.161	71.677	150.029	106.334
Adiantamento ao FGC (1)	52.361	-	52.361	-
Adiantamentos e antecipações	4.896	834	5.578	1.003
Pagamentos a ressarcir	641	622	1.080	996
Devedores diversos	8.081	21.102	39.478	54.926
Adiantamentos para pagamentos por nossa conta	51.182	49.119	51.464	49.341
Subscrições de ações a realizar	-	-	68	68
Valores a receber relativo a transações de pagamento (Nota 8a)	294.060	313.202	294.060	313.202
Valores a receber relativo a trans. de pag. não vinc. a Cessões (Nota 8a)	-	-	627.273	643.377
Provisão para perdas de crédito sobre direitos creditórios oriundos de ações judiciais	(6)	(6)	(6)	(6)
Provisão para perdas de crédito em restituição de depósitos judiciais e administrativos	(21)	(23)	(21)	(23)
Total	624.669	617.272	1.347.483	1.378.839
Ativo circulante	413.458	386.778	1.089.985	1.102.022
Ativo não circulante	211.211	230.494	257.498	276.817

(1) Valor referente a adiantamento realizado ao Fundo Garantidor de Crédito (FGC) em parcela única.

10.1. Devedores por depósitos em garantia

	BANESE Múltiplo		BANESE Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
Interposição de recursos previdenciários (1)	30.017	29.555	30.017	29.555
Interposição de recursos fiscais - Receita Federal (2)	59.527	79.025	104.720	123.496
Interposição de recursos municipais (3)	5.233	6.922	5.233	6.922
Interposição de recursos trabalhistas (4)	49.925	49.081	50.937	50.793
Interposição de recursos cíveis	9.766	9.251	9.820	9.345
Total	154.468	173.834	200.727	220.111

(2) Depósitos para interposição de recursos previdenciários, os quais pretendem a inclusão de algumas verbas pagas pelo Banco a funcionários, autônomos e prestadores de serviços no salário de contribuição.

(3) Depósitos para interposição de recursos fiscais decorrentes do alargamento da base de cálculo do Pis e Cofins – Lei nº 9.718/98; Autuação multa isolada e compensações não homologadas;

(4) Depósitos para interposição de recursos fiscais municipais, onde alguns municípios pretendem o alargamento da base de cálculo do ISS, incluindo todas as receitas operacionais;

(5) Depósitos para interposição de recursos trabalhistas decorrentes de ações ajuizadas por empregados, ex-empregados e sindicato com o objetivo de obter indenizações relativas a violações alegadas de direitos trabalhistas como pagamento de horas extras, equiparação salarial e diferenças nos reajustes salariais.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 31 DE MARÇO DE 2025 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**11 Outros valores e bens**

	BANESE Múltiplo		BANESE Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
Ativos não financeiros mantidos para venda (1)	62.750	61.474	62.750	61.474
Material em estoque	1.274	1.454	2.410	2.428
Outros bens (2)	1.664	2.018	1.664	2.018
Despesas antecipadas	5.021	5.943	14.114	11.611
Provisão para desvalorização	(4.133)	(4.488)	(4.133)	(4.488)
Total	66.576	66.401	76.805	73.043
Ativo circulante	4.188	3.308	2.410	2.428
Ativo não circulante	62.388	63.093	74.395	70.615

(1) Os bens não alienados ou com pendências judiciais são registrados no ativo e a provisão é constituída com base em laudo de avaliação emitido por avaliadores independentes. Para este grupo de contas, a provisão no BANESE Múltiplo e Consolidado em 31.03.2026 - R\$ 2.470.

(2) Para os bens dados em comodato, é constituída provisão correspondente a 100% do valor contábil residual do bem no BANESE Múltiplo e Consolidado em 31.03.2026 - R\$ 1.663.

12 Investimentos

	BANESE Múltiplo				BANESE Consolidado			
	31.03.2026		31.12.2025		31.03.2026		31.12.2025	
	Valor Investido	Resultado da Equivalência Patrimonial	Valor Investido	Resultado da Equivalência Patrimonial	Valor Investido	Resultado da Equivalência Patrimonial	Valor Investido	Resultado da Equivalência Patrimonial
Participação em coligadas e controladas autorizadas a funcionar pelo BCB - MULVI	49.524	(4.589)	54.113	(13.936)	-	-	-	-
Participação em coligadas e controladas não autorizadas a funcionar pelo BCB - LOTESE (1)	(1.009)	(600)	(787)	(1.671)	-	-	-	-
Total	48.515	(5.189)	53.326	(15.607)	-	-	-	-

(1) O valor investido referente a Lotese está registrado em outros passivos, conforme nota 16.

13 Imobilizado de uso**a) Composição dos saldos**

	BANESE Múltiplo		BANESE Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
Imobilizado de Uso	220.555	218.407	313.134	310.570
Edificações e terrenos	62.031	24.397	80.366	39.505
Móveis, máquinas e equipamentos	36.306	36.271	98.812	98.431
Outras imobilizações (1)	122.218	157.739	133.956	172.634
Depreciação Acumulada	(156.099)	(154.067)	(207.450)	(203.845)
Edificações e terrenos	(52.788)	18.235	(57.376)	(19.581)
Móveis, máquinas e equipamentos	(23.234)	(22.928)	(60.743)	(59.235)
Outras imobilizações (1)	(80.077)	(112.904)	(89.331)	(125.029)
Total	64.456	64.340	105.684	106.725

(1) Representado principalmente por imobilização em curso, equipamentos de comunicação, processamento de dados e segurança.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 31 DE MARÇO DE 2025 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**b) Demonstração do custo de aquisição***BANESE Múltiplo*

	Valor líquido					Valor líquido	Taxa anual
	31.12.2025	Aquisições	Baixas	Transferências (1)	Depreciação		
Imóveis de uso:							
- Imobilização em curso	12.609	1.219	-	-	-	13.828	-
- Terrenos	4.968	-	-	-	-	4.968	-
- Edificações	1.194	-	-	-	(59)	1.135	1,72% a 5%
- Instalação e adaptação de dependências	1.814	-	-	-	(175)	1.639	20%
- Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.634	-	-	-	(134)	1.500	20%
Móveis e equipamentos em estoque	4.807	953	-	(1.535)	-	4.225	-
Móveis e equipamentos de uso	8.536	-	(1)	694	(382)	8.847	10%
Sistema de comunicação	135	-	-	7	(8)	134	20%
Sistema de processamento de dados	25.913	-	(1)	1.024	(1.457)	25.479	20%
Sistema de segurança	2.730	-	-	70	(99)	2.701	20%
Total	64.340	2.172	(2)	260	(2.314)	64.456	

(1) Saldo total remanescente referente a movimentação dos bens em comodato cedidos/devolvidos.

BANESE Consolidado

	Valor líquido					Valor líquido	Taxa anual
	31.12.2025	Aquisições	Baixas	Transferências (1)	Depreciação		
Imóveis de uso:							
- Imobilização em curso	12.610	1.219	-	-	-	13.829	-
- Terrenos	13.901	-	-	-	-	13.901	-
- Edificações	6.019	-	-	-	(117)	5.902	1,72% a 5%
- Instalação e adaptação de dependências	1.815	-	-	-	(176)	1.639	20%
- Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.685	-	-	-	(138)	1.547	20%
Móveis e equipamentos em estoque	5.293	1.038	-	(1.665)	-	4.666	-
Móveis e equipamentos de uso	10.064	352	(1)	811	(806)	10.420	10%
Móveis e equipamentos de uso em comodato	50	-	-	-	(3)	47	10%
Equipamentos arrendados	24.053	-	-	14	(1.131)	22.936	10%
Sistema de comunicação	135	-	-	7	(8)	134	20%
Sistema de processamento de dados	28.335	-	(1)	1.023	(1.427)	27.930	20%
Sistema de segurança	2.765	-	-	71	(103)	2.733	20%
Total	106.725	2.609	(2)	261	(3.909)	105.684	

(1) Saldo total remanescente referente a movimentação dos bens em comodato cedidos/devolvidos.

14 Intangível**a) Composição dos saldos**

	BANESE Múltiplo		BANESE Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
Softwares (1)	148.202	144.935	205.273	200.626
Amortização acumulada	(85.104)	(81.923)	(108.555)	(103.279)
Total	63.098	63.012	96.718	97.347

(1) São compostos por *softwares* adquiridos e/ou desenvolvidos por empresas especializadas. São amortizados pelo prazo estimado de benefício econômico à taxa de 20% a.a.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 31 DE MARÇO DE 2025 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**b) Demonstração do custo de aquisição***BANESE Múltiplo*

	31.12.2025	Aplicação	Baixa	Amortização	Valor residual 31.03.2026	Taxa anual
Intangível:						
Custo com implantação e desenvolvimentos de sistema	63.012	3.443	(164)	(3.193)	63.098	20%
Total	63.012	3.443	(164)	(3.193)	63.098	

BANESE Consolidado

	31.12.2025	Aplicação	Baixa	Amortização	Valor residual 31.03.2026	Taxa anual
Intangível:						
Custo com implantação e desenvolvimentos de sistema	97.347	4.641	(164)	(5.106)	96.718	20%
Total	97.347	4.641	(164)	(5.106)	96.718	

15 Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros**a) Composição por modalidade**

	BANESE Múltiplo		BANESE Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
Depósitos à vista (Nota 15b)	1.506.982	1.328.278	1.504.332	1.322.172
Depósitos pessoas físicas	621.437	645.712	621.437	645.712
Depósitos pessoas jurídicas	354.465	374.495	351.815	368.389
Depósitos de governos	494.799	260.019	494.799	260.019
Depósitos vinculados	20.333	31.690	20.333	31.690
Depósitos de instituições do sistema financeiro	6.495	6.848	6.495	6.848
Contas encerradas	9.453	9.514	9.453	9.514
Depósitos de poupança (Nota 15b)	2.469.557	2.477.447	2.469.557	2.477.447
Depósitos de poupança livres - Pessoas físicas	2.378.879	2.386.755	2.378.879	2.386.755
Depósitos de poupança livres - Pessoas jurídicas	81.309	81.300	81.309	81.300
Depósitos de poupança de ligadas	756	760	756	760
Contas encerradas	8.613	8.632	8.613	8.632
Depósitos interfinanceiros (Nota 15b)	205.494	130.877	205.494	130.877
Depósitos judiciais (Nota 15b)	2.102.765	2.130.136	2.102.765	2.130.136
Depósitos a prazo (Nota 15b)	4.882.823	4.814.134	4.864.369	4.792.814
Depósitos especiais com remuneração (Nota 15b)	257	258	257	258
Depósitos outros (Nota 15b)	-	-	6.044	4.752
Captações no mercado aberto	18.524	22.573	4.494	4.345
Recursos de aceites e emissão de títulos	16.507	17.170	16.507	17.170
Letras financeiras (Nota 15 a.1)	16.507	17.170	16.507	17.170
Obrigações por repasses do país	392.301	382.749	392.362	382.764
BNDES (Nota 15c)	-	293	-	293
CEF (Nota 15c)	13.584	11.834	13.584	11.834
BNB (Nota 15c)	314.667	291.630	314.667	291.630
FUNGETUR (Nota 15c)	63.859	78.740	63.859	78.740
Arrendamento (Nota 15c)	191	252	252	267
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	18.305	1.851	23.554	6.270
Total	11.613.515	11.305.473	11.589.735	11.269.005
Passivo circulante	6.700.253	6.418.391	6.689.327	6.397.409
Passivo não circulante	4.913.262	4.887.082	4.900.408	4.871.596

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 31 DE MARÇO DE 2025 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**a.1) Letras Financeiras**

Papel	BANESE Múltiplo e Consolidado				
	Valor de Emissão	Valor Atual em		Data de Emissão	Data de Vencimento
		31.03.2026	31.12.2025		
Letra Financeira	16.000	16.507	17.170	11.01.2025	10.01.2027
Total	16.000	16.507	17.170		

b) Composição de depósitos por prazos*BANESE Múltiplo*

	Sem vencimento	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	31.03.2026	31.12.2025
Depósitos à vista	1.506.982	-	-	-	1.506.982	1.328.278
Depósitos de poupança	2.469.557	-	-	-	2.469.557	2.477.447
Depósitos interfinanceiros (1)	-	56.912	148.582	-	205.494	130.877
Depósitos judiciais	2.102.765	-	-	-	2.102.765	2.130.136
Depósitos a prazo (1)	-	100.519	196.383	4.585.921	4.882.823	4.814.134
Depósitos especiais com remuneração	-	257	-	-	257	258
Total	6.079.304	157.688	344.965	4.585.921	11.167.878	10.881.130
Passivo circulante					6.581.957	6.327.579
Passivo não circulante					4.585.921	4.553.551

(1) Considera os vencimentos estabelecidos nas aplicações.

BANESE Consolidado

	Sem vencimento	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	31.03.2026	31.12.2025
Depósitos à vista	1.504.332	-	-	-	1.504.332	1.322.172
Depósitos de poupança	2.469.557	-	-	-	2.469.557	2.477.447
Depósitos interfinanceiros (1)	-	56.912	148.582	-	205.494	130.877
Depósitos judiciais	2.102.765	-	-	-	2.102.765	2.130.136
Depósitos a prazo (1)	-	94.919	196.383	4.573.067	4.864.369	4.792.814
Depósitos especiais com remuneração	-	257	-	-	257	258
Outros depósitos	6.044	-	-	-	6.044	4.752
Total	6.082.698	152.088	344.965	4.573.067	11.152.818	10.858.456
Passivo circulante					6.579.751	6.320.391
Passivo não circulante					4.573.067	4.538.065

(1) Considera os vencimentos estabelecidos nas aplicações.

c) Composição de obrigações por repasses por prazos*BANESE Múltiplo*

	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	31.03.2026	31.12.2025
BNDES (1)	-	-	-	-	293
CEF(2)	-	-	13.584	13.584	11.834
BNB (3)	9.234	57.553	247.880	314.667	291.630
FUNGETUR (4)	2.967	11.548	49.344	63.859	78.740
Bens Arrendados	2	163	26	191	252
Total	12.203	69.264	310.834	392.301	382.749
Passivo circulante				81.467	66.388
Passivo não circulante				310.834	316.361

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 31 DE MARÇO DE 2025 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)*BANESE Consolidado*

	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	31.03.2026	31.12.2025
BNDES (1)	-	-	-	-	293
CEF(2)	-	-	13.584	13.584	11.834
BNB (3)	9.234	57.553	247.880	314.667	291.630
FUNGETUR (4)	2.967	11.548	49.344	63.859	78.740
Bens Arrendados	23	203	26	252	267
Total	12.224	69.304	310.834	392.362	382.764
Passivo circulante				81.528	66.403
Passivo não circulante				310.834	316.361

Os recursos internos para repasses representam, basicamente, captações de Instituições Oficiais (BNDES, CEF, BNB e Ministério do Turismo/FUNGETUR). Essas obrigações têm vencimentos mensais, trimestrais, semestrais ou anuais até dezembro de 2031.

- (1) Os encargos financeiros para as operações com recursos oriundos do BNDES (FINAME/Automático/PROGEREN) até 31.03.2026 é uma composição de encargos pós-fixados TLP + 3,75% a TLP + 4,25% a.a. (31.12.2025 – TLP + 3,75% a TLP + 4,25% a.a.);
- (2) Os encargos financeiros para as operações com recursos oriundos do FGTS, repassados pelo MUTUANTE – CAIXA ECONÔMICA FEDERAL na condição de AGENTE OPERADOR do FGTS, representam obrigações com vencimentos mensais e se referem à taxa de risco de crédito correspondendo ao percentual de 0,60% ao ano, equivalente a 0,05% ao mês, incidente sobre o saldo devedor dos financiamentos vinculados ao Contrato/Programa;
- (3) Os encargos financeiros para as operações industriais pós-fixadas com recursos oriundos do BNB até 31.03.2026 variam de IPCA + 3,1613% a.a. a IPCA + 12,6955% a.a. (31.12.2025 IPCA + 3,2023% a.a. e IPCA + 12,86% a.a.), já o encargo financeiro anual para as operações rurais de investimento pré-fixadas com recursos oriundos do BNB até 31.03.2026 foi de 8,30% a.a. a 8,63% a.a. (31.12.2025 foi de 8,30% a.a. a 8,63% a.a.);
- (4) O encargo financeiro anual para as operações pós-fixadas com recursos oriundos do Ministério do Turismo/FUNGETUR até 31.03.2026 foi de INPC + 5,0% a.a. (31.12.2025 - INPC + 5,0% a.a.) para todas as finalidades disponíveis para contratação com esta fonte de recurso.

d) Despesas de captação

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	31.03.2026	31.03.2025	31.03.2026	31.03.2025
Depósitos judiciais	(48.655)	(43.224)	(48.655)	(43.224)
Depósitos de poupança	(46.829)	(42.532)	(46.829)	(42.532)
Depósitos a prazo	(161.771)	(133.937)	(161.069)	(133.505)
Operações compromissadas - carteira própria e de terceiros	(753)	(587)	(9.894)	(510)
Fundo Garantidor de Créditos – FGC	(2.665)	(2.524)	(2.665)	(2.524)
Letras financeiras subordinadas – LFS	(5.220)	(5.935)	(5.220)	(5.935)
Letras financeiras – LF	(576)	(518)	(576)	(518)
Letras de crédito imobiliária - LCI	-	(333)	-	(333)
Depósitos interfinanceiros	(5.443)	(2.109)	(4.894)	(2.109)

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 31 DE MARÇO DE 2025 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	31.03.2026	31.03.2025	31.03.2026	31.03.2025
Depósitos especiais com remuneração	(5)	(5)	(5)	(5)
Despesas com captações no mercado	(271.917)	(231.704)	(279.807)	(231.195)
Despesas de repasses BNDES	(2)	(58)	(2)	(58)
Despesas de repasses BNB	(7.158)	(4.870)	(7.158)	(4.870)
Despesas de repasses FUNGETUR	(676)	(728)	(676)	(728)
Despesas de repasses CEF	(172)	-	(172)	-
Despesas com empréstimos e repasses	(8.008)	(5.656)	(8.008)	(5.656)
Total das despesas de captação	(279.925)	(237.360)	(287.815)	(236.851)

As captações em depósitos a prazo são realizadas com clientes da instituição, predominantemente na modalidade de encargos pós-fixados, tendo uma operação na modalidade pré-fixada, correspondente a menos de 0,01% da carteira.

A taxa média de captação acumulada até março/2026 para os depósitos pós-fixados corresponde a 94,83% da variação do DI (95,03% no exercício 2025) e os pré-fixados a 97,49% da variação do DI ou 13,98% a.a. (99,14% ou 14,19% a.a. no exercício 2025).

As captações através de operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais no Mercado Aberto, realizadas com instituições financeiras, e de Cliente01 (operações com clientes do grupo), têm taxa média remuneratória de 100,00% da variação do Selic Over.

16 Outros passivos

	BANESE Múltiplo		BANESE Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	23.944	1.799	24.488	2.232
Outros tributos e assemelhados	23.944	1.799	24.488	2.232
Sociais e estatutárias - Dividendos e bonificações a pagar	565	35.068	565	35.068
Provisão para impostos e Contribuições sobre Lucros	6.255	-	6.593	-
Impostos e contribuições a recolher	13.843	17.910	16.684	20.904
Provisão para impostos e contribuições diferidos	13.017	13.187	13.017	13.187
Dívidas subordinadas (Nota 16 a)	191.358	186.138	191.358	186.138
Negociação e Intermediação de Valores	-	-	-	15.021
Recursos em Trânsito de Terceiros	659	498	659	498
Diversas	125.922	152.071	898.727	978.268
Provisão para pagamentos - Despesas de pessoal	31.815	46.651	36.177	49.949
Provisão para pagamentos – Fornecedores	22.356	34.640	42.313	42.153
Credores diversos – País	19.634	17.597	76.214	52.531
Recursos do FGTS para Amortizações	346	327	346	327
Credores por recursos a liberar	5.428	7.761	5.428	7.761
Obrigações por convênios oficiais	9.322	7.765	9.322	7.765
Salários e Vencimentos	35.976	36.507	35.976	36.507
Outros valores	36	36	2.222	2.307
Obrigações por transações de pagamentos (1)	-	-	690.729	778.968
Obrigações com investidas	1.009	787	-	-
Total	375.563	406.671	1.152.091	1.251.316
Passivo circulante	184.205	220.533	960.733	1.065.178
Passivo não circulante	191.358	186.138	191.358	186.138

(1) Obrigações a lojistas por transações de pagamentos (MULVI).

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 31 DE MARÇO DE 2025 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**a) Dívidas Subordinadas**

As captações efetuadas mediante emissão de títulos de dívida subordinada, observadas as condições determinadas pela Resolução CMN nº 4.955/2021, são as seguintes:

Papel	BANESE Múltiplo e Consolidado				
	Valor de Emissão	Valor Atual em		Data de Emissão	Data de Vencimento
		31.03.2026	31.12.2025		
Letras Financeiras Subordinadas (1)	17.000	17.970	17.261	27.11.2023	27.11.2031
Letras Financeiras Subordinadas (2)	98.420	173.388	168.877	26.04.2021	26.04.2029
Total	115.420	191.358	186.138		

(1) Remunerada pelo CDI com pagamento de juros semestral.
(2) Remunerada pelo INPC + Taxa Pré com pagamento de juros apenas no vencimento.

17 Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais**a. Contingências ativas**

O BANESE possui registradas contingências ativas transitadas em julgado pelo Supremo Tribunal Federal, assim como possui, neste momento, processo judicial que gera expectativa de ganhos futuros e estão sob análise de peritos para conclusão dos montantes envolvidos a receber, conforme Nota 22.1 e informado na nota 10 em Direitos Creditórios Oriundos de Ações Judiciais.

b. Contingências passivas

O BANESE e suas controladas figuram como réus em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

- Os processos trabalhistas, em sua maioria, referem-se a ações ajuizadas por empregados, ex-empregados e sindicato da categoria, com o objetivo de obter indenizações relativas a violações alegadas de direitos trabalhistas, como pagamento de horas extras, equiparação salarial e diferenças nos reajustes salariais. Em 31 de março de 2026, o montante provisionado a título de contingências trabalhistas é de R\$ 47.257 no BANESE Múltiplo e de R\$ 48.324 no BANESE Consolidado.
- Os processos cíveis referem-se, principalmente, a pedidos de ressarcimento e indenização por dano moral e patrimonial - R\$ 8.308 e correção dos saldos de poupança referentes aos planos econômicos - Bresser, Verão e Collor I e II – R\$ 3.440, sendo o montante provisionado em 31 de março de 2026 de R\$ 11.748 no BANESE Múltiplo e de R\$ 15.187 no BANESE Consolidado.
- Os processos fiscais são decorrentes de alguns tributos e contribuições que o BANESE vem discutindo nas esferas administrativa e judicial, tais como: autuações fiscais previdenciárias, as quais pretendem a inclusão de algumas verbas pagas pelo Banco a funcionários, autônomos e prestadores de serviços no salário de contribuição; compensações não homologadas pela Receita Federal do Brasil; tributos com exigibilidade suspensa, como PIS Lei nº 9.718/98 e o ISSQN, em que alguns municípios incluíram, através de Decretos Municipais, todas as receitas operacionais em sua base de cálculo. O montante provisionado

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 31 DE MARÇO DE 2025 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

em 31 de março de 2026 é de R\$ 71.253 no BANESE Múltiplo e de R\$ 71.253 no BANESE Consolidado.

O procedimento utilizado pelo BANESE para reconhecimento destas obrigações apresenta-se de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/2009 e pela Resolução CVM nº 72/2022. Os processos judiciais são classificados por probabilidade de perda em provável, possível e remota, por meio de avaliação dos assessores jurídicos e/ou da Superintendência Jurídica na qual se utilizam parâmetros como as decisões judiciais e o histórico de perdas em ações semelhantes. Apenas são provisionados os processos classificados como perda provável.

A movimentação da provisão está assim demonstrada:

	BANESE Múltiplo			Total	
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	31.03.2026	31.12.2025
Saldo inicial - dezembro do exercício anterior	47.256	11.843	70.382	129.481	143.209
Atualização monetária	-	300	871	1.171	6.495
Constituição de provisão	1.866	1.731	-	3.597	20.445
Reversão de provisão	-	-	-	-	(17.861)
Pagamentos	(1.865)	(2.126)	-	(3.991)	(22.807)
Saldo final do período	47.257	11.748	71.253	130.258	129.481

	BANESE Consolidado			Total	
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	31.03.2026	31.12.2025
Saldo inicial - dezembro do exercício anterior	49.096	15.341	70.382	134.819	150.044
Atualização monetária	-	823	871	1.694	8.769
Constituição de provisão	1.868	1.731	-	3.599	21.508
Reversão de provisão	(775)	(582)	-	(1.357)	(17.861)
Pagamentos	(1.865)	(2.126)	-	(3.991)	(27.641)
Saldo final do período	48.324	15.187	71.253	134.764	134.819

Os processos enquadrados na categoria de perda possível são assim classificados em decorrência de incertezas geradas quanto ao seu desfecho. São ações para cujo objeto ainda não foi estabelecida jurisprudência ou que dependem da verificação e análise dos fatos, ou, ainda, apresentam aspectos específicos que reduzem a probabilidade de perda. As estimativas de perda para os processos assim classificados, de possível mensuração, montam os seguintes valores em 31 de março de 2026: trabalhistas R\$ 20.020, cíveis R\$ 373.640 e fiscais R\$ 29.862. Nestes grupos encontram-se causas de naturezas diversas, principalmente: indenização por danos morais, além de reclamações de natureza trabalhista, tais como isonomia salarial, reintegração de demitidos, indenização por LER, e processos previdenciários, PIS e compensações de tributos não homologados pela Secretaria da Receita Federal.

O cronograma esperado de desembolsos está assim demonstrado:

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 31 DE MARÇO DE 2025 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

BANESE Múltiplo				
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Total
Até 5 anos	39.335	9.118	71.253	119.706
Acima de 5 anos	7.922	2.630	-	10.552
Total	47.257	11.748	71.253	130.258

BANESE Consolidado				
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Total
Até 5 anos	40.134	11.518	71.253	122.905
Acima de 5 anos	8.190	3.669	-	11.859
Total	48.324	15.187	71.253	134.764

18 Participação de não controladores

	31.03.2026	31.12.2025
Participação como controlador de 71,68% na MULVI Instituição de Pagamento S.A (Nota 12)	(49.524)	(54.113)
Patrimônio Líquido da MULVI Instituição de Pagamento S.A	69.090	75.493
Participação como controlador de 50,1% na LOTESE	1.009	787
Patrimônio Líquido da LOTESE	(2.009)	(1.570)
Participação como controlador de 99,45% no FIDC NP Cartões Mulvi	(198.428)	(237.158)
Patrimônio Líquido do FIDC NP Cartões Mulvi	199.517	242.886
Total de participação de não controladores	19.655	26.325

19 Patrimônio líquido**a. Capital social**

O Capital Social, totalmente integralizado, está representado por 10.774.114 ações ordinárias e 10.774.114 ações preferenciais sem valor nominal, todas em circulação. O acionista majoritário, o Estado de Sergipe, detém 95,39% das ações ordinárias e 88,66% das preferenciais.

As ações preferenciais não terão direito a voto, mas conferirão aos seus titulares os seguintes direitos e vantagens: I - Prioridade no reembolso do Capital Social, sem prêmio, na hipótese de liquidação da Sociedade; II - Receberão dividendos 10% (dez por cento) maiores que os atribuídos às ações ordinárias; III - Inclusão em oferta pública decorrente de eventual alienação do controle da Sociedade. IV - Participação nos aumentos de capital, decorrentes da capitalização de reservas, em igualdade de condições com as ações ordinárias.

As ações são indivisíveis em relação à Sociedade e cada ação ordinária, sem limitação, corresponderá a um voto nas deliberações da Assembleia Geral, salvo na hipótese de adoção do voto múltiplo para a eleição de membro do Conselho de Administração.

Em 23 de março de 2026, foi publicado Aviso aos Acionistas com a homologação de aumento de Capital Social pelo Conselho de Administração do BANESE, no montante de R\$ 50.000.158,76, que passará a ser de R\$ 712.999.983,85 (setecentos e doze milhões, novecentos e noventa e nove

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 31 DE MARÇO DE 2025 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

mil, novecentos e oitenta e três reais e oitenta e cinco centavos), representado por 11.540.870 (onze milhões, quinhentos e quarenta mil, oitocentos e setenta) ações ordinárias nominativas e 11.540.870 (onze milhões, quinhentos e quarenta mil, oitocentos e setenta) ações preferenciais nominativas, após homologação do BACEN.

A tabela a seguir demonstra o resultado por ação com base nas ações ordinárias e preferenciais em circulação:

	01.01.2026 a 31.03.2026	01.01.2025 a 31.03.2025
Lucro líquido atribuível aos acionistas - R\$ Mil	30.564	21.752
Ações Ordinárias	14.554	10.358
Ações Preferenciais	16.010	11.394
Total de ações	21.548.228	19.522.708
Ações ordinárias	10.774.114	9.761.354
Ações preferenciais	10.774.114	9.761.354
Lucro líquido atribuível a não controladores - R\$ Mil	(1.625)	(510)
Lucro básico e diluído por ação:		
Lucro líquido por Ação Ordinária do Capital Social (em R\$)	1,35	1,06
Lucro líquido por Ação Preferencial do Capital Social (em R\$)	1,49	1,17

b. Reservas de Lucros

O Lucro Líquido do Exercício, ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76, terá as seguintes destinações:

b.1 Reserva Legal - é constituída à base de 5% sobre o lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social.

b.2 Reservas Estatutárias - são constituídas do lucro líquido do exercício após as deduções legais e dividendos até atingir o limite de 100% do Capital Social, conforme estabelecido no Estatuto Social. Estão compostas por:

- **Reserva estatutária para margem operacional** - com a finalidade de garantir a manutenção da margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da sociedade, limitada a até 80% do capital social.
- **Reserva estatutária para equalização de dividendos** - com a finalidade de assegurar recursos para o pagamento de dividendos intermediários, limitada a até 20% do capital social.
- **Reservas especiais dividendos adicionais propostos** - com a finalidade de assegurar recursos para o pagamento de juros sobre o capital e dividendos adicionais, propostos pela Administração.

	BANESE Múltiplo e Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025
Reserva Legal	62.307	62.307
Reserva Estatutária para Margem Operacional	135.303	135.303
Reserva Estatutária para Equalização de Dividendos	29.929	49.929
Reserva de Lucro	227.539	247.539

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 31 DE MARÇO DE 2025 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

c. Dividendos e juros sobre o capital próprio

c.1 Dividendos - o estatuto social confere direitos a dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido ajustado do exercício social.

c.2 Juros sobre o capital próprio - conforme Estatuto Social, poderão ser pagos aos acionistas Juros sobre o Capital Próprio, mediante proposta da Diretoria Executiva, aprovada pelo Conselho de Administração, “*ad referendum*” da Assembleia Geral Ordinária.

A Administração do BANESE pagou, referente ao primeiro trimestre de 2026, JCP no montante de R\$ 20.000. Também houve o pagamento de R\$ 35.087 decorrente de JCP referente ao exercício de 2025. O JCP reduziu o impacto tributário no período na ordem de R\$ 9.000.

c.3 Dividendos obrigatórios - de acordo com o estatuto social do Banco, art. 44, parágrafo único, os juros sobre capital próprio pagos ou creditados aos acionistas, deverão ser imputados ao valor do dividendo mínimo obrigatório.

Os JCP serão imputados aos dividendos mínimos obrigatórios pelo seu valor líquido do imposto de renda de acordo com a Resolução CVM nº 143/2022.

20 Outras receitas/despesas operacionais**a. Receitas de Prestações de Serviços**

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	31.03.2026	31.03.2025	31.03.2026	31.03.2025
Rendas de serviços prestados a correntistas	10.113	11.079	11.697	12.039
Rendas por serviços de pagamentos	1.576	1.504	29.200	26.983
Cobrança	730	824	730	824
Rendas de garantias prestadas	46	99	46	99
Total	12.465	13.506	41.673	39.945

b. Receitas de Tarifas Bancárias

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	31.03.2026	31.03.2025	31.03.2026	31.03.2025
Devoluções de cheques	162	156	162	156
Transações com cheques	74	74	74	74
Tarifa de saques	285	352	285	352
Tarifas de Manutenção de conta	16.032	13.984	16.032	13.984
Tarifa de convênio – pagamento de salário	365	328	365	328
Tarifa de confecção de cartões	113	114	113	114
Tarifa com pacote de serviços	-	1.598	-	1.598
Outras tarifas bancárias	1.813	1.853	1.813	1.853
Total	18.844	18.459	18.844	18.459
Total de receita de prestação de serviços + tarifas bancárias	31.309	31.965	60.517	58.404

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 31 DE MARÇO DE 2025 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**c. Despesas de Pessoal**

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	31.03.2026	31.03.2025	31.03.2026	31.03.2025
Salários	(37.673)	(32.886)	(42.779)	(38.071)
Encargos sociais	(7.159)	(6.360)	(7.673)	(7.073)
INSS sobre salários	(9.881)	(9.089)	(11.069)	(10.230)
Remuneração dos Administradores	(1.437)	(1.365)	(2.325)	(2.091)
Benefícios	(8.626)	(7.423)	(9.816)	(8.747)
Treinamento	(277)	(254)	(361)	(277)
Estagiários/Jovem Aprendiz	(160)	(89)	(225)	(171)
Total	(65.213)	(57.466)	(74.248)	(66.660)

d. Outras Despesas Administrativas

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	31.03.2026	31.03.2025	31.03.2025	31.03.2026
Processamento de dados	(9.646)	(7.707)	(11.774)	(9.279)
Serviços do sistema financeiro	(2.443)	(1.299)	(2.604)	(1.345)
Depreciações e amortizações	(5.507)	(3.915)	(8.865)	(6.843)
Direito de Uso	(40)	-	(61)	-
Comunicação	(303)	(322)	(1.117)	(1.236)
Serviços de vigilância e segurança	(3.186)	(2.810)	(3.206)	(2.922)
Serviços técnicos especializados	(9.499)	(7.265)	(14.623)	(13.872)
Aluguéis	(589)	(771)	(993)	(1.164)
Manutenção e conservação de bens	(2.657)	(2.861)	(3.394)	(3.511)
Propaganda e publicidade	(1.669)	(1.678)	(3.492)	(3.698)
Material	(329)	(382)	(681)	(684)
Serviços de terceiros	(11.416)	(10.383)	(11.969)	(10.601)
Água, energia e gás	(1.067)	(1.147)	(1.158)	(1.232)
Transporte	(1.903)	(1.550)	(2.136)	(1.592)
Seguro	(35)	(781)	(43)	(791)
Promoções e relações públicas	(2.895)	(2.654)	(3.027)	(2.811)
Doações	-	-	(609)	(539)
Outras	(3.211)	(2.886)	(6.699)	(5.527)
Total	(56.395)	(48.411)	(76.451)	(67.647)

e. Despesas Tributárias

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	31.03.2026	31.03.2025	31.03.2026	31.03.2025
Contribuição ao Cofins	(9.893)	(8.280)	(15.075)	(13.460)
Contribuição ao PIS - Pasep	(1.610)	(1.347)	(2.692)	(2.436)
Imposto sobre serviços de qualquer natureza	(1.548)	(1.586)	(2.154)	(2.972)
Tributos federais	(47)	(41)	(47)	(41)
Tributos estaduais	(15)	(19)	(15)	(19)
Tributos municipais	(215)	(243)	(277)	(305)
Outras	(229)	(185)	(263)	(190)
Total	(13.557)	(11.701)	(20.523)	(19.423)

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 31 DE MARÇO DE 2025 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**f. Outras Receitas Operacionais (*)**

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	31.03.2026	31.03.2025	31.03.2026	31.03.2025
Recuperação de encargos e despesas	202	302	202	302
Recuperação de créditos baixados para prejuízo	-	-	345	-
Reversão de provisões operacionais	1.312	13.640	12.983	16.897
Atualização monetária	5.881	5.969	7.148	6.973
Juros, multas e descontos com antecipação obtidos na operação de cartão	-	-	34.276	18.538
Cessão de crédito – MULVI	12.457	9.324	-	9.324
Descontos financeiros com antecipação de repasse	-	-	8.809	13.659
Ganhos de capital	19	5	1.678	768
Lucro na alienação de bens e investimentos	5	37	5	37
Renda direitos creditórios oriundos de ações judiciais	1.411	1.319	1.411	1.319
Outras (1)	957	293	7.297	1.954
Total	22.244	30.889	74.154	69.771

(*) Em atendimento à Resolução BCB nº 02/2020, as receitas não operacionais estão incluídas no grupo das receitas operacionais.

g. Outras Despesas Operacionais (*)

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	31.03.2026	31.03.2025	31.03.2026	31.03.2025
Contribuição ao SFH	(185)	(683)	(185)	(683)
Operações de crédito - descontos concedidos	(264)	(92)	(950)	(649)
Variação Monetária INSS	(870)	(236)	(894)	(250)
Despesas Financeiras	(4)	(5)	(649)	(860)
Despesa Convênio TJ (1)	(8.070)	(6.607)	(8.070)	(6.607)
Despesa com prêmio de fidelização	-	-	(845)	-
Prejuízo na alienação de valores, bens e investimentos	(167)	(329)	(167)	(329)
Perdas de capital	(101)	(189)	(1.538)	(1.128)
Outras despesas operacionais	(1.455)	(1.658)	(8.224)	(9.158)
Despesa Serviço Associado a Transação de Pagamentos	-	-	(9.134)	(6.703)
Provisão de Direitos Creditórios - Ações Judiciais	-	(1)	-	(1)
Total	(11.116)	(9.800)	(30.656)	(26.368)

(*) Em atendimento à Resolução BCB nº 02, as despesas não operacionais estão incluídas no grupo das despesas operacionais.

(1) Referem-se às despesas decorrentes do convênio firmado com o Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe, cujo contrato entre as partes foi renovado em maio/2023 com validade de 5 anos;

h. Despesas Provisões

		Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
		31.03.2026	31.03.2025	31.03.2026	31.03.2025
Despesas de provisões contingências trabalhistas	Passivas -	(1.866)	(2.582)	(1.868)	(3.428)
Despesas de provisões contingências cíveis	Passivas -	(2.031)	(4.562)	(2.554)	(5.120)
Despesas de provisões contingências fiscais	Passivas -	(871)	(871)	(871)	(871)
Total		(4.768)	(8.015)	(5.293)	(9.419)

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 31 DE MARÇO DE 2025 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**21 Exigibilidades de Capital e Limites de Imobilização**

A Resolução CMN nº 4.955/2021 dispõe sobre os critérios de apuração dos Requerimentos Mínimos de Patrimônio de Referência de Nível I e de Capital Principal, enquanto a Resolução CMN nº 4.958/2021 institui o Adicional de Capital Principal. Para os cálculos das parcelas de risco, foram observados os procedimentos das Circulares BACEN n.ºs 3.634, 3.635, 3.636, 3.637, 3.638, 3.639, 3.641 e 3.645, de 04/03/2013 e Resolução BCB nº 313/2023 para risco de mercado; da Resolução BCB nº 356/2023 para risco operacional; Resolução BCB nº 229/2022 para o risco de crédito. Para a parcela de risco operacional, o BANESE utiliza a Abordagem Padronizada.

O Índice de Basileia do Conglomerado Banese alcançou 13,31% no 1T26, registrando uma redução de 0,31 p.p. em comparação ao 4T25, em decorrência principalmente do crescimento dos Ativos Ponderados pelo risco em 3,41% (aprox. R\$ 233,9 milhões). Em relação ao 1T25, o Índice de Basileia apresentou uma elevação de 0,40 p.p., reflexo do crescimento de 13,41% no Patrimônio de Referência (aprox. R\$ 111,7 milhões). Vale ressaltar que o Patrimônio de Referência Nível II registrou queda de 15,32% (aprox. R\$ 22,1 milhões), devido à aplicação do redutor de 40% sobre uma Letra Financeira Subordinada com vencimento entre 3 e 4 anos, conforme previsto na Resolução CMN nº 4.955/21.

No período, os ativos ponderados pelo risco (RWA) cresceram 3,41% em comparação ao 4T25 (aprox. R\$ 233,9 milhões) e aumentaram em 10,03% em relação ao 1T25 (aprox. R\$ 647,2 milhões). Esse crescimento foi impulsionado, sobretudo, pela ampliação das parcelas expostas ao risco de crédito (RWA CPAD) em 3,65% (aprox. R\$ 218,3 milhões) e da parcela de risco operacional (RWA OPAD) em 1,87% (cerca de R\$ 14,7 milhões). Já em relação ao mesmo período do ano anterior, houve crescimento nas parcelas expostas ao risco de crédito (RWA CPAD) em 17,48% (aprox. R\$ 921,7 milhões). Em contrapartida, houve redução na parcela do risco operacional em 25,90% (aprox. R\$ 280,3 milhões). Em seguida, destacou-se a evolução da parcela de Serviços de Pagamento (RWA SP), com alta de 0,81% (aprox. R\$ 816,5 mil) em relação ao 4T25 e de 6,15% (aprox. R\$ 5,9 milhões) frente ao 1T25.

Em conformidade com a Resolução CMN nº 4.957/2021, o índice de imobilização encerrou o 1T26 em 12,51%, registrando decréscimo de 0,29 p.p. em relação ao 4T25, reflexo da redução de 0,96% no Ativo Permanente (aprox. R\$ 1,9 milhão). Na comparação com o 1T25, observou-se involução de 0,93 p.p., explicada pelo crescimento de 13,41% no Patrimônio de Referência (aprox. R\$ 111,7 milhões).

Cabe destacar que o índice permanece significativamente abaixo do limite máximo de imobilização definido pelo Banco Central do Brasil, equivalente a 50,0% do Patrimônio de Referência. Ressalta-se, ainda, que quanto menor esse índice, mais favorável é a posição da instituição.

Índice de Imobilização	
31.03.2026	31.12.2025
12,51%	12,80%

O Patrimônio de Referência utilizado para o cálculo dos índices, bem como os Ativos Ponderados de Risco (RWA), em 31.03.2026, estão demonstrados a seguir:

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 31 DE MARÇO DE 2025 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

	31.03.2026	31.12.2025
Patrimônio de Referência	944.826	935.361
Patrimônio de Referência Nível I (Capital Principal + Capital Complementar)	822.823	816.773
Capital Principal – CP	822.823	816.773
Capital Social +Participação de Não Controladores	682.566	684.379
Reservas De Capital, Reavaliação e de Lucros	227.539	247.539
Ajuste Negativo Decorrente da Constituição de Perdas Esperadas	10.002	15.003
Total de Deduções de Ajustes Prudenciais	127.848	130.148
Ajustes Prudenciais Exceto Participações Não Consolidadas e Crédito Tributário	127.848	130.148
Ajuste Prudencial - Ágios Pagos	(13.017)	(13.187)
Ajuste Prudencial II - Ativos Intangíveis	87.131	87.637
Ajuste Prudencial VI - Não controladores	19.566	21.380
Ajuste Prudencial VIII - Demais Créditos Tributários de Prejuízo Fiscal e relacionados à CSLL	34.168	34.318
Capital Complementar		
Patrimônio de Referência Nível II	122.003	118.588
Instrumentos Elegíveis ao Nível II	122.003	118.588
Redutor 0%	17.970	17.261
Redutor 40%	104.033	101.327
Ativos Ponderados de Risco:	7.099.566	6.865.698
Ativos Ponderados de Risco de Crédito (RWA CPAD)	6.195.794	5.977.484
a) Por Fator de Ponderação (FPR):		
FPR de 20%	73.599	77.876
FPR de 25%	22.469	22.385
FPR de 30%	57.354	55.609
FPR de 40%	782.678	621.026
FPR de 45%	12.059	12.223
FPR de 50%	1.666	1.842
FPR de 60%	118.247	117.740
FPR de 70%	658	652
FPR de 75%	2.806.839	2.814.496
FPR de 100%	1.822.618	1.745.232
FPR de 130%	205.715	182.351
FPR de 150%	81.162	109.109
FPR de 250%	196.023	195.827
FPR de 300%	14.707	14.707
FPR de 1.250%	-	6.409
b) Por Tipo:		
Ativos Ponderados de Risco de serviços de pagamento (RWASP)	101.210	100.393
Ativos Ponderados de Risco de Mercado (RWA MPAD)	479	487
Prefixadas denominadas em real (RWAJUR1)	479	220
Ativos Ponderados de Risco de Crédito dos Instrumentos Financeiros classificados na Carteira de Negociação (RWA DRC)	-	267
Ativos Ponderados de Risco Operacional (RWAOPAD)	802.083	787.334
RWA	7.099.566	6.865.698
Fator Mínimo Requerido + Adicionais de Capital Principal	10,50%	10,50%
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido	567.965	549.256
Capital Principal Mínimo requerido para o RWA	319.480	308.956
Capital Principal Mínimo para instrumentos elegíveis ao Capital Complementar Rban	363.853	351.867
	22.291	26.595
Índice de Basileia	13,31%	13,62%

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 31 DE MARÇO DE 2025 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Sobra FATOR	2,81%	3,12%
Nível I / RWA	11,59%	11,90%
Mínimo Nível I + ACP / RWA	8,50%	8,50%
Folga de Mínimo Nível I / RWA	3,09%	3,40%
Capital Principal / RWA	11,59%	11,90%
Mínimo Capital Principal / RWA	7,00%	7,00%
Folga Capital Principal / RWA	4,59%	4,90%
Margem sobre o PR Considerando o Capital para cobertura do Risco de Taxa de Juros da Carteira Bancária e o ACP	177.080	187.867

22 Imposto de renda e contribuição social

O Banco está sujeito ao regime de tributação do lucro real e procede ao pagamento mensal do imposto de renda e contribuição social pela estimativa com base em balancete de suspensão / redução. A despesa de imposto de renda registrada no BANESE Múltiplo em 31 de março de 2026 foi de R\$ 9.329 e no Consolidado foi de R\$ 6.931, e a de contribuição social no BANESE Múltiplo foi de R\$ 7.613 e no Consolidado R\$ 6.181. A conciliação está demonstrada a seguir:

Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	BANESE Múltiplo				BANESE Consolidado			
	Imposto de Renda		Contribuição Social		Imposto de Renda		Contribuição Social	
	31.03.2026	31.03.2025	31.03.2026	31.03.2025	31.03.2026	31.03.2025	31.03.2026	31.03.2025
Resultado antes da tributação e participações	50.218	47.072	50.218	47.072	44.716	41.028	44.714	41.028
Participações estatutárias	(2.712)	(2.892)	(2.712)	(2.892)	(2.712)	(2.892)	(2.712)	(2.892)
Juros sobre Capital Próprio	(20.000)	-	(20.000)	-	(20.000)	-	(20.000)	-
Equivalência Patrimonial	5.189	1.317	5.189	1.317	5.189	1.317	5.189	1.317
Exclusão Lei do Bem	-	-	-	-	-	-	-	-
Adições líquidas de caráter permanente	(1.392)	6.000	(1.974)	5.381	(5.774)	6.774	(6.356)	6.156
Adições líquidas de caráter temporário	13.571	(3.132)	13.571	(3.132)	24.704	24.000	24.704	24.000
Lucro tributável antes das compensações	44.874	48.365	44.292	47.746	46.123	70.227	45.541	69.609
Compensação Prejuízo Fiscal/Base Negativa de CSLL	-	-	-	-	(375)	-	(375)	-
Lucro tributável após as compensações	44.874	-	44.292	-	45.748	-	45.166	-
Valores devidos pela alíquota normal	(6.731)	(7.255)	(8.858)	(9.549)	(6.862)	(9.550)	(8.989)	(11.845)
Adicional de imposto de renda (10%)	(4.482)	(4.830)	-	-	(4.563)	(6.355)	-	-
Incentivos fiscais	328	346	-	-	333	438	-	-
Tributos devidos	(10.885)	(11.739)	(8.858)	(9.549)	(11.092)	(15.467)	(8.989)	(11.845)
Crédito tributário sobre as diferenças temporárias	1.556	(633)	1.245	(507)	4.255	3.623	2.864	2.047
Crédito tributário prejuízo fiscal / base negativa CSLL	-	-	-	-	(94)	(1.637)	(56)	(983)
Imposto Deferido Passivo	-	-	-	-	-	1.702	-	1.021
Despesa efetiva no período	(9.329)	(12.372)	(7.613)	(10.056)	(6.931)	(11.779)	(6.181)	(9.760)
% da despesa efetiva em relação ao lucro antes do IRPJ e CSLL	18,58%	26,28%	15,16%	21,36%	15,50%	28,71%	13,82%	23,79%

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 31 DE MARÇO DE 2025 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

A movimentação dos créditos está a seguir demonstrada:

	BANESE Múltiplo				BANESE Consolidado			
	Imposto de Renda		Contribuição Social		Imposto de Renda		Contribuição Social	
	Diferenças Temporárias	Prejuízo Fiscal	Diferenças Temporárias	Base Negativa	Diferenças Temporárias	Prejuízo Fiscal	Diferenças Temporárias	Base Negativa
Saldo em 31.12.2025	112.359	-	89.888	-	154.332	21.045	115.071	13.273
(+) Constituição de Crédito Participações	-	-	-	-	-	-	-	-
(-) Realização de Créditos Tributários Participações	(93)	-	(77)	-	(93)	-	(77)	-
(+) Constituição de Créditos – Outras Adições	5.997	-	4.798	-	16.428	-	11.056	-
(-) Realização de Créditos – Outras Adições	(4.441)	-	(3.552)	-	(12.174)	-	(8.190)	-
(-) Realização de Créditos de Prejuízo Fiscal/Base Negativa CSLL	-	-	-	-	-	(94)	-	(56)
Saldo em 31.03.2026	113.822	-	91.057	-	158.493	20.951	117.860	13.217

O crédito tributário de imposto de renda e contribuição social apresenta a seguinte composição:

	BANESE Múltiplo				BANESE Consolidado			
	Imposto de Renda		Contribuição Social		Imposto de Renda		Contribuição Social	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
1. Adições Temporárias - base de cálculo	455.289	449.437	455.289	449.437	633.973	617.325	633.973	617.325
- Créditos Tributários adições temporárias	113.822	112.359	91.057	89.888	158.493	154.332	117.860	115.071
-Prejuízo Fiscal/Base Negativa IRPJ/CSLL	-	-	-	-	83.804	84.180	88.113	88.486
-Créditos Tributários de Prejuízo Fiscal/ Base Negativa IRPJ/CSLL	-	-	-	-	20.951	21.045	13.217	13.273
Total de Créditos Tributários Ativados	113.822	112.359	91.057	89.888	179.444	175.377	131.077	128.344
Créditos Tributários Não Ativados	-	-	-	-	-	-	-	-

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos são realizados à medida que as diferenças temporárias sobre as quais são calculados sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal, cujo cronograma de realização se apresenta a seguir, devidamente fundamentado em estudo técnico, no qual há expectativa de geração de resultados positivos futuros, com a consequente geração de obrigações com impostos e contribuições, já considerando o disposto no artigo 6º, parágrafo único, da Lei nº 9.249/1995.

O quadro abaixo demonstra os valores previstos de realização na data de 31 de março de 2026, comparativamente com o valor presente do crédito, calculado com base na taxa média ponderada acumulada dos instrumentos de captação remunerada (custo médio de captação) que estavam na carteira até 31.03.2026, resultando em uma taxa média anualizada de 11,55%.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 31 DE MARÇO DE 2025 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**BANESE Múltiplo**

Período	Realização do Crédito de IR		Realização do Crédito de CSLL		Total	
	Valor Previsto	Valor Presente	Valor Previsto	Valor Presente	Valor Previsto	Valor Presente
2026	9.932	8.904	7.946	7.123	17.878	17.878
2027	13.243	10.643	10.594	8.514	23.837	23.837
2028	12.961	9.337	10.369	7.470	23.330	23.330
2029	12.961	8.371	10.369	6.697	23.330	23.330
2030	12.961	7.504	10.369	6.003	23.330	23.330
De 2031 a 2035	51.764	22.222	41.410	17.777	93.174	93.174
Total – 31.03.2026	113.822	66.981	91.057	53.584	204.879	120.565

BANESE Consolidado

Período	Realização do Crédito de IR		Realização do Crédito de CSLL		Total	
	Valor Previsto	Valor Presente	Valor Previsto	Valor Presente	Valor Previsto	Valor Presente
2026	14.716	13.193	10.818	9.696	25.534	22.889
2027	18.127	14.568	13.524	10.869	31.651	25.437
2028	17.859	12.866	13.308	9.587	31.167	22.453
2029	17.874	11.544	13.317	8.601	31.191	20.145
2030	17.890	10.358	13.326	7.715	31.216	18.073
De 2031 a 2035	92.978	43.614	66.784	30.947	159.762	74.562
Total – 31.03.2026	179.444	106.143	131.077	77.415	310.521	183.559

O total do valor presente dos créditos tributários em 31 de março de 2026 para o BANESE Múltiplo, é de R\$ 120.565, e para o BANESE Consolidado de R\$ 183.559, calculados de acordo com a expectativa de realização das diferenças temporárias pela taxa anualizada do custo de captação.

A capacidade de realização do crédito tributário da Mulvi, no montante de R\$ 101.475 baseia-se no amadurecimento dos meios de pagamento instantâneos e na diversificação do portfólio de produtos. Esses pilares reforçam a capacidade de converter volume transacional em resultado líquido, em linha com a demanda por soluções integradas e simplificadas. Paralelamente, o aprimoramento dos sistemas de controle de crédito e a automação das etapas de adesão garantem a escalabilidade da operação em todo o território nacional. A estratégia de colaboração tecnológica com parceiros estratégicos permanece como o eixo central para a manutenção da competitividade e da eficiência operacional.

A Lei nº 14.467/22 estabelece critérios específicos para a dedução de perdas em operações de crédito, conforme a legislação, as operações que se encontravam inadimplidas em 31/12/2024, e que não tenham sido deduzidas ou recuperadas até essa data, deverão ser deduzidas na apuração do IRPJ e da CSLL de forma parcelada, a partir de 01/01/2026. O Banese optou pela utilização da razão de 1/84 para a realização dessas deduções mensais.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 31 DE MARÇO DE 2025 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**22.1. Impostos e contribuições a compensar**

	BANESE Múltiplo		BANESE Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
PIS - Decretos nºs 2.445/1988 e 2.449/1988 (1)	7.839	7.839	7.839	7.839
IRPJ	37.064	52.288	66.112	83.286
CSLL	47.413	59.274	52.860	64.684
Outros impostos	2.562	2.496	5.468	3.063
Total	94.878	121.897	132.279	158.872
(1) Processo transitado em julgado favorável ao Banco, aguardando execução de sentença.				

23 Gerenciamento Integrado de Riscos

A atividade de gerenciamento de riscos tem cunho estratégico em virtude da crescente complexidade dos produtos e serviços e do mercado onde estamos inseridos, motivo pelo qual está constantemente sendo aprimorada em seus processos.

Visando ao atingimento do planejamento estratégico quanto a uma melhor alocação de capital e otimização do risco/retorno, o Banese implementa as suas políticas objetivando estabelecer limites operacionais e procedimentos destinados a manter a exposição ao risco em níveis considerados aceitáveis pela Instituição.

O Processo de reporte do Gerenciamento de Capital e Riscos ocorre mensalmente por meio da Diretoria de Finanças, Controle e Relações com Investidores (DIFIC), que dá ciência acerca dos principais indicadores de Gerenciamento de Capital e Riscos à Alta Administração, auxiliado pela Superintendência de Gestão de Riscos (SUGER). A SUGER, através de suas unidades administrativas, reporta os riscos relevantes discutidos nos Comitês de Gerenciamento de Capital e Riscos, Ética e Conformidade e Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro, que possam trazer possíveis impactos à instituição. Compete ainda à SUGER encaminhar o documento contendo o relatório integrado de riscos ao Comitê de Auditoria Estatuário (COAUD), que realiza suas considerações e as reporta ao Conselho de Administração (CONAD).

O BANESE possui definido em suas políticas, normativos e declaração de apetite a riscos as estratégias de mitigação dos riscos inerentes ao negócio, e através da realização do programa de testes de estresse identifica e planeja a efetividade de suas ações.

O Gerenciamento de Riscos e Capital é um processo que visa que os riscos sejam proativamente identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados, em face da complexidade dos produtos e serviços financeiros e do perfil das atividades da Instituição, e contempla as seguintes etapas:

- Identificação: etapa que detalha os riscos inerentes às atividades institucionais, contemplando a avaliação e classificação dos negócios, produtos e serviços;
- Mensuração: baseia-se na quantificação das perdas, através da utilização de metodologias aplicadas no mercado em situação de normalidade e com a aplicação de cenários de estresse;
- Mitigação: representa as ações adotadas para reduzir a probabilidade ou o impacto de risco decorrente de eventos adversos ou não previstos;

Notas Explicativas

Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 31 DE MARÇO DE 2025 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

- Acompanhamento: assegura o adequado comportamento dos riscos, respeitando as políticas e limites definidos, assim como a verificação da efetividade dos controles internos e do correto desenho dos processos e suas atualizações;
- Reporte: Contempla as ações relacionadas à difusão das informações à Alta Administração e demais unidades de assessoramento e administrativas sobre o gerenciamento de riscos e capital, assegurando que as informações estejam aderentes às políticas e normas vigentes.

Em atendimento à Resolução CMN nº 4.557/2017, o Banco dispõe de estrutura interna responsável pelo acompanhamento integrado dos riscos, que é supervisionada por meio da Superintendência de Gestão de Riscos, com unidades específicas para gestão dos riscos de capital, crédito, mercado, liquidez, operacional, social, ambiental e climático, segurança da informação e continuidade dos negócios, prevenção à lavagem de dinheiro, devidamente segregadas das áreas de negócios. Todas as informações pertinentes ao tema estão acessíveis no portal de RI do BANESE (ri.banese.com.br).

Gestão de Capital

Define-se como Gestão de Capital o processo contínuo de avaliação, monitoramento e controle do capital mantido pela instituição, necessário para fazer face aos riscos a que a instituição está exposta, assim como o planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Instituição.

O Gerenciamento de Capital possibilita ainda a monitoração dos limites mínimos exigidos pelo regulador, os indicadores apurados e os limites mínimos definidos na Declaração de Apetite a Riscos e Plano de Capital.

O monitoramento do Capital no Conglomerado BANESE é realizado por meio do acompanhamento dos valores projetados para um determinado horizonte de tempo, a fim de realizar um planejamento de capital efetivo, possibilitando a realização de ações preventivas e planejamento corretivo dos desvios. As projeções são documentadas no Plano de Capital, sendo monitoradas e reportadas mensalmente à Alta Administração, Comitê de Auditoria Estatutário, Comitê de Gerenciamento de Riscos e Auditoria Interna.

Informações detalhadas sobre a gestão de riscos do Conglomerado BANESE podem ser consultadas nos relatórios de gerenciamento de riscos disponíveis no portal de RI do BANESE, disponível em: <https://ri.banese.com.br/governanca-corporativa/relatorios-de-gestao-de-riscos-e-capital-regulatorio/>.

Risco de Crédito

Risco de crédito é a probabilidade de ocorrência de perda ou custos relativos ao não cumprimento de obrigações financeiras de um tomador ou contraparte, na forma contratada.

No Conglomerado BANESE, o processo de análise e concessão de crédito dispõe de um conjunto de normas e regras criteriosas bem definidas, sustentadas pela boa técnica bancária, e estabelecidas nas Políticas de Crédito e Risco de Crédito da instituição, nas Normas de Produtos e Serviços e nos demais normativos do banco que versam sobre o assunto.

As propostas de crédito são submetidas eletronicamente pelos canais de autoatendimento e pelos pontos de venda (agências e correspondentes no país), através de sistema autorizador automatizado

Notas Explicativas

Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 31 DE MARÇO DE 2025 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

e parametrizado, que percorre os fluxos e alçadas dispostos. Conforme as orientações normativas, todas as propostas obedecem às alçadas pré-estabelecidas.

Quando atendido aos critérios estabelecidos pela Política de Crédito e aos limites de alçada, pode ocorrer aprovação automática de operações de crédito. De outra forma, as propostas são avaliadas pela Área de Análise de Proposta Eletrônica, responsável pela análise dos aspectos objetivos e subjetivos das propostas, e aposição de suas decisões no referido sistema eletrônico, incluindo as devidas fundamentações. As decisões finais de cada alçada são apuradas de forma colegiada, sendo que a aprovação pela última alçada torna a proposta de crédito apta a autorizar a concessão do crédito.

A mitigação do risco de crédito encontra-se evidenciada na utilização de garantias (colaterais) em operações de crédito. Dentre as garantias utilizadas pela Instituição, destacam-se as propriedades residenciais e comerciais, veículos, aplicações financeiras, penhor de recebíveis, entre outras. A avaliação dos tipos de garantia é realizada criteriosamente, obedecendo ao potencial de liquidez das mesmas, observando-se, ainda, os índices de eficiência e de cobertura das garantias, em uma eventual necessidade de utilização na solvência do crédito vinculado.

O Conglomerado BANESE adota a metodologia simplificada para a atribuição dos pisos mínimos de provisão, conforme estabelecido na Resolução BCB nº 352/23, classificando as operações de crédito por carteira.

No que diz respeito às regras para a constituição de provisões para créditos de liquidação duvidosa, o arrasto de operação de crédito ocorre quando um instrumento financeiro é classificado como ativo problemático. Nesse caso, todos os instrumentos financeiros do mesmo cliente e do grupo econômico ao qual pertence são impactados. Esses instrumentos devem ser considerados ativos problemáticos na data-base do balancete referente ao mês da marcação. A marcação de ativo problemático por arrasto deve ser feita de forma individual, podendo afetar contratos que estejam adimplentes. Excepcionalmente, um instrumento financeiro pode não ser classificado como problemático se sua natureza ou finalidade justificarem um risco de crédito significativamente menor. A cura de operações adimplentes marcadas por arrasto acontece automaticamente quando o contrato ou cliente que originou a marcação deixa de ser considerado ativo problemático.

A desmarcação de uma operação como ativo problemático ocorre após um período de cura, que consiste na demonstração de redução do risco de inadimplência. A cura é atingida pela quantidade de pagamentos tempestivos de principal e encargos realizados pela contraparte, comprovando a melhora efetiva de sua capacidade financeira e garantindo que o risco de crédito retorne a um nível aceitável.

Os ativos financeiros serão transferidos para prejuízo quando atenderem, cumulativamente, às seguintes condições: atraso superior a 720 dias para as carteiras C1 e C2, e superior a 540 dias para as carteiras C3, C4 e C5; além da constituição de 100% de provisão para perda incorrida.

O monitoramento da carteira de crédito é realizado periodicamente, por meio do acompanhamento mensal da migração dos níveis de risco, do grau de concentração por setor de atividade econômica, da exposição dos 500 maiores clientes e do nível de suficiência das garantias das operações de crédito. Essas atividades fazem parte do conjunto de ações de controle, monitoramento e acompanhamento da carteira de crédito da instituição.

Além das medidas prudenciais relacionadas, que minimizam o risco de *default* das operações de crédito, as posições expostas ao risco de crédito são minimizadas devido ao fato de serem realizadas

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 31 DE MARÇO DE 2025 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

com servidores públicos, com créditos vinculados ou consignados à folha de pagamento, correspondendo a cerca de 74,55% da carteira de crédito pessoa física, representando assim um portfólio de baixo risco.

Destaca-se ainda que cerca de 79,60% do portfólio de Aplicações Financeiras é composto por títulos públicos federais. As posições em caixa ou equivalente de caixa não possuem exposição ao risco de crédito, haja vista se tratar de recursos em espécie ou de aplicação em títulos públicos federais. O volume de contas a receber está representado pelas operações de crédito apresentadas na tabela abaixo:

	BANESE Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025
- Operações de crédito	4.968.520	4.897.874
- Valores a receber por transações de pagamento	921.333	956.579
- TVM	3.438.548	3.116.662
- Depósitos interfinanceiros	564.426	465.044
- Aplicações no mercado aberto	2.202.995	2.411.417

Risco de Mercado

Compreende a possibilidade de perdas financeiras resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, que inclui os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (*commodities*), pautada nos preceitos da Resolução CMN nº 4.557/2017.

O Conglomerado BANESE utiliza um sistema integrado para aferição do risco, cálculo das exposições e acompanhamento dos limites definidos em suas políticas/normativos internos. Os limites internos são acompanhados diariamente e preveem travas de exposição global aos riscos em moedas estrangeiras, fundos de investimento multimercados, de ações e de renda fixa.

Como forma de acompanhar a exposição do Conglomerado às variações de ativos e passivos sujeitos ao risco de mercado, periodicamente são realizadas análises de sensibilidade, objetivando estimar o comportamento de nossa carteira em condições de estresse de mercado, bem como supondo quebras de premissas.

O BANESE realizou análise de sensibilidade por fatores de risco de mercado considerados relevantes. Nessa análise, os fatores Pré, CDI e Cupom de TR representam 91,37% do total de exposições ativas e 85,60% passivas, sendo, portanto, as posições predominantes em função da expressividade das operações de crédito pré-fixadas, bem como da captação em poupança e da aplicação em crédito imobiliário no total das exposições da empresa. O quadro a seguir demonstra a análise de sensibilidade das exposições financeiras.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 31 DE MARÇO DE 2025 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**BANESE Consolidado – 31.03.2026**

Operação	Exposição	Risco de Variação	Cenário Provável (I)	Cenário II	Cenário III
Operações de crédito e demais exposições sujeitas a variações das taxas de juros pré-fixadas em real	4.674.006	Taxas de juros (pré-fixadas)	45.760	57.582	86.455
Operações de crédito imobiliário, captações em poupança e demais exposições sujeitas a variações nas taxas	(3.915.637)	Taxas de cupom de TR	(63.140)	(78.860)	(119.666)
Exposições sujeitas às variações do Cupom de IPCA	(166.198)	Taxas de cupom de inflação (IPCA)	(3.811)	(4.782)	(7.242)

BANESE Consolidado – 31.12.2025

Operação	Exposição	Risco de Variação	Cenário Provável (I)	Cenário II	Cenário III
Operações de crédito e demais exposições sujeitas a variações das taxas de juros pré-fixadas em real	4.618.169	Taxas de juros (pré-fixadas)	83.809	105.324	160.926
Operações de crédito imobiliário, captações em poupança e demais exposições sujeitas a variações nas taxas	(3.978.474)	Taxas de cupom de TR	(96.472)	(120.796)	(183.046)
Exposições sujeitas às variações do Cupom de IPCA	(161.377)	Taxas de cupom de inflação (IPCA)	(5.481)	(6.876)	(10.457)

Para efeito dos cálculos apresentados acima, considerou-se no Cenário I a situação mais provável, com a projeção de um cenário futuro de redução das taxas de juros, com base em dados do mercado, quais sejam, as curvas de contratos de DI1 com negociação no dia na B3 e nas taxas médias de swap DI X PRE para o prazo de um ano (vértice 252 du). Em relação à TR (Taxa Referencial), utilizou-se as cotações médias de swap ou as curvas de cupom para esta taxa informada pela B3 para o prazo de um ano (vértice 252 du). Já para o IPCA, utilizou-se a taxa média para o prazo de um ano (vértice 252 du), com tendência de redução. Para a construção dos Cenários II e III aplicaram-se variações de 25% e 50%, respectivamente, nos fatores de risco levados em conta, estimando-se novas posições estressadas. Os cenários da tabela acima representam o resultado financeiro estimado, considerando a marcação a mercado das exposições feitas em função da análise de sensibilidade apresentada.

IRRBB - Risco de Variação das Taxas de Juros em Instrumentos Classificados na Carteira Bancária

É o risco definido como atual ou prospectivo do impacto de movimentos adversos das taxas de juros no capital e nos resultados da instituição para os instrumentos classificados na carteira bancária. O risco de variação das taxas de juros na carteira bancária deverá ser apurado, conforme metodologias descritas a seguir:

Notas Explicativas

Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 31 DE MARÇO DE 2025 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

I - Valor econômico ou Delta Eve: O Δ EVE ou variação EVE pode ser definido como o impacto de alterações nas taxas de juros sobre o valor presente dos fluxos de caixa dos instrumentos classificados na carteira bancária. É calculado sob uma perspectiva de liquidação da instituição e denota “quanto vale o banco em decorrência de choques nas taxas de juros”;

II - Margem Financeira ou Delta NII: O Δ NII ou variação de NII pode ser definido como o impacto de alterações nas taxas de juros sobre o resultado de intermediação financeira dos instrumentos classificados na carteira bancária. É calculado sob uma perspectiva de resultado e denota “quanto o banco vai ganhar ou perder em decorrência de choques nas taxas de juros”.

O BANESE possui uma Política de Gerenciamento do IRRBB, cujo objetivo é estabelecer procedimentos destinados a manter a exposição ao IRRBB em conformidade com os limites e níveis fixados na RAS e subsidiar a alta administração na tomada de decisões estratégicas da Instituição.

A Política de IRRBB estabelece papéis e responsabilidades, sendo aprovada e revisada no mínimo anualmente pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração, e representa um conjunto de diretrizes globais baseadas no que prescreve a Resolução CMN nº 4.557/2017, que disciplina as regras de atuação a serem observadas pelas unidades que atuam no controle e na monitoração do Risco de IRRBB.

Nesse sentido, destaca-se a Área de Gestão de Capital e Riscos - ARGER, como unidade responsável pela elaboração dos relatórios que são mensalmente reportados à Alta Administração e pela realização de testes de estresse periódicos para a carteira bancária, por meio da metodologia de análise de sensibilidade.

O Conglomerado BANESE realiza mensalmente a identificação, mensuração, controle e remessa de informações relativas ao IRRBB por meio da parcela do Delta NII, para avaliação da suficiência do valor de Patrimônio de Referência (PR) mantido para a cobertura do risco de IRRBB. Adicionalmente, o Conglomerado BANESE apura mensalmente, para fins gerenciais, a parcela do Delta EVE.

Risco de Liquidez

Compreende a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, bem como a possibilidade de não conseguir negociar uma posição a preço de mercado, por conta de seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado, conforme preceitua a Resolução CMN nº 4.557/2017.

O controle do risco de liquidez é realizado por área responsável distinta à gestão direta da tesouraria do Banco, a qual envia relatório diário contendo informações sobre os cenários de normalidade e estressado da nossa liquidez, bem como realiza uma análise econômico-financeira com base na liquidez interna e nos indicadores do mercado.

Com base nesse acompanhamento, o BANESE mantém níveis de liquidez adequados para honrar as obrigações no curto e longo prazo assumidos pela Instituição, tanto em cenário de normalidade quanto de estresse, resultado da alta capilaridade da sua rede de atendimento, como também da sua ampla e diversificada base de depositantes e da qualidade dos seus ativos.

Notas Explicativas

Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 31 DE MARÇO DE 2025 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Risco Operacional

A estrutura de gerenciamento do risco operacional do BANESE está capacitada para identificar, avaliar, monitorar, controlar e mitigar os riscos operacionais próprios e do Conglomerado, conforme determina a Resolução CMN nº 4.557/2017. Essa estrutura, aprovada pelo Conselho de Administração, tem como missão cumprir as estratégias e política de risco operacional, refletir sobre o papel e as responsabilidades das unidades, disseminar a cultura da gestão de risco operacional, bem como promover a capacitação do corpo funcional e a comunicação interna e externa.

A Política de Risco Operacional representa um conjunto de diretrizes globais estabelecidas pela Alta Administração do Banco, que delinea o modelo adotado para proporcionar, além do cumprimento da legislação vigente, a adoção de práticas de identificação de riscos e controles mitigatórios, capazes de manter os processos, produtos e serviços oferecidos pelo BANESE seguros e competitivos, minimizando perdas relativas aos riscos operacionais. A referida política encontra-se disponível no Portal de RI do Banco (ri.banese.com.br).

O Conglomerado Banese, em atendimento à Resolução BCB nº 356/23, apura a parcela de capital referente aos ativos ponderados pelo risco operacional (RWA Opad) mediante a Abordagem Padronizada.

A metodologia de apuração da parcela exposta ao risco operacional considera dois componentes principais: o Indicador de Negócios Ponderado (BIC) e o Multiplicador de Perdas Internas (ILM).

O BIC é derivado do Indicador de Negócios (BI), que é calculado a partir da média anual de três componentes principais ao longo de três anos:

- Componente de Juros, Arrendamento Mercantil e Participações (ILDC): Inclui receitas e despesas de juros, receitas de arrendamento mercantil e receitas de participações;
- Componente de Serviços (SC): Abrange receitas e despesas de serviços e outras despesas operacionais;
- Componente de Negociação Financeira (FC): Refere-se ao resultado líquido da carteira de negociação e da carteira bancária.

Cada um desses componentes é calculado com base nas médias dos últimos três anos.

O BI é então ponderado de acordo com faixas de valores, aplicando-se percentuais de 12%, 15% e 18%, conforme o montante, para obter o BIC.

Já o multiplicador de Perdas Internas (ILM) ajusta o capital requerido com base na relação entre as perdas operacionais internas acumuladas (LC) e o BIC.

A abordagem de apuração do RWA Opad visa alinhar o capital requerido ao perfil de risco operacional de cada instituição, incentivando a melhoria contínua na gestão de riscos e, assegurando uma base de capital adequada aos riscos assumidos.

Notas Explicativas

Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 31 DE MARÇO DE 2025 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Risco de Serviço de Pagamento

O Risco de Serviços de Pagamento refere-se à possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes das atividades relacionadas à execução, liquidação, compensação e processamento de transações de pagamento, incluindo riscos operacionais, tecnológicos, de falhas sistêmicas, de indisponibilidade de sistemas, de fraude e de eventuais descasamentos operacionais associados a essas operações.

A Instituição mantém estrutura de gerenciamento compatível com a natureza e a complexidade dos serviços de pagamento prestados, contemplando controles internos, monitoramento contínuo das transações, mecanismos de prevenção a falhas operacionais e mitigação de riscos tecnológicos. As exposições associadas a esse risco são acompanhadas de forma sistemática e refletidas na apuração dos Ativos Ponderados pelo Risco de Serviços de Pagamento (RWA SP), assegurando adequada cobertura de capital.

O Risco de Serviços de Pagamento encontra-se integrado ao Gerenciamento Integrado de Riscos e Capital, sendo considerado nos processos de monitoramento prudencial, testes de estresse e planejamento de capital, de modo a garantir a resiliência da Instituição frente a eventuais eventos adversos relacionados a essas atividades.

Risco Social, Ambiental e Climático

O Banco Central, a fim de aprimorar e ampliar as regras do risco socioambiental, estabeleceu normas detalhando e instituindo diretrizes para o gerenciamento dos riscos social, ambiental e climático aplicável às instituições financeiras, bem como determinou a obrigatoriedade de uma política voltada ao RSAC com escopo mais abrangente, pautado nas Resoluções CMN nº 4.943 e 4.945/2021, a qual está publicada no Portal de RI do Banco (ri.banese.com.br), e que tem como principais conceitos:

- **Risco Social:** definido como a possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados à violação de direitos e garantias fundamentais ou a atos lesivos ao interesse comum;
- **Risco Ambiental:** Definido como a possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados à degradação do meio ambiente, incluindo o uso excessivo de recursos naturais;
- **Risco Climático:** Define-se o risco climático, em suas vertentes de risco de transição e de risco físico, como:

I - Risco climático de transição: possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados ao processo de transição para uma economia de baixo carbono, em que a emissão de gases do efeito estufa é reduzida ou compensada e os mecanismos naturais de captura desses gases são preservados;

II - Risco climático físico: possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados a intempéries frequentes e severas ou a alterações ambientais de longo prazo, que possam ser relacionadas a mudanças em padrões climáticos.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 31 DE MARÇO DE 2025 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

O BANESE vem aprimorando os procedimentos de avaliação e gerenciamento dos riscos sociais, ambientais e climáticos em seus processos, produtos, negócios e serviços para assegurar:

- ✓ Os registros de perdas efetivas em função de danos sociais, ambientais e climáticos, pelo prazo de cinco anos, incluindo valores, tipo, localização e setor econômico relacionado ao caso;
- ✓ A análise prévia dos potenciais impactos e oportunidades sociais, ambientais e climáticas causados pela criação de novas linhas de crédito;
- ✓ Que as operações de crédito sejam realizadas de forma consciente objetivando o não endividamento excessivo e uma possível inadimplência, para que haja qualidade na carteira através do crédito consciente;
- ✓ Recebimento de garantias reais em favor de operações, que não estão localizadas em áreas de preservação ambiental;
- ✓ Oportunidades profissionais aos empregados, inclusive quanto à qualificação técnica, garantia da liberdade de expressão, combate a práticas discriminatórias e ações de combate ao assédio moral;
- ✓ O combate ao trabalho infantil, escravo, exploração sexual de crianças e adolescentes;
- ✓ A inclusão em seus contratos de cláusulas que preveem o cumprimento de práticas socioambientais em conformidade com a legislação vigente;
- ✓ Manter o compromisso com o desenvolvimento do Estado através de ações que promovam o fomento social, ambiental e climático da região;
- ✓ O apoio a projetos desenvolvidos por entidades que promovam o desenvolvimento social e cultural do Estado;
- ✓ O desenvolvimento de projetos que favoreçam a destinação adequada de recursos sólidos, objetivando a redução de impactos ao meio ambiente;
- ✓ A implementação de equipamentos mais eficientes que promovam a redução de energia;
- ✓ A aplicação de conceitos de ecoeficiência nas obras e serviços de engenharia realizadas pelo Banco, atendendo a critérios sociais, ambientais e climáticos;
- ✓ O apoio a mecanismos de mercado, políticas públicas e iniciativas que promovam melhorias contínuas para a sociedade e mitiguem desafios sociais e ambientais;
- ✓ O incentivo a projetos e investimentos a clientes que promovam o desenvolvimento social, ambiental e climático;
- ✓ O incentivo à educação financeira e consumo do crédito consciente perante a sociedade;
- ✓ O estímulo dos clientes ao envolvimento com a sustentabilidade e responsabilidade social, ambiental e climática.

Risco Cibernético

Decorre da possibilidade de perdas decorrentes de ataques cibernéticos contra a infraestrutura de TI ou sistemas corporativos, afetando a integridade, confidencialidade e disponibilidade.

A gestão do Risco Cibernético no BANESE toma como base os preceitos estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.893/2021, que regulamenta a institucionalização de uma política de segurança da informação e cibernética, a qual está publicada no Portal de RI do Banco (ri.banese.com.br), além de dispor sobre os requisitos para a contratação de serviços de processamento e armazenamento de dados e de computação em nuvem a serem observados pelas instituições.

O Banco opera em um ambiente sujeito a falhas e incidentes de segurança cibernética, baseados em Tecnologia da Informação (TI), como *malware*, *phishing*, além de artifícios sofisticados de ataques, com o intuito de acessar, alterar, manipular, corromper ou destruir sistemas de TI, redes de

Notas Explicativas

Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 31 DE MARÇO DE 2025 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

computadores e informações armazenadas ou transmitidas, além do acesso a informações confidenciais ou particulares de clientes por pessoas dentro ou fora do Banco ou a interrupção dos serviços prestados.

Em caso de falhas no ambiente de segurança da Instituição, estaremos expostos, entre outros, ao risco de acesso ao ambiente por terceiros não autorizados, infecção de sistemas por programas maliciosos, disseminação de *malware* nas redes e visibilidade indevida a informações de clientes e/ou estratégicas para o banco, resultando na indisponibilidade de sistemas críticos, ocasionando perdas financeiras por desvios de recursos financeiros, prejudicando a experiência do usuário por degradação da conexão, além de causar danos de imagem pelo vazamento de dados e gerar multas regulatórias, sanções, indenizações ou até intervenção por um regulador.

Segurança da Informação e Continuidade de Negócios

A Área de Segurança da Informação e Continuidade de Negócios é responsável pelo Gerenciamento do Sistema de Gestão de Segurança da Informação do Banese de acordo com os processos de gestão estabelecidos para preservar a confidencialidade, integridade e disponibilidade das informações do banco, seus clientes e parceiros e a continuidade das operações de negócio do Banco.

A Área de Segurança da Informação e Continuidade de Negócios é responsável por executar as atividades periódicas de:

- Garantir o cumprimento da Política de Segurança da Informação e Cibernética do Banese e promover sua divulgação;
- Coordenar o desenvolvimento, manutenção e testes dos Planos de Continuidade de Negócios e do Plano de Recuperação de Desastres do Banese;
- Coordenar a Gestão de Identidades, incluindo os processos de concessão, manutenção, revisão e suspensão de acesso dos usuários aos sistemas de informação do Banese;
- Realizar as atividades de identificação e análise de riscos e vulnerabilidades, com o objetivo de aferir o nível de segurança dos sistemas de informação e recursos computacionais onde circulam informações do Banese;
- Definir e revisar os controles relativos à segurança da informação;
- Entre outras.

Mensalmente são realizados reportes ao Comitê de Ética e Conformidade, Diretoria Executiva e Conselho de Administração.

Prevenção à Lavagem de Dinheiro

A Instituição dispõe de uma Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro, ao financiamento do terrorismo e à proliferação de armas de destruição em massa – PLDFTP, que está sob a gestão da unidade de Controles Internos e *Compliance*, que mensalmente realiza reportes ao Comitê de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo, cientificando a Diretoria Executiva e Conselho de Administração por meio de reuniões e relatórios mensais.

O Comitê de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo tem por objetivo assessorar a Diretoria Executiva no desempenho de suas atribuições relacionadas à adoção de estratégias, políticas e medidas voltadas à análise e decisão sobre o tema, de acordo com a legislação vigente e instrumentos normativos emanados pelos órgãos reguladores que tratam do assunto, com ações voltadas a:

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 31 DE MARÇO DE 2025 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

- a) Acompanhar, os procedimentos de detecção, análise e comunicação de situação prevista na Lei nº 9.613/98 e suas alterações, Lei 13.810/19, Circular Bacen nº 3.978/20, Carta Circular Bacen nº 4.001/20, Resolução BCB nº 44/20, Instrução Normativa CVM nº 50/21 e Instrução Normativa BCB nº 262/22;
- b) Monitorar o cumprimento da legislação, das normas do BACEN e outros Órgãos reguladores, por parte de todas as Unidades do Banco, recomendando à Diretoria Executiva medidas administrativas no caso de infringência que exponha o Banco a riscos operacionais, legais e de reputação;
- c) Apreçar os relatórios e comunicações emitidos pelos Órgãos Supervisores competentes e Auditoria Externa, determinando as ações e providências que se fizerem necessárias;
- d) Ter ciência dos processos comunicados ao COAF - Conselho de Controle de Atividades Financeiras que requeiram maior atenção na decisão do prosseguimento ou encerramento da relação de negócio com o cliente;
- e) Disseminar a cultura de controles internos com relação à Prevenção à Lavagem de Dinheiro;
- f) Entre outros aspectos.

24 Remuneração paga a empregados e administradores

Os valores máximos, médios e mínimos da remuneração mensal paga pelo Banco aos seus empregados e administradores são os seguintes em R\$ 1,00:

Remuneração Bruta	Empregados ⁽¹⁾ R\$		Administradores ⁽²⁾ R\$	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
Máxima	32.721,33	32.721,33	49.779,01	49.779,01
Média	8.675,63	8.690,26	46.497,56	46.497,56
Mínima	3.081,95	3.081,95	45.253,21	45.253,21

(1) Inclui remuneração de horas extras (inclusive adicional noturno), quando efetivamente prestadas.
(2) Inclui honorários, verbas de representação e direitos individuais atribuídos a empregados.

Em 31 de março de 2026, o número de empregados do BANESE totalizava 964 (966 – 31.12.2025), registrando-se, no período, uma redução de 0,21% no quadro de pessoal do Banco.

O Banco custeia o Plano de Benefício Sergus Saldado (PBSS) e o Plano de Contribuição Definida (CD), e patrocina o plano de assistência à saúde para seus empregados. O valor acumulado até 31 de março de 2026 das contribuições está demonstrado a seguir:

	31.03.2026	31.03.2025
Plano de Previdência Complementar	2.449	2.169
Plano de Assistência à Saúde	1.500	1.249

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 31 DE MARÇO DE 2025 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)**25 Benefícios a empregados**

Em cálculos atuariais são elaborados nos semestres findos em 30 de junho e 31 de dezembro. As notas estão disponíveis no site: <https://ri.banese.com.br/informacoes-financeiras-e-operacionais/centralderesultados>.

26 Transações com partes relacionadas**a) Transações do BANESE Múltiplo com partes relacionadas:**

As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Resolução CMN nº 4.818/2020 e ao Pronunciamento Técnico CPC 05.

As transações do BANESE com suas partes relacionadas estão demonstradas a seguir:

BANESE Múltiplo e Consolidado

	Ativo (Passivo)		Receita (Despesa)	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.03.2025
Governo do Estado de Sergipe (1)				
Depósitos à vista/poupança	(402.527)	(190.035)	-	-
Depósitos a prazo	(2.841.352)	(2.850.377)	(97.080)	(80.586)
Outros créditos	32.217	31.406	811	873
MULVI Instituição de Pagamento S.A. (2)				
Depósitos à vista/poupança	(2.494)	(5.831)	-	-
Depósitos a prazo	(6.033)	(4.432)	(225)	(77)
Captações no Mercado Aberto	(14.030)	(18.228)	-	-
Operações de Crédito	16.010	12.450	-	-
Outros créditos	117.570	109.351	-	-
Investimentos	69.090	54.113	(4.589)	(1.349)
Outras despesas operacionais (5)	-	-	-	(12.638)
Outras receitas operacionais (6)	-	-	-	8.518
Loterias de Sergipe S.A. – LOTESE (2)				
Depósitos à vista/poupança	(149)	(269)	-	-
Depósitos a prazo	(12.421)	(16.889)	(476)	(64)
Investimentos	(1.009)	(787)	(600)	-
Atalaia Quant Institucional Multimercado Fundo de Investimento (2)				
Investimentos	1.292	1.262	30	21
Brasil Plural BP Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado Crédito Privado (2)				
Investimentos	-	3.500	-	79
Mulvi Fundo De Investimento Em Direitos Creditórios (2)				
Investimentos	198.428	152.244	5.370	2.966
Pessoal chave da administração (3)				
Depósitos à vista/poupança	(167)	(93)	-	-
Depósitos a prazo	(2.041)	(2.000)	(66)	(21)
Operações de Crédito	2.774	3.909	-	-
Instituto Banese de Seguridade Social (SERGUS) (4)				
Bens Arrendados – Ativo	177	207	-	-
Arrendamento – Passivo	(286)	(283)	-	-
Outros Passivos	(173.388)	(168.879)	(4.511)	(5.317)
Despesas Administrativas	-	-	(2.449)	(2.169)
Despesas de Aluguéis	-	-	(322)	(328)
Caixa de Assistência dos Empregados do Banese (CASSE) (4)				

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 31 DE MARÇO DE 2025 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

	Ativo (Passivo)		Receita (Despesa)	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.03.2025
Depósitos a prazo	(33.005)	(29.337)	(1.032)	(3.260)
Outros Passivos	(17.970)	(17.261)	(709)	(618)
Despesas Administrativas	-	-	(1.500)	(1.249)

(1) Controlador.

(2) Empresas Controladas e Fundos de Investimento.

(3) Compreendem qualquer administrador: Conselho de Administração; Diretoria Executiva; Conselho Fiscal; Comitê de Auditoria; e parentes.

(4) Outras partes relacionadas.

(5) Refere-se à receita de tarifa a qual é cobrada de acordo com o contrato mantido entre as partes.

(6) Refere-se à receita de desconto concedido na operação da cessão da carteira de cartão de crédito.

Os valores envolvendo o BANESE e suas empresas controladas foram eliminados nas demonstrações consolidadas.

b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração:

- I. O Banco dispõe de um plano de remuneração fixa e variável (baseada em ações) aplicável aos membros do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva, observando as disposições da Resolução CMN nº 5.177/2024.

Este plano tem como principais objetivos: (i) alinhar a política de remuneração ao gerenciamento de riscos; (ii) adequar a política de remuneração às melhores práticas de mercado; (iii) compatibilizar a política de remuneração com as metas e a situação financeira atual e esperada da instituição; (iv) ser formulada de modo a não incentivar comportamentos que elevem a exposição da instituição a riscos acima dos níveis considerados prudentes nas estratégias de curto, médio e longo prazos.

A remuneração variável é baseada na cotação de ações para os membros do Conselho de Administração e diretores estatutários. Em 31 de março de 2026, apresentava o montante de R\$ 309 e é calculada da seguinte forma:

- 49% (quarenta e nove por cento) serão pagos em espécie, a partir da apuração do semestre; e
- 51% (cinquenta e um por cento) apurado anualmente com base no 1º e 2º semestres, sendo esse valor diferido para pagamento em 03 (três) anos, escalonado em parcelas proporcionais, após deliberação de resultados pela Assembleia Geral Ordinária – AGO do exercício subsequente.

- II. Em 31 de março de 2026, as remunerações do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal, do Comitê de Auditoria e da Diretoria Executiva do BANESE Múltiplo estão representadas a seguir:

	31.03.2026	31.03.2025
Benefícios de Curto Prazo		
Remuneração	1.072	1.602
Encargos Sociais	480	439
Benefícios Pós-emprego		
Plano de Previdência Complementar	58	48
Total	1.610	2.089

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 31 DE MARÇO DE 2025 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

c) Outras Informações sobre partes relacionadas

Conforme Resolução CMN nº 4.693/2018, as instituições financeiras podem realizar operações de crédito com partes relacionadas, desde que observadas, cumulativamente, as condições previstas no art. 6º e os limites previstos no art. 7º.

Considera-se parte relacionada:

- Seus controladores, pessoas naturais ou jurídicas, nos termos do art. 116 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976;
- Seus diretores e membros de órgãos estatutários ou contratuais, assim como seus companheiros, parentes, consanguíneos ou afins, até o segundo grau;
- As pessoas naturais com participação societária qualificada em seu capital;
- As pessoas jurídicas:
 - a) Com participação qualificada em seu capital;
 - b) Em cujo capital, direta ou indiretamente, haja participação societária qualificada;
 - c) Nas quais haja controle operacional efetivo ou preponderância nas deliberações, independentemente da participação societária;
 - d) Que possuem diretor ou membro de conselho de administração em comum.

27 Outras informações**a) Garantias concedidas**

O BANESE concedeu garantias, por meio de fianças bancárias, cujo montante em 31 de março de 2026 era de R\$ 5.450 (R\$ 5.450 – 31.12.2025).

b) Créditos cedidos

O BANESE possui créditos cedidos com coobrigação (crédito rural), em 31 de março de 2026 no montante de R\$ 11 (R\$ 11 – 31.12.2025).

c) Seguros contratados (não auditado)

O BANESE possui seguros vigentes em 31 de março de 2026, correspondentes à cobertura de incêndios, desastres naturais e outros riscos relacionados aos imóveis, com valor de cobertura de R\$ 24.230 no Banco e de R\$ 37.400 para o Consolidado. Além disso, no Banco e no Consolidado, em 31 de março de 2026, existem outras apólices vigentes para coberturas de riscos relativos a fraudes, responsabilidade civil no valor de R\$ 30.000.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 31 DE MARÇO DE 2025 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

d) Resultado não recorrente

São resultados não recorrentes para o BANESE o resultado que não está ligado às atividades típicas da instituição e que não sejam previstos de ocorrer com periodicidade nos próximos exercícios.

Não houve resultado não recorrente para 31.03.2026.

e) Eventos subsequentes

Em 05.05.2026 o Banco Central do Brasil homologou o aumento de capital social do BANESE, passando para R\$ 712.999.983,85 (setecentos e doze milhões, novecentos e noventa e nove mil, novecentos e oitenta e três reais e oitenta e cinco centavos), representado por 11.540.870 (onze milhões, quinhentos e quarenta mil, oitocentos e setenta) ações ordinárias nominativas e 11.540.870 (onze milhões, quinhentos e quarenta mil, oitocentos e setenta) ações preferenciais nominativas.

Marco Antonio Queiroz
Presidente

Aléssio de Oliveira Rezende
Diretor de Finanças, Controles e Relações com Investidores

Kleber Teles Dantas
Diretor de Tecnologia

Marcos Venícius Nascimento
Diretor Administrativo

Wesley Teixeira Cabral
Diretor de Crédito e Serviços

Tiago Gomes da Silva Monte
Contador - CRC-SE - 7.322/O-2

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

COMENTÁRIOS SOBRE O DESEMPENHO NO 1T26

Apresentamos a seguir a análise de desempenho dos principais números do Banese no 1º Trimestre de 2026.

1. RECURSOS

1.1 RECURSOS DE TERCEIROS

A captação total do Banese somou R\$ 11.786,6 milhões em Mar/26, representando um aumento de 2,6% em comparação com os R\$ 11.489,8 milhões registrados em dezembro de 2025.

Desse volume global, quando comparado a Dez/25, registraram crescimento os Depósitos a Prazo, +1,4%, com saldo de R\$ 4.882,8 milhões; os Depósitos à Vista com R\$ 1.507,0 milhões de saldo, alta de 13,5%; Interfinanceiros e Especiais Fundos R\$ 205,8 milhões, incremento +57,0%. Por outro lado, houve retração nos Depósitos de Poupança, -0,3%, saldo de R\$ 2.469,5 milhões e nos Judiciais Remunerados, -1,3%, saldo de R\$ 2.102,8 milhões.

O grupo dos recursos de terceiros formado por Obrigações por Repasses, Letras Financeiras, Letras Financeiras Subordinadas, Letras de Crédito Imobiliário e Obrigações Compromissadas encerrou Mar/26 com saldo de R\$ 618,7 milhões, variando +1,7% em relação a Dez/25.

1.2 RECURSOS PRÓPRIOS

Em março de 2026, o patrimônio líquido atingiu R\$ 971,1 milhões, um aumento de 6,7% em relação aos R\$ 910,5 milhões registrados em Dez/25. O crescimento observado no período é consequência da incorporação do resultado à reserva de lucros e do aumento do capital social integralizado em março de 2026.

2. APLICAÇÕES

2.1 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

A carteira de crédito totalizou R\$ 5.262,6 milhões ao final de março de 2026, representando uma expansão de 1,0% em relação ao fechamento de dezembro de 2025. Desse montante, R\$ 310,8 milhões (equivalente a 5,9% do total) encontram-se devidamente provisionados, segundo as diretrizes de risco definidas pelo BACEN.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

A Carteira Comercial, detentora de 67,5% das operações de crédito, encerrou o período com um volume de R\$ 3.554,4 milhões, expansão de 2,2% frente a Dez/25. No mesmo comparativo, a Carteira de Desenvolvimento registrou leve baixa de 0,4%, totalizando R\$ 1.414,1 milhões; e a carteira de Títulos e Créditos a Receber (Cartão de Crédito) sofreu um decréscimo de 6,1%, fechando com saldo de R\$ 294,1 milhões.

2.2 APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As Aplicações Financeiras, compostas por Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Títulos e Valores Mobiliários Livres, Créditos Vinculados e Compulsórios Remunerados, alcançaram saldo de R\$ 6.936,2 milhões em Mar/26, superior em 3,4% quando comparado a Dez/25 (R\$ 6.709,8 milhões), reflexo da maior disponibilidade de recursos em Tesouraria, especialmente em operações com títulos privados.

Ao final de Mar/26, as Aplicações Financeiras responderam por 58,8% da Captação Global e 53,0% do Ativo Total.

O Banese atua em conformidade com as diretrizes da Resolução CMN nº 4.966/2021, que estabelece regras para o registro e a avaliação contábil de instrumentos financeiros. As aplicações em instrumentos de liquidez, denominadas em moeda nacional, são marcadas a mercado para mitigação de riscos relacionados de volatilidade e variações de valor. Adicionalmente, conforme exigido pela mesma norma, o saldo dessas aplicações já incorpora a Provisão para Perda Esperada (AIL).

2.3 ATIVOS TOTAIS

Os Ativos Totais registraram saldo de R\$ 13.093,0 milhões em Mar/26, 2,7% superior em relação a Dez/25. Esse aumento é atribuído sobretudo ao incremento no saldo das aplicações financeiras.

3. RESULTADO ECONÔMICO-FINANCEIRO

O lucro líquido apresentado pelo Banese no 1T26 foi de R\$ 30,6 milhões, representando um aumento de R\$ 8,8 milhões em relação ao 1T25.

As receitas totais acumularam R\$ 558,5 milhões no 1T26, apresentando uma variação de +10,9% em relação ao 1T25 (R\$ 503,6 milhões). Destaque para as receitas com aplicações financeiras que apresentaram crescimento impulsionado pela elevação da taxa Selic e pelo maior volume de aplicações em títulos de crédito privado e cotas

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

de fundos de investimento, e; para as receitas de crédito, que também contribuíram positivamente, refletindo a expansão da carteira.

As despesas totais somaram R\$ 527,9 milhões, uma elevação de 9,6% frente aos R\$ 481,8 milhões apurados no 1T25. Este aumento foi impulsionado por três fatores principais: o custo das captações, pressionado pela alta da taxa Selic e pelo maior volume captado; as despesas com pessoal, influenciadas pelo reajuste salarial e pelos custos do Programa de Estímulo à Aposentadoria (PEA); e, por fim, as despesas administrativas, com destaque para as despesas com processamento de dados e serviços de terceiros.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O resultado alcançado pelo Banese no primeiro trimestre de 2026 foi impulsionado pelo comportamento positivo dos negócios, com destaque para o crescimento das receitas com aplicações financeiras e operações de crédito. Em contrapartida, o resultado foi impactado negativamente pela equivalência patrimonial e pela maior despesa líquida de provisão para operações de crédito no período.

O Banese mantém sua trajetória de crescimento com o propósito de simplificar a vida financeira de seus usuários e apoiar o avanço do Estado de Sergipe. Esse compromisso se traduz na expansão contínua da oferta de crédito e na modernização dos serviços bancários e de investimentos.

Em, 15.05.2026

Área de Gestão Orçamentária – ARGOR

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos
Acionistas, Conselheiros e Diretores do
Banco do Estado de Sergipe S.A. - Banese
Aracaju - SE

Introdução

Revisamos as demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, do Banco do Estado de Sergipe S.A. ("Banese"), referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as principais políticas contábeis.

A administração do Banese é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Banese, cuja apresentação não é requerida para fins das práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 15 de maio de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP014428/O-6

Marco Antonio Pontieri
Contador CRC 1SP153569/O-0

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO

Srs. Membros do Conselho de Administração,

Nos termos das Resoluções CMN nº 4.910 e CVM nº 23, ambas de 2021, e da Lei nº 13.303, de 2016, o Comitê de Auditoria, com base nas informações fornecidas pela Administração e pelo auditor independente, revisou as demonstrações financeiras (DFs) do Banese, no padrão Cosif, elaboradas com data-base de 31.3.2026, incluindo as notas explicativas. Na sua avaliação, considerando o contexto e as limitação de suas atribuições, este Comitê, no que lhes foi dado a conhecer, constatou que as referidas DFs atendem, em seus aspectos relevantes, aos requisitos de qualidade e de integridade, tendo sido elaboradas em conformidade com as normas proferidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e pelo Banco Central do Brasil (BCB), em especial as Resoluções CMN nº 4.818, de 2020 e BCB nº 352, de 2023.

Como resultado de sua avaliação, este Comitê considera que as DFs estão aptas a serem submetidas à deliberação do Conselho de Administração do Banese, na forma da legislação e da regulamentação aplicáveis.

Aracaju, 15 de maio de 2026.

Celuta Cruz Moraes Kraus
Membro Titular

Corinto Lucca Arruda
Membro Titular

Luis Carlos Spaziani
Coordenador

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO

Conforme preconiza a Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, respaldado em seu artigo 27, § 1º, inciso VI, o corpo diretivo do Banco do Estado de Sergipe S.A. declara que reviu, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026.

Marco Antonio Queiroz
Presidente

Aléssio de Oliveira Rezende
Diretor de Finanças, Controles e Relações com Investidores

Kleber Teles Dantas
Diretor de Tecnologia

Marcos Venícius Nascimento
Diretor Administrativo

Wesley Teixeira Cabral
Diretor de Crédito e Serviços

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO

Conforme preconiza a Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, respaldado em seu artigo 27, § 1º, inciso V, o corpo diretivo do Banco do Estado de Sergipe S.A. declara que reviu, discutiu e concordou com as conclusões expressas no relatório dos auditores independentes emitidos pela KPMG Auditores Independentes Ltda. referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026.

Marco Antonio Queiroz
Presidente

Aléssio de Oliveira Rezende
Diretor de Finanças, Controles e Relações com Investidores

Kleber Teles Dantas
Diretor de Tecnologia

Marcos Venícius Nascimento
Diretor Administrativo

Wesley Teixeira Cabral
Diretor de Crédito e Serviços